REGENERATING THE FUTURE

Parte III - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais 2021
Versão não conforme com ESEF e não auditada
Índice

1. Demonstrações Financeiras Consolidadas .................................................................................. 5

Demonstração da posição financeira consolidada ........................................................................ 6
Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados ........................................... 7
Demonstração consolidada das alterações no capital próprio ...................................................... 8
Demonstração consolidada dos fluxos de Caixa ......................................................................... 9

Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021 ................................ 10

1. Bases de preparação ................................................................................................................. 10
2. Políticas contabilísticas relevantes, julgamentos, estimativas e alterações .............................. 10
3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS ............... 17
4. Informação por segmentos ..................................................................................................... 18
5. Ativos Tangíveis .................................................................................................................... 21
6. Ativos Intangíveis .................................................................................................................. 28
7. Locações ................................................................................................................................... 31
8. Goodwill ................................................................................................................................... 34
9. Participações em associadas e empreendimentos conjuntos .................................................... 35
10. Inventários ............................................................................................................................ 38
11. Clientes e outras contas a receber ......................................................................................... 39
12. Outros ativos financeiros ...................................................................................................... 42
13. Caixa e seus equivalentes ..................................................................................................... 43
14. Dívida financeira .................................................................................................................... 43
15. Fornecedores e outras contas a pagar ................................................................................... 45
16. Imposto sobre o rendimento e Contribuição Extraordinária para o Setor energético .......... 46
17. Benefícios pós-emprego e outros benefícios ........................................................................ 50
18. Provisões e ativos e passivos contingentes .......................................................................... 55
19. Instrumentos financeiros derivados ...................................................................................... 58
20. Ativos e Passivos Financeiros .............................................................................................. 64
21. Gestão de riscos financeiros .................................................................................................. 68
22. Estrutura de Capital e itens financeiros ............................................................................... 72
23. Interesse que não controlam .................................................................................................. 73
24. Proveitos e ganhos ................................................................................................................ 74
25. Custos e perdas ...................................................................................................................... 75
26. Custo com o pessoal ............................................................................................................... 77
27. Proveitos e custos financeiros ............................................................................................... 78
28. Compromissos ....................................................................................................................... 79
29. Transações com partes relacionadas ..................................................................................... 80
30. Empresas do Grupo Galp ....................................................................................................... 82
31. Eventos subsequentes ........................................................................................................... 90
32. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas ....................................................... 91
Índice

2. Demonstrações Financeiras Individuais ................................................................. 101
   Demonstração da posição financeira .................................................................. 102
   Demonstração dos resultados e do rendimento integral .................................. 103
   Demonstração das alterações no capital ......................................................... 104
   Demonstração dos fluxos de caixa ................................................................... 105
Notas às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021 ........................ 106
   1. Informação corporativa .................................................................................. 106
   2. Políticas contabilísticas significativas estimativas e julgamentos ............ 106
   3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS ... 107
   4. Ativos tangíveis ......................................................................................... 108
   5. Ativos intangíveis ....................................................................................... 110
   6. Direitos de uso e responsabilidades por locações ...................................... 110
   7. Subsídios .................................................................................................... 112
   8. Goodwill .................................................................................................... 112
   9. Participações financeiras em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos 113
   10. Inventários ................................................................................................. 114
   11. Clientes e outras contas a receber ............................................................. 114
   12. Outros ativos financeiros .......................................................................... 116
   13. Caixa e equivalentes de caixa .................................................................... 117
   14. Dívida financeira ...................................................................................... 117
   15. Fornecedores e Outras contas a pagar ...................................................... 120
   16. Imposto sobre o rendimento ...................................................................... 121
   17. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios .......... 123
   18. Provisões .................................................................................................... 123
   19. Instrumentos financeiros derivados ............................................................ 123
   20. Ativos e passivos financeiros ..................................................................... 123
   21. Gestão de riscos financeiros ....................................................................... 125
   22. Estrutura de capital .................................................................................... 125
   23. Proveitos e ganhos .................................................................................... 126
   24. Custos e perdas .......................................................................................... 127
   25. Custos com pessoal .................................................................................... 127
   26. Proveitos e custos financeiros .................................................................... 127
   27. Ativos e responsabilidades contingentes ................................................... 128
   28. Transações com partes relacionadas .......................................................... 129
   29. Informação sobre matérias ambientais ...................................................... 131
   30. Eventos subsequentes ................................................................................. 131
   31. Aprovação das demonstrações financeiras ............................................... 131
1. Demonstrações Financeiras Consolidadas
Demonstração da posição financeira consolidada
Galp Energia, SGPS, S.A.
Demonstração da posição financeira consolidada em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020
(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ativo</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ativo não corrente:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos tangíveis</td>
<td>5</td>
<td>5.169</td>
<td>4.878</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos intangíveis</td>
<td>6</td>
<td>645</td>
<td>532</td>
</tr>
<tr>
<td>Goodwill</td>
<td>8</td>
<td>85</td>
<td>85</td>
</tr>
<tr>
<td>Direitos de uso de ativos</td>
<td>7</td>
<td>1.079</td>
<td>1.002</td>
</tr>
<tr>
<td>Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>9</td>
<td>389</td>
<td>483</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos por impostos diferidos</td>
<td>16</td>
<td>485</td>
<td>509</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber</td>
<td>11</td>
<td>293</td>
<td>266</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ativos financeiros</td>
<td>12</td>
<td>560</td>
<td>402</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total dos ativos não correntes:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>8.703</strong></td>
<td><strong>8.157</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativo corrente:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Inventários</td>
<td>10</td>
<td>1.007</td>
<td>708</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ativos financeiros</td>
<td>12</td>
<td>992</td>
<td>190</td>
</tr>
<tr>
<td>Clientes</td>
<td>11</td>
<td>1.243</td>
<td>781</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber</td>
<td>11</td>
<td>885</td>
<td>877</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto corrente sobre o rendimento a receber</td>
<td>16</td>
<td>139</td>
<td>101</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa e seus equivalentes</td>
<td>13</td>
<td>1.942</td>
<td>1.678</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total dos ativos correntes:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>6.208</strong></td>
<td><strong>4.335</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do ativo:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>14.912</strong></td>
<td><strong>12.492</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Capital Próprio e Passivo</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Capital Próprio:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Capital social e prémios de emissão</td>
<td></td>
<td>911</td>
<td>911</td>
</tr>
<tr>
<td>Reservas</td>
<td></td>
<td>1.327</td>
<td>967</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados acumulados</td>
<td></td>
<td>813</td>
<td>1.282</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do capital próprio atribuível aos acionistas:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>3.052</strong></td>
<td><strong>3.160</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Interesses que não controlam</td>
<td>23</td>
<td>918</td>
<td>940</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do capital próprio:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>3.970</strong></td>
<td><strong>4.100</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Passivo: | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Dívida financeira | 14 | 2.995 | 3.204 |
| Responsabilidades por locações | 7 | 1.015 | 923 |
| Outras contas a pagar | 15 | 95 | 112 |
| Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios | 17 | 300 | 381 |
| Passivos por impostos diferidos | 16 | 653 | 479 |
| Outros instrumentos financeiros | 19 | 136 | 37 |
| Provisões | 18 | 1.209 | 1.008 |
| **Total do passivo não corrente:** | | **6.403** | **6.144** |

| Passivo corrente: | | | |
| Dívida financeira | 14 | 1.305 | 539 |
| Responsabilidades por locações | 7 | 164 | 166 |
| Fornecedores | 15 | 811 | 650 |
| Outras contas a pagar | 15 | 1.190 | 763 |
| Outros instrumentos financeiros | 19 | 1.069 | 130 |
| Imposto corrente sobre o rendimento a pagar | 16 | 0 | 0 |
| **Total do passivo corrente:** | | **4.539** | **2.248** |
| **Total do passivo:** | | **10.942** | **8.392** |
| **Total do capital próprio e do passivo:** | | **14.912** | **12.492** |

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.
Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstração dos resultados e do rendimento integral consolidados para os anos findos em 31 de dezembro 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vendas</td>
<td>24</td>
<td>15.618</td>
<td>10.771</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestação de serviços</td>
<td>24</td>
<td>499</td>
<td>610</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos operacionais</td>
<td>24</td>
<td>324</td>
<td>186</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos financeiros</td>
<td>27</td>
<td>27</td>
<td>53</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>9</td>
<td>83</td>
<td>220</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de proveitos e ganhos:</strong></td>
<td></td>
<td>16.552</td>
<td>11.840</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo das vendas</td>
<td>25</td>
<td>(11.752)</td>
<td>(8.491)</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimentos e serviços externos</td>
<td>25</td>
<td>(1.563)</td>
<td>(1.473)</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos com o pessoal</td>
<td>26</td>
<td>(310)</td>
<td>(356)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos</td>
<td>25</td>
<td>(961)</td>
<td>(1.289)</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões e imparidades de contas a receber</td>
<td>25</td>
<td>(74)</td>
<td>(114)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos operacionais</td>
<td>25</td>
<td>(111)</td>
<td>(126)</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos financeiros</td>
<td>27</td>
<td>(937)</td>
<td>(239)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de custos e perdas:</strong></td>
<td></td>
<td>(15.709)</td>
<td>(12.088)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado antes de impostos e outras contribuições:</td>
<td></td>
<td>843</td>
<td>(248)</td>
</tr>
<tr>
<td>Impostos e PE</td>
<td>16</td>
<td>(652)</td>
<td>(242)</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição extraordinária sobre setor o energético</td>
<td>16</td>
<td>(41)</td>
<td>(45)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado líquido consolidado do exercício</strong></td>
<td></td>
<td>150</td>
<td>(535)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido atribuível a:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.</td>
<td></td>
<td>4</td>
<td>(551)</td>
</tr>
<tr>
<td>Interesses que não controlam</td>
<td>23</td>
<td>146</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)</strong></td>
<td></td>
<td>0,00</td>
<td>(0,66)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado líquido consolidado do exercício</strong></td>
<td></td>
<td>150</td>
<td>(535)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do exercício</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Remensurações</td>
<td>17</td>
<td>33</td>
<td>(10)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Imposto relacionado com remensurações</strong></td>
<td></td>
<td>17</td>
<td>(8)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Itens que no futuro poderão ser reciclados por resultados do exercício</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de conversão cambial</td>
<td></td>
<td>417</td>
<td>(471)</td>
</tr>
<tr>
<td>Reservas de cobertura</td>
<td>19</td>
<td>28</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Imposto relacionado com os itens acima</strong></td>
<td></td>
<td>16</td>
<td>(7)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subtotal do rendimento integral do exercício</strong></td>
<td></td>
<td>464</td>
<td>(461)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do rendimento integral do exercício, atribuível a:</strong></td>
<td></td>
<td>614</td>
<td>(996)</td>
</tr>
<tr>
<td>Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.</td>
<td></td>
<td>389</td>
<td>(942)</td>
</tr>
<tr>
<td>Interesses que não controlam</td>
<td></td>
<td>225</td>
<td>(54)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.
Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Capital social e Prémios de emissão</th>
<th>Reservas</th>
<th>Resultados acumulados</th>
<th>Subtotal</th>
<th>IQNC (**)</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Notas</td>
<td>Social</td>
<td>Emissão</td>
<td>ICC</td>
<td>Reservas</td>
<td>Emissão</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2020</strong></td>
<td>829</td>
<td>82</td>
<td>(169)</td>
<td>(10)</td>
<td>1.535</td>
<td>2.153</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido consolidado do exercício</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(551)</td>
<td>(551)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ganhos e perdas reconhecidos no capital próprio</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(401)</td>
<td>13</td>
<td>0</td>
<td>(3)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rendimento integral do exercício</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(401)</td>
<td>13</td>
<td>0</td>
<td>(554)</td>
</tr>
<tr>
<td>Distribuição de dividendos</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(318)</td>
<td>(318)</td>
</tr>
<tr>
<td>Incremento/diminuição de Reservas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 31 de dezembro de 2020</strong></td>
<td>829</td>
<td>82</td>
<td>(570)</td>
<td>3</td>
<td>1.535</td>
<td>1.281</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2021</strong></td>
<td>829</td>
<td>82</td>
<td>(570)</td>
<td>3</td>
<td>1.535</td>
<td>1.281</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido consolidado do exercício</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras perdas líquidas reconhecidas no capital próprio</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>338</td>
<td>21</td>
<td>0</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rendimento integral do exercício</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>338</td>
<td>21</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Distribuição de dividendos</td>
<td>22, 23</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(498)</td>
</tr>
<tr>
<td>Incremento/diminuição de Reservas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 31 de dezembro de 2021</strong></td>
<td>829</td>
<td>82</td>
<td>(232)</td>
<td>24</td>
<td>1.535</td>
<td>813</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

(*) Reservas de conversão cambial

(**) Interesses que não controlam
## Demonstração consolidada dos fluxos de Caixa

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Dezembro 2021</th>
<th>Dezembro 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ganhos/perdas antes de impostos do período</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos por:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Depreciações e amortizações</td>
<td>25</td>
<td>961</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidades e perdas em vendas de negócios e ativos tangíveis</td>
<td>67</td>
<td>106</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos ao valor realízável líquido de inventários</td>
<td>25</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos com juros, líquido</td>
<td>27</td>
<td>911</td>
</tr>
<tr>
<td>Underlifting e/ou Overlifting</td>
<td>24,25</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos/(perdas) em empreendimentos conjuntos e associadas</td>
<td>9</td>
<td>(83)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>14</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Aumentos/Diminuições em ativos e passivos:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(Incremento)/diminuição em inventários</td>
<td>(329)</td>
<td>351</td>
</tr>
<tr>
<td>(Incremento)/diminuição em clientes</td>
<td>(602)</td>
<td>229</td>
</tr>
<tr>
<td>(Incremento)/diminuição em fornecedores</td>
<td>111</td>
<td>(182)</td>
</tr>
<tr>
<td>(Incremento)/diminuição em outras contas receber, líquido</td>
<td>(443)</td>
<td>(286)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos de associadas</td>
<td>132</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Impostos pagos. Contribuição extraordinária para o sector energético e PE</td>
<td>(602)</td>
<td>(417)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fluxos de atividades operacionais</strong></td>
<td>1.052</td>
<td>1.025</td>
</tr>
<tr>
<td>Impacto da Equalização nos fluxos de caixa das operações</td>
<td>0</td>
<td>(137)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fluxos das atividades operacionais, ajustados por equalização</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisições de ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>(779)</td>
<td>(646)</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, líquido</td>
<td>423</td>
<td>(175)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras saídas de caixa de investimentos, líquido</td>
<td>(104)</td>
<td>(69)</td>
</tr>
<tr>
<td>Impacto da Equalização no investimento líquido</td>
<td>0</td>
<td>217</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fluxos de atividades de investimento</strong></td>
<td>(460)</td>
<td>(674)</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obtidos</td>
<td>6.869</td>
<td>2.592</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos reembolsados</td>
<td>(6.465)</td>
<td>(1.692)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros reembolsados</td>
<td>(61)</td>
<td>(55)</td>
</tr>
<tr>
<td>Locações reembolsadas</td>
<td>(115)</td>
<td>(110)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de locações</td>
<td>(76)</td>
<td>(80)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alterações em interesses não controlados</td>
<td>14</td>
<td>(145)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos pagos aos acionistas da Galp</td>
<td>(498)</td>
<td>(318)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos pagos a interesses que não controlam</td>
<td>(198)</td>
<td>(80)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos realizado em instrumentos financeiros derivados</td>
<td>0</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fluxos de atividades de financiamento</strong></td>
<td>(530)</td>
<td>190</td>
</tr>
<tr>
<td>(Diminuições)/incrementos em caixa e seus equivalentes</td>
<td>62</td>
<td>404</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de conversão de moeda em caixa e seus equivalentes</td>
<td>75</td>
<td>(160)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa e seus equivalentes no início do exercício</td>
<td>1.675</td>
<td>1.431</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</strong></td>
<td>1.812</td>
<td>1.675</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021


A Empresa tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e está cotada na Euronext Lisboa.

O Grupo desenvolve as suas atividades no setor da energia, nomeadamente eletricidade de fontes renováveis, exploração, produção e comercialização de hidrocarbonetos (petróleo e gás natural), refinação e distribuição de lubrificantes, gás, gasolina, gasóleo, fuel oil, combustível para aviação, asfalto e outros, e aquisição e distribuição grossista de gás natural.

1. **Bases de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp Energia SGPS, S.A. e das suas subsidiárias (coletivamente referidas no presente documento como Galp ou Grupo Galp) foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e sujeitas a endosso pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp foram preparadas tomando por base o custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivados, ativos financeiros ao justo valor por rendimento integral e ativos financeiros ao justo valor por resultados.

2. **Políticas contabilísticas relevantes, julgamentos, estimativas e alterações**

2.1 **Políticas contabilísticas relevantes, julgamentos e estimativas**

**Políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas da Galp são divulgadas nas respetivas notas das demonstrações financeiras consolidadas.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Aplicação da materialidade

As demonstrações financeiras consolidadas são o resultado da agregação de um grande número de transações por natureza. Quando agregadas, as transações são apresentadas em classes de itens semelhantes. Se um item não for individualmente material, será agregado a outros itens de natureza semelhante nas demonstrações financeiras consolidadas ou nas notas explicativas. A Administração inclui as divulgações específicas exigidas pelos IFRS, a menos que as informações sejam consideradas irrelevantes para a tomada de decisão económica dos utilizadores das presentes demonstrações financeiras ou caso as mesmas não sejam aplicáveis.

Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da empresa-mãe Galp Energia, SGPS, S.A. e entidades sob o seu controlo. O controlo existe quando a Galp detém poder efetivo sobre uma entidade e está exposta a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade. Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar as suas políticas contabilísticas às usadas pelo Grupo. As transações, os saldos, proveitos e custos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação. Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos na demonstração dos resultados consolidados, desde a data da sua aquisição ou data de exercício do controlo até à data da sua venda. Os interesses que não controlam representam a percentagem de capital das subsidiárias que não é atribuível, diretamente ou indiretamente, aos acionistas da Galp.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda Funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de entidades do Grupo Galp são mensurados usando a moeda do ambiente económico principal em que a subsidiária opera (moeda funcional). A moeda de apresentação do Grupo é o Euro, que é a moeda funcional da empresa-mãe.

Conversão de transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira consolidada, no caso dos ativos e passivos monetários, são registadas na demonstração dos resultados consolidados.

Conversão de empresas do Grupo

Na consolidação, os ativos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes à data das demonstrações financeiras e os custos, proveitos, rendimento integral e os fluxos de caixa dessas demonstrações financeiras são convertidos para Euros utilizando-se a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica reservas de conversão cambial.

As seguintes variações cambiais são reconhecidas em capital próprio: (i) A conversão da demonstração do rendimento integral das subsidiárias estrangeiras é efetuada tendo em conta a média histórica das taxas de câmbio do final do
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

exercício; (ii) Empréstimos concedidos por acionistas a subsidiárias em moedas distintas da moeda funcional da entidade-mãe que não possuam prazo de pagamento estipulado são tratados como extensão líquida ao investimento nestas subsidiárias estrangeiras. Nesta conformidade, as diferenças cambiais resultantes desses empréstimos que não foram eliminadas na consolidação são reclassificadas do resultado para o capital próprio atribuível aos acionistas, para a rubrica de reservas de conversão cambial.

Principais estimativas e julgamentos

Inerente à aplicação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das presentes demonstrações financeiras encontra-se a necessidade de a Gestão efetuar julgamentos, estimativas e pressupostos, que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a divulgação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados reais podem ser diferentes das estimativas e pressupostos considerados.

Os julgamentos e as estimativas contabilísticas que possam ter um impacto significativo nos resultados do Grupo são descritos no anexo às demonstrações financeiras, juntamente com as políticas contabilísticas correspondentes. As áreas que requerem um maior nível de julgamento e estimativa na preparação das demonstrações financeiras consolidadas são: (i) Contabilização de participações noutras entidades (Nota 9 e 31); (ii) Contabilização das atividades de petróleo e gás natural, incluindo a estimativa de reservas (Nota 5); (iii) Recuperabilidade do valor contabilístico dos ativos (Notas 5, 6 e 8); (iv) Provisões e contingências (Nota 18); (v) Pensões e outros benefícios pós-emprego (Nota 17); (vi) Imposto sobre o rendimento (Nota 16); (vii) Locações (Nota 7); (viii) Mensuração de instrumentos financeiros ao valor justo e (ix) Isenções para uso próprio (“own-use exemption”). Quando uma estimativa apresenta um risco significativo de resultar em ajustes relevantes nos valores contabilísticos de ativos e passivos em exercícios financeiros seguintes, é especificamente mencionado na respetiva nota.

Transição Energética

A transição energética refere-se à mudança gradual de uma produção energética baseada em combustíveis fósseis para fontes de energia renovável como a energia eólica, solar e hidroelétrica, assim como baterias de iões de lítio, hidrogénio e biocombustíveis.

Embora seja expectável que o consumo de energia continue a aumentar, a maior incidência de fontes de energia renováveis na cadeia de fornecimento energético, o aumento da eletrificação nos transportes, na manufatura e nos edifícios, e as subsequentes necessidades de melhoria no armazenamento de energia, de novas soluções de mobilidade e de tecnologias de eficiência energética são os principais impulsionadores e desafios da transição energética.

A Galp pretende desempenhar um papel importante na transição energética, adaptando o seu portefólio de negócios para acompanhar a mudança de paradigma nas fontes de energia, aproveitando ao máximo as sinergias com os negócios e redes de distribuição existentes. O Grupo já deu nos últimos anos passos significativos para diversificar a sua base de ativos com vista a mitigar a pegada de carbono nas áreas de negócio relacionadas com os combustíveis fósseis e mantém-se empenhado no investimento em fontes de energia alternativa e no desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuam para uma economia de baixo carbono.

Espera-se que os objetivos de longo prazo revisados e o caminho para a redução das emissões de carbono sejam atendidos principalmente pela execução das principais diretrizes estratégicas anunciadas pela Companhia, a saber:
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

- Redução de 40% das emissões absolutas das operações (emissões escopo 1 e 2) em 2030;
- Redução de 20% da intensidade de carbono de todas as vendas downstream em 2030.

(todas as reduções referem-se a 2017 como ano base, ano em que a Galp anunciou a diversificação do seu portefólio para além do Oil & Gas e que será considerado o ano base para qualquer análise da evolução da intensidade carbónica no futuro)

Estas metas enquadram-se na ambição da Galp de atingir as Emissões Líquidas Zero (escopos 1, 2 e 3) até 2050.

Esta nota descreve como a Galp considerou os impactos relacionados com o clima em algumas áreas-chave das demonstrações financeiras e como isso se traduz na avaliação de ativos e mensuração de passivos à medida que a Galp avança na transição energética.

A secção políticas contabilísticas relevantes, julgamentos e estimativas acima fornece a referência específica às notas onde as incertezas relevantes, incluindo aquelas que têm o potencial de ter um efeito material no balanço patrimonial consolidado nos próximos meses, são descritas.

Esta nota descreve as principais áreas de impactos climáticos que potencialmente têm efeitos de curto e longo prazo sobre os valores reconhecidos no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021. Quando relevante, esta nota contém referências a outras notas às demonstrações financeiras consolidadas e objetivos para fornecer um resumo abrangente.

Planeamento financeiro e pressupostos

As ambições de descarbonização do Gripo (ver acima) estão inseridas no plano de negócios da Galp. A Galp continuará a rever o seu plano de negócios, perspetivas de preços e pressupostos à medida que avança para emissões líquidas zero até 2050. O plano financeiro inclui o custo esperado para a evolução das regulamentações de carbono com base numa previsão da participação financeira da Galp nas emissões de ativos operados e não operados, considerando também o impacto estimado das licenças gratuitas. As estimativas do custo de carbono variam em torno de €90 por tonelada de emissões de GEE em 2030.

Potenciais Impactos Contabilísticos da Transição Energética

Alterações no preço das mercadorias e potenciais imparidades

Conforme referido, de acordo com as IFRS, as demonstrações financeiras da Galp baseiam-se em pressupostos razoáveis e suportáveis que representam a melhor estimativa atual da gestão do conjunto de condições económicas que podem existir no futuro previsível.

Espera-se que a transição energética traga volatilidade e há grande incerteza sobre como os preços das commodities se desenvolverão nas próximas décadas. Os cenários de preços climáticos externos diferem entre si apresentando um preço estrutural mais baixo durante o período de transição, enquanto outros pressupostos de preços consideram preços estruturais de commodities mais altos como consequência das alterações da oferta e da procura. Consulte a nota 5 para a melhor estimativa da Galp para preços futuros de petróleo e gás e sensibilidades relacionadas. Se forem utilizadas perspetivas de preços diferentes de cenários externos e mudanças climáticas normalizadas, isso poderá impactar a recuperabilidade de determinados ativos reconhecidos no balanço patrimonial...
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Consolidado em 31 de dezembro de 2021. Esses cenários externos não são representativos da razoável estimativa da gestão sobre os preços.

Alterações ao Portfolio


Término antecipado das provisões para abandono

A transição energética pode levar a compromissos de descomissionamento/restauração ambiental mais cedo do que o planeado. A Galp reconheceu nas suas contas provisões de abandono para todos os ativos cujos custos de abandono sejam relevantes, exceto para o complexo industrial da refinaria de Sines. O complexo industrial de Sines é a única refinaria em Portugal e previsivelmente terá um papel preponderante na transição energética, para a produção de novos produtos com baixo teor de CO2, biocombustíveis e hidrogénio.

Alterações Climáticas

A par da Transição Energética, a Galp tem vindo a trabalhar na avaliação do potencial impacto dos riscos das alterações climáticas nas suas atividades. Esta análise tem o duplo objetivo de avaliar a resiliência da estratégia da Galp em diferentes cenários ao mesmo tempo que identifica as oportunidades e ameaças relevantes.

A Galp integrou as recomendações da TCFD na identificação das alterações climáticas. De forma a estimar o impacto das alterações climáticas e value-at-risk nas operações da Galp foram recolhidas um conjunto de variáveis físicas e de mercado.

Potencial Impacto Contabilístico das Alterações Climáticas

Riscos físicos dos Ativos devido a catástrofes climáticas

Galp encontra-se no processo de condução de múltiplos estudos que permitem aumentar a compreensão dos riscos físicos. Estes estudos irão permitir uma melhor compreensão da resiliência dos ativos físicos da Galp no curto e longo prazo, tendo em conta o paço das alterações climáticas.

Alterações nos preços das mercadorias e CO2

As alterações climáticas poderão afetar a oferta e procura de energia, tanto a nível local como a nível global, que por sua vez, poderá impactar as demonstrações financeiras do Grupo Galp através de variáveis como os preços de CO2 ou o preço e quantidades das mercadorias no geral. Tais riscos são monitorizados pelo Grupo e serão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras quando ocorrerem.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

2.2 Alterações significativas durante o ano

2.2.1 Eventos macroeconómicos e derivados financeiros

Durante o segundo semestre de 2021 assistimos a grandes eventos macroeconómicos com a subida dos preços da energia no gás, electricidade e petróleo devido a restrições na oferta e ao aumento notado no consumo após o abrandamento económico provocado pela Covid-19.

Os derivados financeiros são usados para reduzir as incertezas a curto e longo prazo. Como consequência da alta volatilidade nos mercados de commodities observado no segundo semestre de 2021, os derivados financeiros detidos pelo Grupo sofreram um grande impacto Mark-to-Market nos resultados financeiros, majoritariamente relacionados com atividades de negociação no setor do gás natural. A maioria do gás adquirido pela Galp está indexado ao Brent, sendo uma parte significativa vendida a clientes com base no índice de mercado de transferência de títulos (“TTF”). Os ganhos com o aumento acentuado do TTF são neutralizados por derivados definidos para cobrir o risco de spread TTF vs Brent. Alguns dos derivados exigem depósitos de margem (futuros de TTF negociados em bolsa) que afetam temporariamente a posição de tesouraria da Galp, a maioria dos quais serão revertidos à medida que o gás for entregue aos clientes nos períodos subsequentes. Em 2021, o fundo de maneio do Grupo inclui um aumento temporário de €605 m nas contas de cobertura de margem.

2.2.2 Impactos da pandemia de Covid-19

A 11 de março de 2020, o vírus COVID-19 foi declarado pandémico pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O isolamento social profilático foi posto em prática em diversos países, o que contribuiu para o abrandamento da economia global bem como para a redução da procura do petróleo e seus derivados, nomeadamente nos principais mercados onde a Galp opera, como Portugal e Espanha.

Ao longo de 2021, a procura ainda se manteve significativamente abaixo dos níveis pré-Covid na maioria dos segmentos comerciais, sendo mais relevante na aviação e abastecimento marítimo e nas atividades industriais.

Consistentemente com o ano anterior, a Galp realizou testes de imparidade baseados em assunções de longo prazo definidas no plano de negócio aprovado pela gestão. Para detalhes ver nota 5.

2.2.3 Demonstração de Fluxos de Caixa – método indireto

Conforme permitido pela IAS 7 – Demonstração de Fluxos de Caixa, a Galp decidiu alterar o método de apresentação da demonstração de fluxos de caixa consolidada do método direto para o método indireto. Para melhor comparação, a demonstração de fluxos de caixa consolidada para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foi reexpressa.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

2.2.4 Alterações no perímetro de consolidação

Durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 a Galp participou nas seguintes transações:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Entidade Legal</th>
<th>País</th>
<th>%</th>
<th>Transação</th>
<th>Método de Consolidação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Bujeo 2021, SLU (ex-Eter Solarbay, SLU)</td>
<td>Espanha</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>Jerjes Energia, SLU (ex-Ciclope Solarbay, SLU)</td>
<td>Espanha</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>Duplexia Experts, SL</td>
<td>Espanha</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>Gastroselector Market, SL</td>
<td>Espanha</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>Pitarco, SL (ex-Enerland Solar 3)</td>
<td>Espanha</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>ISDC International Solar Development Corporation, Lda</td>
<td>Portugal</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>QNO – Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.</td>
<td>Portugal</td>
<td>100%</td>
<td>Aquisição do controlo</td>
<td>Consolidação integral</td>
</tr>
<tr>
<td>Gasinsular - Combustíveis do Atlântico, S.A.</td>
<td>Portugal</td>
<td>-</td>
<td>Fusão</td>
<td>Fusão para Galp Madeira, S.A.</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Power, S.A.</td>
<td>Portugal</td>
<td>-</td>
<td>Fusão</td>
<td>Fusão para Petrogal, S.A.</td>
</tr>
<tr>
<td>Tagusgás Propano, S.A.</td>
<td>Portugal</td>
<td>-</td>
<td>Fusão</td>
<td>Fusão para Petrogal, S.A.</td>
</tr>
<tr>
<td>CMD – Aeroportos Canarios S.L</td>
<td>Espanha</td>
<td>15%</td>
<td>Distribuída por liquidação</td>
<td>Distribuída pela liquidação da Galp Disa Aviacion, S.A.</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio BT-POT-32</td>
<td>Brasil</td>
<td>50%</td>
<td>Venda</td>
<td>Operação conjunta vendida por USD 6m</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio BT- Seal -13</td>
<td>Brasil</td>
<td>50%</td>
<td>Venda</td>
<td>Operação conjunta vendida por R$ 8,5m</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio BM-POT-17</td>
<td>Brasil</td>
<td>20%</td>
<td>Cedido</td>
<td>Contrato cedido por transferência de ações à Petrobrás</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio BM-POT-16</td>
<td>Brasil</td>
<td>20%</td>
<td>Devolvido</td>
<td>Devolvido à agência petrolífera Brasileira</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio Bloco E 50-04</td>
<td>Timor Leste</td>
<td>10%</td>
<td>Devolvido</td>
<td>Devolvido às autoridades de Timor Leste</td>
</tr>
<tr>
<td>Consórcio PEL 82</td>
<td>Namibia</td>
<td>40%</td>
<td>Aquisição</td>
<td>Reorganização das participações dos restantes associados</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para mais informações sobre o perímetro de consolidação e participações financeiras do Grupo Galp, ver Nota 30.

2.2.5 Apresentação dos gastos de emissões nas demonstrações de resultados

A Galp decidiu alterar a forma de apresentação, para melhor alinhamento com a prática da indústria, dos gastos de emissões de Outros custos operacionais no
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

montante de €51 m durante os doze meses de 2021. Para melhor compreensão, as demonstrações de resultados consolidados para o período dos doze meses findo a 31 de dezembro de 2020 foram retificadas.

2.2.6 Implementação de um novo Enterprice Resource Planning (ERP)

No seguimento do processo de transformação digital em curso em 2021, a GALP deu continuidade à implementação do seu projeto plurianual de transformação do Enterprise Resource Planning (ERP) do grupo que suporta o reporte financeiro da GALP, incluindo a preparação das demonstrações financeiras do grupo – SAP S/4HANA. O novo ERP será padrão para a GALP e suas subsidiárias, impactando os processos internos mais relevantes, incluindo as atividades de controle relacionadas. Em 2021, várias subsidiárias migraram para o novo ERP, incluindo a Galp Energia SGPS, S.A..

3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS

3.1 Novas normas e interpretações aprovadas pela União Europeia durante 2021 com aplicação em 2021 ou em exercícios posteriores

As normas IFRS aprovadas e publicadas no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE) durante o exercício de 2021 e com aplicação contabilística em 2021 ou nos exercícios posteriores são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Normas IFRS/IFRIC</th>
<th>Data da publicação no JOUE</th>
<th>Data de aplicação contabilística</th>
<th>Exercício económico em que se aplica</th>
<th>Observações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alteração à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16: Reforma das taxas de juro de referência – Fase 2</td>
<td>14/01/2021</td>
<td>01/01/2021</td>
<td>2021</td>
<td>Sem impactos previsíveis.</td>
</tr>
<tr>
<td>Alteração à IFRS 4 Contratos de seguros – diferimento da aplicação da IFRS 9</td>
<td>16/12/2020</td>
<td>01/01/2021</td>
<td>2021</td>
<td>Aplicável, mas sem impactos significativos.*</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* impacto na entidade do Grupo Tagus Re, S.A.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Normas IFRS/IFRIC</th>
<th>Data da publicação no JOUE</th>
<th>Data de aplicação contabilística</th>
<th>Exercício económico em que se aplica</th>
<th>Observações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>IFRS 17 Contratos de seguro (emitida a 18 de maio de 2017); incluindo alterações à IFRS 17</td>
<td>23/11/2021</td>
<td>01/01/2023</td>
<td>2023</td>
<td>Aplicável, mas sem impactos significativos.*</td>
</tr>
<tr>
<td>Concentrações de Atividades Empresariais, IAS 16 Ativos fixos tangíveis, IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhoramentos anuais das normas IFRS Ciclo 2018-2020</td>
<td>02/07/2021</td>
<td>01/01/2022</td>
<td>2022</td>
<td>Sem impactos contabilísticos relevantes.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* impacto na entidade do Grupo Tagus Re, S.A.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

4. Informação por segmentos

**Segmentos Operacionais**

O Grupo está organizado em quatro segmentos operacionais os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados: (i) Upstream, (ii) Industrial & Energy Management e (iii) Comercial e (iv) Renováveis e Novos Negócios.

O segmento de Upstream (Ex-Exploração & Produção) representa a presença da Galp no sector de exploração e produção da indústria de petróleo e gás, que envolve a gestão de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos essencialmente, no Brasil, Moçambique e Angola.

O segmento de Industrial & Energy Management opera a refinaria de Sines em Portugal e inclui também todas as atividades relacionadas com a gestão energética de produtos petrolíferos, gás e eletricidade. Este segmento compreende ainda toda a infraestrutura de armazenamento e transporte de produtos petrolíferos, gás e a venda de eletricidade para a rede em Portugal e Espanha, tanto para exportação como para importação.

O segmento de Comercial engloba a área de venda ao consumidor final B2B e B2C de produtos petrolíferos, gás, eletricidade e conveniência.

O segmento das Renováveis e Novos Negócios representa a presença da Galp na indústria das Energias Renováveis.

Para além dos quatro segmentos de negócio, o Grupo classifica como “Outros” a empresa-mãe Galp Energia, SGPS, S.A. e as empresas com atividades diversas, incluindo a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., resseguradora e prestadora de serviços partilhados ao nível corporativo, respetivamente.

O relato por segmentos é apresentado numa ótica de replacement cost (RC ou custo de reposição), que consiste no indicador utilizado pela Administração do Grupo (neste caso a Comissão Executiva) para tomar decisões quanto à alocação de recursos e avaliação de performance. Com base no método do custo de reposição, o custo das vendas apurado com os normativos IFRS (custo médio ponderado) é substituído pelo preço de referência do crude (p.e. Brent-dated) à data da demonstração da posição financeira, como se o custo das vendas fosse mensurado ao custo de reposição dos inventários vendidos. Foi ainda incluída nesta nota uma reconciliação entre os resultados apurados de acordo com os IFRS e os resultados apresentados no relato por segmentos.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

A informação financeira relativa aos segmentos anteriormente identificados, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é apresentada como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Consolidado</th>
<th>Upstream</th>
<th>Industrial &amp; Energy Management</th>
<th>Comercial</th>
<th>Renováveis e Novos negócios</th>
<th>Outros</th>
<th>Ajustamentos de consolidação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vendas e prestação de serviços</td>
<td>16.117</td>
<td>11.381</td>
<td>3.058</td>
<td>1.768</td>
<td>6.298</td>
<td>4.453</td>
<td>7.917</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo das vendas</td>
<td>(12.139)</td>
<td>(7.992)</td>
<td>(354)</td>
<td>55</td>
<td>(6.095)</td>
<td>(3.817)</td>
<td>(6.936)</td>
</tr>
<tr>
<td>Das quais variação de produção</td>
<td>139</td>
<td>(149)</td>
<td>(68)</td>
<td>48</td>
<td>205</td>
<td>(198)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos e custos</td>
<td>(1.667)</td>
<td>(1.806)</td>
<td>(657)</td>
<td>(646)</td>
<td>(176)</td>
<td>(571)</td>
<td>(693)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dos quais Under &amp; Overlifting</td>
<td>(44)</td>
<td>(76)</td>
<td>(44)</td>
<td>(76)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>EBITDA a Custo de reposição</td>
<td>2.311</td>
<td>1.582</td>
<td>2.047</td>
<td>1.177</td>
<td>27</td>
<td>65</td>
<td>288</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos</td>
<td>(961)</td>
<td>(1.289)</td>
<td>(596)</td>
<td>(706)</td>
<td>(242)</td>
<td>(476)</td>
<td>(106)</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões (líquidas)</td>
<td>(67)</td>
<td>(106)</td>
<td>10</td>
<td>(3)</td>
<td>(73)</td>
<td>(94)</td>
<td>(2)</td>
</tr>
<tr>
<td>EBIT a Custo de reposição</td>
<td>1.283</td>
<td>187</td>
<td>1.461</td>
<td>468</td>
<td>(289)</td>
<td>(505)</td>
<td>179</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>83</td>
<td>220</td>
<td>3</td>
<td>63</td>
<td>26</td>
<td>161</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados Financeiros</td>
<td>(911)</td>
<td>(186)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto e PE a Custo de reposição</td>
<td>(549)</td>
<td>(373)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição extraordinária sobre o setor energético</td>
<td>(41)</td>
<td>(45)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(21)</td>
<td>(25)</td>
<td>(9)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado Líquido Consolidado a Custo de reposição, do qual:</td>
<td>(134)</td>
<td>(197)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuível a interesses que não controlam</td>
<td>146</td>
<td>16</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Atribuível a acionistas da Galp Energia SGPS SA</td>
<td>(280)</td>
<td>(213)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Ativos do Segmento¹

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos²</td>
<td>389</td>
<td>483</td>
<td>200</td>
<td>329</td>
<td>24</td>
<td>32</td>
<td>26</td>
<td>16</td>
<td>145</td>
<td>104</td>
</tr>
<tr>
<td>dos quais Direitos de uso de ativos</td>
<td>1.079</td>
<td>1.002</td>
<td>625</td>
<td>606</td>
<td>149</td>
<td>195</td>
<td>172</td>
<td>141</td>
<td>3</td>
<td>130</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>883</td>
<td>637</td>
<td>662</td>
<td>440</td>
<td>67</td>
<td>76</td>
<td>88</td>
<td>95</td>
<td>46</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹Montante líquido
²Calculado com base no método de equivalência patrimonial
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

As informações detalhadas sobre vendas e serviços prestados, ativos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros em associadas e empreendimentos conjuntos para cada região geográfica em que a Galp opera são as seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unid: € m</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vendas e prestações de Serviços</td>
<td>16.117</td>
<td>11.381</td>
<td>5.898</td>
<td>5.494</td>
<td>389</td>
<td>483</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>400</td>
<td>517</td>
<td>1.121</td>
<td>1.021</td>
<td>216</td>
<td>168</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos financeiros</td>
<td>1.717</td>
<td>877</td>
<td>3.204</td>
<td>2.808</td>
<td>42</td>
<td>209</td>
</tr>
<tr>
<td>Europa</td>
<td>14.000</td>
<td>9.987</td>
<td>1.574</td>
<td>1.665</td>
<td>130</td>
<td>105</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1 Valor líquido consolidado

As transações comerciais e financeiras entre partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições usuais de mercado, de forma semelhante às transações entre partes independentes.

A reconciliação entre o Relato por Segmentos e a Demonstração dos Resultados Consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unid: € m</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vendas e prestações de serviços</td>
<td>16.117</td>
<td>11.381</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo das vendas</td>
<td>(11.752)</td>
<td>(8.461)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamento Custo de reposição (1)</td>
<td>(387)</td>
<td>469</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo das vendas a Custo de reposição</td>
<td>(12.139)</td>
<td>(7.992)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos e custos</td>
<td>(1.667)</td>
<td>(1.806)</td>
</tr>
<tr>
<td>Depreciações e amortizações</td>
<td>(961)</td>
<td>(1.289)</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões (líquido)</td>
<td>(67)</td>
<td>(106)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>83</td>
<td>220</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados Financeiros</td>
<td>(911)</td>
<td>(186)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado antes de impostos e outras contribuições a Custo de reposição</td>
<td>456</td>
<td>221</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos do Custo de reposição</td>
<td>387</td>
<td>(469)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado antes de impostos e outras contribuições em IFRS</td>
<td>843</td>
<td>(248)</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o Rendimento e PE</td>
<td>(652)</td>
<td>(242)</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o Rendimento (Ajustamento do Custo de reposição) (2)</td>
<td>103</td>
<td>(131)</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição extraordinária sobre setor energético</td>
<td>(41)</td>
<td>(45)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido consolidado do exercício a Custo de reposição</td>
<td>(134)</td>
<td>(197)</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de reposição (1) + (2)</td>
<td>284</td>
<td>(338)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido consolidado do exercício em IFRS</td>
<td>150</td>
<td>(535)</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

5. Ativos Tangíveis

Políticas contabilísticas

Reconhecimento

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço da fatura, as despesas de transporte, montagem, obrigações de desmantelamento e os encargos financeiros suportados pela Empresa durante o período de construção. Os ativos tangíveis em curso refletem ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Gastos com reparação e manutenção

As despesas com grandes manutenções ou reparações representam o custo de ativos de reposição de ativos ou partes de ativos, custos de inspecção e custos de revisão. Quando um ativo ou parte de um ativo que foi depreciado separadamente é substituído e é provável que os benefícios económicos futuros associados ao item fluirão para o Grupo, o gasto é capitalizado e o valor contabilístico do ativo substituído é abatido. Os custos de inspecção associados aos principais programas de manutenção são capitalizados e amortizados ao longo do período até a próxima inspeção. Os custos de revisão dos principais programas de manutenção e todos os outros custos de manutenção são registados como gastos do exercício, quando incorridos.

Ativos tangíveis Upstream

Os custos de exploração de hidrocarbonetos são contabilizados de acordo com o método successful efforts’ method em que os custos de exploração são reconhecidos no resultado quando incorridos (i.e. despesas relacionadas com estudos de geologia e geofísica (G&G) e gastos gerais e administrativos (G&A)), exceto custos de escavações exploratórias, incluídos nos ativos tangíveis (em ativos em curso) sujeitos à determinação de reservas confirmadas e sujeitos a análises de imparidade quando identificados indícios. Poços secos são reconhecidos como gastos do exercício. No início da produção, os custos capitalizados são depreciados com base na política de depreciação em uso.

Depreciações

Ativos tangíveis Upstream

Os Ativos tangíveis relacionados com atividades de produção de hidrocarbonetos, incluindo os oleodutos respetivos, direitos minerais e custos futuros com desmantelamento são, por princípio, depreciados numa base de unidades de produção sobre as reservas confirmadas e desenvolvidas na área em causa.

A taxa UoP para a depreciação de ativos comuns considera as despesas incorridas à data, conjuntamente com a estimativa de despesas futuras a ocorrer para o desenvolvimento das reservas não desenvolvidas e que se espera venham a ser processadas utilizando as infraestruturas comuns. Plataformas flutuantes (FPSO) são presentemente depreciadas tendo em consideração o método de amortização linear, com base no mais baixo de entre a vida útil estimada do ativo e o período de concessão do campo em que a plataforma está implantada.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Taxas de depreciação para Ativos tangíveis

As taxas de depreciação anuais médias efetivas podem resumir-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ativos Tangíveis</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Edifícios e outras construções</td>
<td>3,62%</td>
<td>4,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento básico</td>
<td>13,65%</td>
<td>10,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento de transporte</td>
<td>11,46%</td>
<td>20,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ferramentas e utensílios</td>
<td>16,45%</td>
<td>21,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento administrativo</td>
<td>11,00%</td>
<td>23,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Taras e vasilhame</td>
<td>13,00%</td>
<td>13,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ativos tangíveis</td>
<td>6,12%</td>
<td>7,4%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Análise de Imparidade

São efetuados testes de imparidade à data das demonstrações financeiras e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor dos ativos não seja recuperável ou que as imparidades registadas em anos anteriores têm que ser revertidas. Na realização dos testes de imparidade, os ativos tangíveis são alocados à respetiva Unidade Geradora de Caixa (UGC). A quantia recuperável é estimada para a unidade geradora de caixa a que o ativo pertença, com base no método de fluxos de caixa descontados. As taxas de desconto são calculadas através do ajustamento da taxa pós-imposto para refletir os níveis específicos de risco das UGC.

Testes de imparidade aos ativos dos segmentos Industrial & Energy Management e Comercial

Ativos tangíveis e intangíveis relacionados com os segmentos de Industrial & Energy Management e Comercial são avaliados pelo Grupo quanto à existência de imparidade no final de cada período de relato, ou quando indicadores de impariades (ou indicadores de reversão de imparidades) são identificados, considerando fontes internas e externas de informação.

Comercial

Na sua análise anual de imparidade sobre o segmento Comercial, o Grupo considera como Unidade Geradora de Caixa a rede de postos para cada país, tendo em conta (i) a interdependência das estações de serviço para a sustentabilidade da quota de mercado do Grupo e consequentemente dos seus resultados; e (ii) a existência dos cartões de fidelização e frotistas que a Empresa faculta aos seus clientes a nível nacional.

O teste de imparidade efetuado pelo Grupo tem por base a estimativa da quantia recuperável na rede de postos em comparação com o seu valor líquido contábil na data da demonstração da posição financeira. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pelo Grupo, resulta da atualização para o momento presente dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais para a rede de postos na sua condição atual, utilizando-se como taxa de desconto uma taxa pós-imposto ajustada dos riscos específicos para este segmento de negócio. Vide nota 8 para o modelo de valorização e taxa de desconto utilizados.

Industrial & Energy Management

São ainda efetuados testes de imparidade a outros ativos dos segmentos de Industrial & Energy Management e Comercial, nomeadamente a refinaria de Sines e aos ativos tangíveis associados às atividades de logística e armazenagem. O período de projeções dos fluxos varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

A determinação do valor em uso dos ativos de refinação foi baseado nos pressupostos definidos no plano de negócio, como se segue:

- Margem de refinação;
- Preços do carbono;
- Disponibilidade de refinação;
- Futuros custos operacionais e de investimento;
- Taxa de desconto (vide nota 8).

Testes de imparidade aos ativos do segmento Upstream

As imparidades dos ativos na atividade de exploração e produção petrolífera são determinadas quando:

- Não sejam encontradas reservas economicamente viáveis;
- O período de licenciamento caducar e não for expectável a renovação da licença de exploração;
- Uma área adquirida for entregue ou abandonada; e
- O valor líquido contabilístico exceda o valor recuperável.

Ativos tangíveis e intangíveis do segmento Upstream são sujeitos a uma avaliação periódica (anual e revisões trimestrais ou quando existem indícios) quanto à existência de imparidade. A unidade geradora de caixa será o projeto ou o Bloco específico, dependendo da fase de maturidade em que se encontram os investimentos.

A avaliação de imparidade é efetuada pelo modelo Expected Monetary Value (EMV) através da comparação do valor líquido contabilístico dos investimentos efetuados com o valor atual esperado do retorno do investimento que resulta da atualização dos fluxos de caixa futuros, através de uma taxa de desconto pós-imposto ajustada pelo risco específico do ativo para os quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não foram ajustadas, calculados atendendo a estimativas de:

i. Reservas prováveis;
ii. Investimento e custos operacionais futuros necessários para recuperar as reservas prováveis;
iii. Recursos contingentes, corrigidos por um fator de probabilidade de sucesso;
iv. Investimento e custos operacionais futuros necessários para recuperar os recursos contingentes;
v. Preço de referência do Barril de Brent;
vi. Taxa de câmbio aplicável;
vii. Mecanismos de tributação da Unidade Geradora de Caixa (UGC);
viii. Nível de produção estimado e período de concessão; e
ix. Custos de abandono e recuperação ambiental.

O modelo EMV toma em consideração no seu cálculo a Probability of Geological Success (ou somente Probability of Success/POS) que é uma probabilidade condicional estatística (probabilidade bayesiana). Esta probabilidade utilizada na ciência da Geologia segue uma matriz probabilística tendo por base informação...
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

sísica e outra informação de G&G. Essa informação é medida tendo em consideração a quantidade, qualidade e certeza das reservas (data control). O período de projeção de fluxos de caixa é igual ao da recaperação das reservas e recursos, limitado ao período dos contratos de concessão, quando aplicável.

A Galp efetua testes de imparidade em qualquer fase da atividade de Exploração & Produção, isto é, na fase de exploração, de desenvolvimento e produção, quando os factos e circunstâncias sugerem que o valor líquido contabilístico de um ativo de exploração e produção poderá exceder o montante do seu valor recuperável.

Na fase de exploração, a UGC depende das características/condições de investimento de cada projeto. Numa fase inicial de investimento a UGC é o país, dado que o investimento compreende o investimento em bónus de assinatura e a eventual pesquisa genérica à área/áreas totais. Quando as áreas totais são repartidas pelo organismo oficial do país em blocos, a Galp passa a definir a sua UGC como sendo o bloco, descendo assim de nível de avaliação nos testes de imparidade. Nesta fase onde ainda não existem reservas, a Galp utiliza nos testes de imparidade os recursos prospetivos e contingentes (1C, 2C e 3C) com PoS (Probability of Success) muito baixas.

Assim, se reservas concretas forem registadas, o investimento passa para a fase seguinte, a de desenvolvimento, tendo sido previamente sujeito a testes de imparidade. Na fase de desenvolvimento e se for necessário, os testes de imparidade também têm em consideração a PoS (mais elevadas que na primeira fase, dado já haver reservas comercialmente viáveis) e reservas 2P (reservas prováveis), de forma a estimar os fluxos de caixa futuros que são expectáveis de ser gerados pelo bloco em análise.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Pressupostos de preço de commodities

Os pressupostos de preço futuro de commodities usadas nos testes de imparidade no segmento de Upstream e Industrial & Energy Management (ativos da refinação) são avaliados regularmente pela administração. Observa-se que a administração não considera necessariamente aumentos ou reduções de preços de curto prazo como indicativos de níveis de preço de longo prazo.

A estimativa da administração das margens de refinação usada no teste de imparidade foi baseada num software de simulação linear de refinação considerando a configuração atual da refinaria e para gerar, de uma forma otimizada, rendimentos estimados de produtos de refinaria e dados de consumo de energia com base numa mistura de refinação de brent disponível e outras matérias primas de refinaria. A margem de refinação da Galp incorpora também os custos associados de CO2.

Os futuros preços das commodities e as margens de refinação utilizadas nos testes de imparidade fornecem uma fonte de incerteza de estimativa, conforme referido no parágrafo 125 da IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras (IAS 1.125).

As informações sobre os valores contabilísticos de ativos e imparidades e sua sensibilidade a mudanças nas estimativas significativas são apresentadas na nota 5.

Reservas de petróleo e gás

As estimativas das reservas de petróleo e gás são parte integrante do processo de tomada de decisão relativamente aos ativos da atividade de exploração e desenvolvimento de ativos Upstream. O volume de reservas confirmadas é
utilizado para o cálculo da depreciação dos ativos afetos à atividade de exploração e produção petrolífera, de acordo com o método das unidades de produção. Os volumes de produção esperados, que compreendem as reservas provadas e as reservas não provadas são usadas para se determinar o valor recuperável dos projetos. A estimativa das reservas provadas é também utilizada para o reconhecimento anual dos custos com o abandono de áreas de desenvolvimento. A estimativa das reservas provadas está sujeita a julgamento e a revisões futuras, com base em nova informação disponível, por exemplo, relativamente às atividades de desenvolvimento, perfuração ou produção, taxas de câmbio, preços, ou fim de contrato. O impacto das alterações de estimativas nas amortizações, depreciações e provisões para custos de abandono resultantes de variações nas reservas confirmadas estimadas é tratado de forma prospetiva. A estimativa de reservas de petróleo e gás e os movimentos ocorridos no exercício encontram-se descritos na Informação Suplementar a este Relatório Integral, a qual não foi auditada.

**Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis**

A determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos ativos, bem como o método, a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e amortizações a reconhecer na demonstração consolidada dos resultados de cada período. Estes parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração, considerando também as práticas adotadas a nível internacional. Alterações na vida económica dos ativos são registadas de forma prospetiva.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Terrenos, Recursos naturais e edificações</th>
<th>Equipamento básico</th>
<th>Outros equipamentos</th>
<th>Imobilizações em curso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Em 31 de dezembro de 2020</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>1.253</td>
<td>10.499</td>
<td>499</td>
<td>1.583</td>
<td>13.833</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidades</td>
<td>(29)</td>
<td>(159)</td>
<td>(2)</td>
<td>(167)</td>
<td>(356)</td>
</tr>
<tr>
<td>Depreciação acumulada</td>
<td>(770)</td>
<td>(7.385)</td>
<td>(445)</td>
<td>-</td>
<td>(8.599)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Valor Líquido</strong></td>
<td>454</td>
<td>2.955</td>
<td>52</td>
<td>1.417</td>
<td>4.878</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Em 31 de dezembro de 2021</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>1.279</td>
<td>11.315</td>
<td>499</td>
<td>2.006</td>
<td>15.098</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidades</td>
<td>(26)</td>
<td>(116)</td>
<td>(1)</td>
<td>(212)</td>
<td>(354)</td>
</tr>
<tr>
<td>Depreciação acumulada</td>
<td>(791)</td>
<td>(8.332)</td>
<td>(452)</td>
<td>0</td>
<td>(9.575)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Valor Líquido</strong></td>
<td>462</td>
<td>2.866</td>
<td>46</td>
<td>1.794</td>
<td>5.169</td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os movimentos em ativos tangíveis em 2021 e 2020 são os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Terrenos, recursos naturais e edificações</th>
<th>Equipamento básico</th>
<th>Outros equipamentos</th>
<th>Imobilizações em curso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2020</strong></td>
<td>457</td>
<td>3.267</td>
<td>51</td>
<td>1.896</td>
<td>5.671</td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>0</td>
<td>16</td>
<td>2</td>
<td>607</td>
<td>624</td>
</tr>
<tr>
<td>Depreciações e imparidades</td>
<td>(27)</td>
<td>(934)</td>
<td>(20)</td>
<td>(129)</td>
<td>(1.111)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alineações e abates</td>
<td>(1)</td>
<td>(5)</td>
<td>(0)</td>
<td>(45)</td>
<td>(52)</td>
</tr>
<tr>
<td>Transferências</td>
<td>29</td>
<td>756</td>
<td>21</td>
<td>(805)</td>
<td>(0)</td>
</tr>
<tr>
<td>Efeito da variação cambial e outros ajustamentos</td>
<td>(3)</td>
<td>(143)</td>
<td>(2)</td>
<td>(106)</td>
<td>(255)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 31 de dezembro de 2020</strong></td>
<td>454</td>
<td>2.955</td>
<td>52</td>
<td>1.417</td>
<td>4.878</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 454 | 2.955 | 52 | 1.417 | 4.878 |

| Adições                  | 0   | 40    | 1  | 768   | 809   |
| Depreciações e imparidades | (18) | (702) | (19) | (43) | (783) |
| Alineações e abates     | (1) | (2)   | (0) | 0     | (3)   |
| Transferências          | 23  | 422   | 12 | (455) | 1     |
| Efeito da variação cambial e outros ajustamentos | 4 | 153 | 1 | 108 | 266 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | 462 | 2.866 | 46 | 1.794 | 5.169 |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo realizou investimentos no segmento Upstream relacionados com projetos no Brasil (€505 m), Moçambique (€405 m) e Angola (€38 m). Os valores acima mencionados incluem a capitalização de encargos financeiros no montante de €15 m (Nota 27). Adicionalmente, em 2021 o Grupo reconheceu na rubrica de Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos a imparidade de €50 m relacionado com os ativos da refinaria de Matosinhos, bem como um ganho de €49 m relacionado com o valor residual dos ativos a desinstalar.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Ativos do segmento Upstream

O detalhe dos ativos em construção e dos ativos em produção do segmento Upstream para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, são apresentados na tabela abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ativos de Exploração &amp; Produção</th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos em construção</td>
<td>1.031</td>
</tr>
<tr>
<td>Bónus de assinatura</td>
<td>567</td>
</tr>
<tr>
<td>Na fase de exploração</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Na fase de desenvolvimento</td>
<td>362</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros capitalizados</td>
<td>193</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos fixos líquidos</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Bónus de assinatura</td>
<td>464</td>
</tr>
<tr>
<td>Na fase de produção</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros capitalizados</td>
<td>450</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Análise de imparidade

Refinaria, logística e armazenagem

Foram realizados testes de imparidade para diversas UGCs do segmento de Industrial & Energy Management incluindo refinarias e armazenagem. Com base no teste de imparidade realizado os benefícios futuros esperados dos ativos são superiores ao valor contabilístico. A análise de final de ano da sensibilidade do valor contabilístico dos ativos de refinação inclui flutuações na margem de refinação e taxas de desconto. A margem de refinação prevista no teste de imparidade esteve no intervalo de 4.3 $/bbl a 5.4 $/bbl durante o período do plano de negócios. Foi realizada uma análise de sensibilidade para testar o impacto da margem de refinação e da taxa de desconto no valor dos ativos de refinação. A análise de sensibilidade foi elaborada utilizando uma diminuição de 0.5 $/bbl nos pressupostos da margem de refinação aprovados pelo Conselho de Administração da Galp e um aumento de 1% na taxa de desconto, não tendo sido identificada qualquer imparidade.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Rede de estações de serviço

Testes de imparidade e análises de sensibilidade para a rede de estações de serviço em Portugal e Espanha. A análise de sensibilidade foi baseada nos seguintes pressupostos fundamentais:

- Variação negativa dos fluxos de caixa em 10%; e
- Aumento na taxa de desconto em 1 p.p.

Com base nos testes de imparidade efetuados, os fluxos de caixa futuros provenientes da rede de estações de serviço em Portugal e Espanha são superiores aos valores registados, pelo que não foram registadas imparidades. Na análise de sensibilidade, utilizando a variação mencionada nos pressupostos fundamentais acima, não foi identificada qualquer potencial perda por imparidade da rede de estações de serviço em Espanha e Portugal.

As projeções de fluxo de caixa futuro ao nível da UGC foram descontadas usando uma taxa de desconto adequada que reflete os riscos específicos da unidade de negócio. Para mais detalhes sobre a taxa de desconto utilizada no teste de imparidade, ver Nota 8.

Ativos do segmento Upstream

Os ativos tangíveis e intangíveis do segmento Upstream foram sujeitos no final do exercício a um teste de imparidade e uma análise de sensibilidade ao valor contabilístico dos principais ativos face às flutuações no preço do Brent.


Com base nos testes de imparidade realizados, a margem de segurança para o valor contabilístico por UGC para as regiões em que a Galp opera (Angola, Moçambique e Brasil) é positiva.

A taxa de desconto utilizada reflete os riscos específico dos ativos relacionados com os ativos de segmento Upstream, para os quais não foram ajustadas as estimativas de fluxos de caixa futuros, calculada em base de Dólares (USD). Para detalhes sobre a taxa de desconto utilizada nos testes de imparidades, ver Nota 8.

Foi realizada uma análise de sensibilidade para verificar o impacto da volatilidade do preço do Brent no valor dos principais ativos Upstream. A referida análise de sensibilidade teve por base uma descida do preço de US $ 5 / bbl, aprovada pela Administração da Galp como pressuposto de longo prazo. Os resultados desta análise não indicaram qualquer imparidade nas áreas geográficas em que a Galp opera.

6. Ativos Intangíveis

Políticas contabilísticas

Reconhecimento

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis, se for provável que deles advindam benefícios económicos futuros para o Grupo e que estes sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os ativos intangíveis incluem despesas incorridas com projetos de desenvolvimento informático, prémios pagos a revendedores de produtos Galp.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

e encargos com direitos de superfície, os quais são amortizados durante o período de duração dos respetivos contratos.

Pesquisa e desenvolvimento

As despesas com pesquisa não relacionadas com a atividade de exploração e produção petrolífera são reconhecidas como custo do exercício. As despesas com desenvolvimento somente são registadas como ativos intangíveis se o Grupo demonstrar capacidade técnica e económica para o desenvolver, tenha tomado a decisão de completar esse desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso próprio, e demonstre igualmente que é provável que o ativo criado gere benefícios económicos futuros.

Upstream

Os bónus de assinatura (p.e. Direitos Minerais) consistem em direitos de propriedade para exploração de recursos subterrâneos, como petróleo e gás natural e são reconhecidos como ativos intangíveis.

Ver informação adicional sobre as políticas de reconhecimento para os ativos do segmento Upstream na Nota 5.

Amortização

Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método linear. As taxas de amortização variam conforme os prazos dos contratos existentes ou a expectativa de uso do ativo intangível. Os ativos intangíveis reconhecidos com a atividade de exploração e produção petrolífera, nomeadamente bónus de assinatura, encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados com base na taxa UoP após o início da produção.

Imparidade

Os testes de imparidade dos ativos intangíveis são baseados nas projeções da Administração sobre o valor presente da estimativa futura de fluxos de caixa. Os valores residuais são baseados na expectativa de vida útil dos respetivos produtos, na previsão do ciclo de vida e nos fluxos de caixa para esse período, bem como nas vidas úteis económicas dos ativos subjacentes.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis e valores residuais dos ativos intangíveis

O cálculo dos valores residuais e da vida útil dos ativos, bem como o método de amortização a ser aplicado, são essenciais para determinar a amortização reconhecida na demonstração consolidada dos resultados de cada período. Esses parâmetros são definidos com base no julgamento da Administração, bem como nas práticas adotadas pelos peers do setor.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Imparidade de ativos intangíveis

Determinar se imparidades de ativos ocorreram requer um alto nível de julgamento por parte da Administração, especificamente em torno da identificação e avaliação dos indicadores da imparidade ou reversão da imparidade, projeção de fluxos de caixa futuros, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Propriedade industrial e outros direitos</th>
<th>Ativo intangível em curso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>31 de dezembro de 2020</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>962</td>
<td>70</td>
<td>1.033</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidades</td>
<td>(18)</td>
<td>(21)</td>
<td>(39)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização acumulada</td>
<td>(462)</td>
<td>0</td>
<td>(462)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Valor líquido</strong></td>
<td>482</td>
<td>49</td>
<td>532</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>31 de dezembro de 2021</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>1.114</td>
<td>70</td>
<td>1.187</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidades</td>
<td>(21)</td>
<td>(23)</td>
<td>(43)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização acumulada</td>
<td>(499)</td>
<td>0</td>
<td>(499)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Valor líquido</strong></td>
<td>595</td>
<td>50</td>
<td>645</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os movimentos em ativos intangíveis em 2021 e 2020 foram como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Propriedade industrial e outros direitos</th>
<th>Ativo intangível em curso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2020</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>1</td>
<td>38</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações e imparidades</td>
<td>(28)</td>
<td>0</td>
<td>(28)</td>
</tr>
<tr>
<td>Abates e alienações</td>
<td>(1)</td>
<td>0</td>
<td>(1)</td>
</tr>
<tr>
<td>Transferências</td>
<td>28</td>
<td>(28)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Efeito da variação cambial e outros ajustamentos</td>
<td>(61)</td>
<td>5</td>
<td>(56)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo a 31 de dezembro de 2020</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>23</td>
<td>112</td>
<td>134</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações e imparidades</td>
<td>(43)</td>
<td>0</td>
<td>(43)</td>
</tr>
<tr>
<td>Abates e alienações</td>
<td>(3)</td>
<td>(2)</td>
<td>(5)</td>
</tr>
<tr>
<td>Transferências</td>
<td>109</td>
<td>(109)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Efeito da variação cambial e outros ajustamentos</td>
<td>27</td>
<td>0</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo a 31 de dezembro de 2021</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

As adições de ativos intangíveis ocorreram essencialmente no segmento Upstream relacionado com projetos no Brasil (€73 m) e €36 m no segmento de Industrial & Energy Management.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

7. Locações

Políticas contabilísticas

Reconhecimento

O Grupo reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

A responsabilidade da locação é inicialmente reconhecida pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontada a uma taxa de juro implícita na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental do Grupo. Em geral, o Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar.

Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em espécie;
- Pagamentos de locação variáveis, dependentes de uma determinada taxa ou índice, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa aplicável à data de início do contrato;
- Montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- Preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção e pagamentos de locação relativos à renovação do período de opção, se for razoavelmente certo que o Grupo exercerá a opção; e
- Pagamento de penalidades pela cessação antecipada do contrato, exceto se for razoavelmente certo que o locatário não cancele antecipadamente o contrato.

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo. É remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros de locação derivados de uma alteração da taxa ou índice, se ocorrer uma alteração na estimaativa do Grupo do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso o Grupo altere a sua avaliação acerca da opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração de resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrar reduzida a zero.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração consolidada da posição financeira.

Locações de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

O Grupo não reconhece como direitos de uso de ativos ou responsabilidade de locações, os contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

baixo valor. O Grupo reconhece os pagamentos associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

Amortização

O direito de uso do ativo é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, a estimativa das suas vidas úteis e as taxas de desconto aplicadas têm por base as premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Administração, assim como as melhores práticas em uso na indústria.

Imparidade dos Direitos de uso de Ativos

A identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exigem um elevado nível de julgamento da Administração, em termos de identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxo de caixa esperado, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais. Direitos de uso são sujeitos aos requisitos de imparidade mencionadas nos Ativos Tangíveis.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os direitos de uso são detalhados como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>FPSO's¹</th>
<th>Edifícios</th>
<th>Áreas de Serviço</th>
<th>Navios</th>
<th>Outros direitos de uso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Em 31 de dezembro de 2021</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>697</td>
<td>91</td>
<td>269</td>
<td>188</td>
<td>216</td>
<td>1.461</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização acumulada</td>
<td>(132)</td>
<td>(16)</td>
<td>(56)</td>
<td>(129)</td>
<td>(49)</td>
<td>(382)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor líquido</td>
<td>565</td>
<td>75</td>
<td>212</td>
<td>59</td>
<td>168</td>
<td>1.079</td>
</tr>
<tr>
<td>Em 31 de dezembro de 2020</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo de aquisição</td>
<td>600</td>
<td>90</td>
<td>169</td>
<td>176</td>
<td>212</td>
<td>1.246</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização acumulada</td>
<td>(87)</td>
<td>(10)</td>
<td>(34)</td>
<td>(81)</td>
<td>(33)</td>
<td>(244)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor líquido</td>
<td>513</td>
<td>80</td>
<td>135</td>
<td>94</td>
<td>179</td>
<td>1.002</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹ Floating Production and Offloading Vessel

Os movimentos dos direitos de uso em 2021 e 2020 são como se segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>FPSO's¹</th>
<th>Edifícios</th>
<th>Áreas de Serviço</th>
<th>Navios</th>
<th>Outros direitos de uso</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Em 1 de janeiro de 2020</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>607</td>
<td>85</td>
<td>136</td>
<td>146</td>
<td>194</td>
<td>1.167</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>24</td>
<td>4</td>
<td>2</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>Abates e alienações</td>
<td>(46)</td>
<td>(6)</td>
<td>(18)</td>
<td>(47)</td>
<td>(34)</td>
<td>(150)</td>
</tr>
<tr>
<td>Efeito da variação cambial e outros ajustamentos</td>
<td>(48)</td>
<td>(3)</td>
<td>(7)</td>
<td>(9)</td>
<td>18</td>
<td>(49)</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo a 31 de dezembro de 2020</td>
<td>513</td>
<td>80</td>
<td>135</td>
<td>94</td>
<td>180</td>
<td>1.002</td>
</tr>
<tr>
<td>Em 1 de janeiro de 2021</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>513</td>
<td>80</td>
<td>135</td>
<td>94</td>
<td>180</td>
<td>1.002</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização</td>
<td>45</td>
<td>0</td>
<td>84</td>
<td>0</td>
<td>6</td>
<td>136</td>
</tr>
<tr>
<td>Abates e alienações</td>
<td>(43)</td>
<td>(6)</td>
<td>(26)</td>
<td>(45)</td>
<td>(14)</td>
<td>(134)</td>
</tr>
<tr>
<td>Efeito da variação cambial e outros ajustamentos</td>
<td>(7)</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>(0)</td>
<td>(5)</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo a 31 de dezembro de 2021</td>
<td>565</td>
<td>75</td>
<td>212</td>
<td>59</td>
<td>168</td>
<td>1.079</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹ Floating, production, storage and offloading, ou unidade flutuante de produção, armazenagem e descarga - sistema flutuante de produção, construído com base numa estrutura de navio, dotado de capacidade de processamento da produção de petróleo e gás natural, armazenamento líquido e descarga de petróleo para navios.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

As responsabilidades por locações são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de maturidade – fluxos de caixa contratuais não descontados</td>
<td>1.696</td>
</tr>
<tr>
<td>Inferior a um ano</td>
<td>174</td>
</tr>
<tr>
<td>Um a cinco anos</td>
<td>573</td>
</tr>
<tr>
<td>Mais de cinco anos</td>
<td>949</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Responsabilidades por locações na posição financeira consolidada</strong></td>
<td><strong>1.179</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Corrente</td>
<td>164</td>
</tr>
<tr>
<td>Não Corrente</td>
<td>1.015</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa consolidada são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Atividades de financiamento</strong></td>
<td><strong>191</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos relativos a locações</td>
<td>115</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos relativos a juros locações</td>
<td>76</td>
</tr>
</tbody>
</table>

8. Goodwill

Reconhecimento

As diferenças entre o custo de aquisição das subsidiárias e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, se positivas, são registadas na rubrica de Goodwill (caso respeite a empresas do Grupo) ou incluídas na rubrica de participações financeiras em empresas associadas (caso respeite a empresas associadas). Se negativas, são registadas de imediato em resultados do exercício.

Imparidade

O valor contabilístico do Goodwill é alocado à respetiva UGC. O valor recuperável é estimado para a UGC à qual pertence. A metodologia do valor em uso é usada para determinar o valor recuperável. O valor em uso representa o fluxo de caixa futuro esperado da UGC, descontado a uma taxa de desconto apropriada que reflete os riscos específicos da UGC. O valor líquido do Goodwill é testado anualmente por imparidades.

---

1 Inclui locações operacionais de curta duração e com pagamentos variáveis reconhecidos na rubrica de transporte de mercadorias.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade geradora de caixa</th>
<th>Modelo de avaliação</th>
<th>Fluxos de caixa</th>
<th>Fator de crescimento</th>
<th>Taxas de desconto</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Participação financeira (compreendida em segmentos operacionais)</td>
<td>FCD (Fluxos de caixa descontados)</td>
<td>Conforme o Orçamento para 2022 e Plano estratégico para os próximos 5 anos</td>
<td>Modelo de Gordon com fator de crescimento na perpetuidade de 2%</td>
<td>I&amp;EM [6,2%-6,4%]</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Comercialização Portugal, S.A. (incorporada na Petrogal)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>I&amp;EM [6,2%-6,4%]</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Eswatini (PTY) Limited</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galpgest - Petrogal Estaciones de Servicio, S.L.U.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tagusgás Propano, S.A.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Moçambique, Lda.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os métodos e taxas de desconto utilizados para os modelos de avaliação foram os seguintes:

- **Participação financeira (compreendida em segmentos operacionais)**
  - FCD (Fluxos de caixa descontados)
  - Conforme o Orçamento para 2022 e Plano estratégico para os próximos 5 anos
  - Modelo de Gordon com fator de crescimento na perpetuidade de 2%
- **Taxas de desconto**
  - I&EM [6,2%-6,4%]
  - UP [10,5% USD]
  - COM [5,6%]

De acordo com os pressupostos definidos, em 31 de dezembro de 2021 não existiam imparidades associadas ao Goodwill. Uma variação negativa de 10% no fluxo de caixa ou um aumento na taxa de desconto em 1 p.p. não resultaria numa imparidade do Goodwill a 31 de dezembro de 2021.

9. Participações em associadas e empreendimentos conjuntos

Políticas contabilísticas

Acordos conjuntos e associados

Os acordos ao abrigo dos quais a Galp concordou contratualmente em partilhar o controlo com outra parte ou partes são considerados como acordos conjuntos.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Estes podem ser empreendimentos conjuntos onde as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do acordo, ou operações conjuntas onde as partes têm direitos sobre os ativos e obrigações decorrentes dos passivos relacionados com o contrato. Os investimentos em entidades sobre as quais a Galp tem o direito de exercer influência significativa, mas não tem controlo nem controlo conjunto, são classificados como associadas.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, pelo qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e subsequentemente ajustado pela participação da Galp nos resultados líquidos pós-aquisição. Os investimentos também são ajustados pelos dividendos recebidos e pela participação da Galp no rendimento integral.

Quando necessário, são efetuados ajustamentos nas demonstrações financeiras de empreendimentos conjuntos e associadas para alinhar as políticas contabilísticas utilizadas com as da Galp. A Galp reconhece os seus ativos e passivos relacionados com interesses em operações conjuntas, incluindo a sua parte de ativos detidos conjuntamente e passivos incorridos em conjunto com outros parceiros.

Informações sobre acordos conjuntos e associadas encontram-se na Nota 29.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os valores contabilísticos líquidos dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas eram os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Unidade: € m</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Participações financeiras em empreendimentos conjuntos</td>
<td>311</td>
<td>483</td>
</tr>
<tr>
<td>Participações financeiras em associadas</td>
<td>78</td>
<td>78</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os movimentos em participações financeiras em empreendimentos conjuntos são como se segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>31 de dezembro de 2020</th>
<th>Aumento / redução da participação</th>
<th>Método de Equivalência Patrimonial</th>
<th>Outros ajustamentos</th>
<th>Dividendos</th>
<th>31 de dezembro de 2021</th>
<th>Unidade: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>29</td>
<td>37</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tupi B.V.</td>
<td>405</td>
<td>(80)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iara B.V.</td>
<td>168</td>
<td>(109)</td>
<td>3</td>
<td>14</td>
<td>(76)</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Zero -E-Euro Assets, S.A.</td>
<td>58</td>
<td>2</td>
<td>(1)</td>
<td>(0)</td>
<td>0</td>
<td>88</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Coral FLNG, S.A.</td>
<td>161</td>
<td>26</td>
<td>0</td>
<td>13</td>
<td>0</td>
<td>201</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros empreendimentos conjuntos</td>
<td>17</td>
<td>0</td>
<td>5</td>
<td>4</td>
<td>(4)</td>
<td>22</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os outros ajustamentos são essencialmente referentes a ajustamentos de conversão cambial, ou seja, variações cambiais de moedas estrangeiras face à moeda de reporte do grupo.

**Tupi B.V.**

Em 2021, o empreendimento conjunto com a Tupi BV reembolsou contribuições adicionais de capital aos seus acionistas de cerca de €109 m como resultado da venda de equipamentos relacionados com as atividades Upstream no Brasil, de acordo com legislação REPETRO.

Segue-se apresentado um resumo dos indicadores financeiros dos empreendimentos conjuntos mais significativos em 31 de dezembro de 2021:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores Financeiros</th>
<th>Tupi B.V.*</th>
<th>Coral FLNG, S.A.*</th>
<th>Titan 2020, S.A.*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total de ativos não correntes</td>
<td>27</td>
<td>5.898</td>
<td>935</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de ativos correntes</td>
<td>394</td>
<td>511</td>
<td>116</td>
</tr>
<tr>
<td>Dos quais caixa e seus equivalentes</td>
<td>157</td>
<td>8</td>
<td>100</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de ativos</td>
<td>421</td>
<td>6.409</td>
<td>1.051</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de passivos não correntes</td>
<td>56</td>
<td>5.395</td>
<td>944</td>
</tr>
<tr>
<td>Dos quais dívida</td>
<td>0</td>
<td>3.840</td>
<td>401</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de passivos correntes</td>
<td>350</td>
<td>388</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td>Dos quais dívida</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de passivos</td>
<td>406</td>
<td>5.783</td>
<td>1.030</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de proveitos operacionais</td>
<td>1.033</td>
<td>0</td>
<td>128</td>
</tr>
<tr>
<td>Total de custos operacionais</td>
<td>(989)</td>
<td>2</td>
<td>(59)</td>
</tr>
<tr>
<td>Dos quais amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos fixos</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(31)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados operacionais</td>
<td>43</td>
<td>2</td>
<td>69</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados financeiros líquidos</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>(22)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados antes de impostos</td>
<td>50</td>
<td>2</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o rendimento</td>
<td>(13)</td>
<td>0</td>
<td>(15)</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado líquido do exercício</td>
<td>36</td>
<td>2</td>
<td>32</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Demonstrações financeiras previsionais à data de fecho utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial, convertidas à taxa de câmbio de fecho e média para os indicadores da demonstração da posição financeira e dos resultados, respectivamente.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os movimentos em participações financeiras em associadas são como se segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>31 de dezembro de 2020</th>
<th>Aumento / redução da participação</th>
<th>Método de Equivalência Patrimonial</th>
<th>Diferenças cambiais</th>
<th>Dividendos</th>
<th>31 de dezembro de 2021</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd</td>
<td>14</td>
<td>0</td>
<td>33</td>
<td>(1)</td>
<td>(39)</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Sonangalp - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>(1)</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Gasoduto Al-Andaluz, S.A.</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(0)</td>
<td>(2)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Tauá Brasil Palma, S.A.</td>
<td>42</td>
<td>(15)</td>
<td>26</td>
<td>(1)</td>
<td>(7)</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Gás Natural Distribuição, S.A.</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(1)</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras associadas</td>
<td>6</td>
<td>3</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>(4)</td>
<td>12</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informações comparativas sobre empreendimentos conjuntos e associadas, consultar as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

10. Inventários

Políticas contabilísticas

Os inventários, para além do Petróleo bruto detido para venda, encontram-se registados ao custo de aquisição (no caso das mercadorias e matérias-primas e subsidiárias) ou produção (no caso dos produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso) ou ao valor realízavel líquido, dos dois o mais baixo. O valor realízavel líquido corresponde ao preço de venda normal, deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização. As diferenças entre o custo e o respetivo valor realízavel líquido dos inventários, no caso de este ser inferior ao custo, são registadas como custos operacionais na rubrica de custo das vendas.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

As alterações nas reduções de inventários são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>Matérias primas, subsidiárias e de consumo</th>
<th>Produtos acabados e intermediários</th>
<th>Mercadorias</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Saldo no início do ano</td>
<td></td>
<td>13</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Reduções líquidas</td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>3</td>
<td>11</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo no final do ano</td>
<td></td>
<td>16</td>
<td>11</td>
<td>18</td>
<td>46</td>
</tr>
</tbody>
</table>

11. Clientes e outras contas a receber

Políticas contabilísticas

As contas a receber são inicialmente registadas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. O custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal ou do seu justo valor. A Galp realiza atividades de Under e Overlifting face à sua quota bruta de petróleo. Under e Overlifting são práticas comuns da indústria destinadas a otimizar a alocação de custos de transporte entre parceiros. Os pagamentos e recebimentos relacionados com Under e Overlifting são efetuados numa data subsequente em barris de petróleo bruto, conforme definido pelo acordo de partilha de produção aplicável (PSA).

Clientes e outras contas a receber são desreconhecidas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram (ou seja, são recebidos), quando são transferidos (p.e. vendidos) ou quando estão em imparidade.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Imparidade de contas a receber

O Grupo aplica a abordagem simplificada da IFRS 9 para mensurar as perdas de crédito esperadas, a qual utiliza as perdas de crédito esperadas ao longo da vida útil, para todas as contas a receber. As contas a receber foram agrupadas por segmento de negócio para efeitos da avaliação das perdas de crédito esperadas.

O risco de crédito das contas a receber é avaliado em cada data de relato, tendo em consideração o perfil de risco de crédito do cliente. A análise de risco de crédito é baseada na probabilidade de default anual e também tem em conta a perda numa situação de default. A probabilidade de default representa uma probabilidade de default anual que reflete a posição atual e projeções futuras tendo em conta fatores macroeconómicos, enquanto que a perda na eventualidade de default representa a perda expectável quando o default ocorra.

As contas a receber são ajustadas em cada período de relato financeiro, tendo em conta as estimativas da Gestão relativamente ao risco de crédito, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente incorridas.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Risco de crédito

Para fins de Risco de Crédito, se os clientes forem classificados de forma independente, essas classificações serão utilizadas. Caso contrário, se não houver classificação independente, a gestão de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em consideração a sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. O cumprimento dos limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorizado pela Gestão.

As vendas a clientes do retalho são liquidadas em dinheiro ou utilizando os principais cartões de crédito, reduzindo assim o risco de crédito. Não há concentrações significativas de risco de crédito, seja por exposição a clientes individuais, setores específicos da indústria e/ou regiões.

Como medidas de mitigação adicionais do risco de crédito, faz parte da política de risco global da Galp a utilização de garantias e apólices de seguro para um eventual incumprimento de crédito.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características de risco de crédito comuns.

Clientes

<table>
<thead>
<tr>
<th>Antiguidade da dívida líquida de clientes</th>
<th>Exposição ao risco</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não vencidos</td>
<td>Baixa</td>
<td>1.243</td>
<td>1.231</td>
<td>781</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos até 180 dias</td>
<td>Média</td>
<td></td>
<td>1.012</td>
<td>607</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos entre 181 dias e 365 dias</td>
<td>Alta</td>
<td>189</td>
<td>34</td>
<td>127</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos há mais de 365 dias</td>
<td>Muito alta</td>
<td>8</td>
<td>34</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Movimento de imparidade de clientes</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Imparidade no início do exercício</td>
<td>145</td>
<td>163</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aumento</td>
<td>25</td>
<td>11</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Diminuição</td>
<td>25</td>
<td>4</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Utilização</td>
<td>(14)</td>
<td>(26)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ajustamentos</td>
<td>(2)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidade no fim do exercício</td>
<td>136</td>
<td>145</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Outras contas a receber

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Estado e outros entes públicos</td>
<td>885</td>
<td>293</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros devedores</td>
<td>25</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Bloco não operados</td>
<td>303</td>
<td>132</td>
</tr>
<tr>
<td>Underlifting</td>
<td>86</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>46</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber</td>
<td>171</td>
<td>132</td>
</tr>
<tr>
<td>Partes relacionadas</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos resultantes de contratos</td>
<td>447</td>
<td>67</td>
</tr>
<tr>
<td>Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas</td>
<td>111</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Acertos de desvio tarifário - &quot;pass through&quot;</td>
<td>24</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros acréscimos de proveitos</td>
<td>312</td>
<td>67</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos diferidos</td>
<td>113</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético</td>
<td>16</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos diferidos relacionados com serviços</td>
<td>4</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos diferidos</td>
<td>98</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidade de outras contas a receber</td>
<td>(5)</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

O aumento da dívida dos blocos não operados está essencialmente relacionada com o aumento dos devedores da Petrogal Brasil, S.A.

O saldo de custos diferidos não correntes inclui €48 m relacionados com ativos de benefícios pós-emprego (Nota 17).

O saldo não corrente de outros devedores inclui um montante de €82 m de um depósito judicial referente a uma ação entre o consórcio BM-S-11 e a ANP. A ANP alega que os campos petrolíferos de Lula e Cernambi, que se encontram localizados dentro do BM-S-11, devem ser unificados para fins de PE, contudo o consórcio tem outro entendimento. Assim, o depósito judicial representa a parte da diferença entre os dois critérios em discussão.

### 12. Outros ativos financeiros

#### Políticas contabilísticas

Para as políticas contabilísticas relativas a Outros ativos financeiros, consulte a divulgação na Nota 20.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados</td>
<td>992</td>
<td>560</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>19</td>
<td>114</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>149</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros não mensurados ao justo valor – Empréstimos e subscritores de capital</td>
<td>0</td>
<td>411</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>42</td>
<td>330</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros não mensurados ao justo valor – Empréstimos à Sinopec</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>0</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
<td>21</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os empréstimos e subscrição de capital (não corrente) estão maioritariamente relacionados com o aumento do empréstimo acionista ao Grupo Titan 2020, S.A. (ex-Zero E Euro Assets. S.A.), de €343 m.

Ativos financeiros ao justo valor através de resultados refere-se a derivados financeiros (nota 19). O aumento está essencialmente relacionado com a grande volatilidade observada nos preços de TTF, que impacta o Mark-to-Market.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

13. Caixa e seus equivalentes

Políticas contabilísticas

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes correspondem a valores monetários, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações financeiras com vencimento inferior a três meses e que podem ser imediatamente mobilizados com risco de alterações de valor insignificantes.

Para efeitos da demonstração do fluxo de caixa, caixa e seus equivalentes incluem também os descobertos bancários registados na demonstração da posição financeira como empréstimos e descobertos.

Os recursos financeiros incluem caixa e seus equivalentes, títulos e valores mobiliários com vencimento original inferior a três meses e linhas de crédito comprometidas, mas não utilizadas, que expiram após um ano.

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os detalhes de caixa e seus equivalentes são os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Caixa e depósitos bancários</td>
<td>1.811</td>
<td>1.675</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Descobertos bancários</td>
<td>14</td>
<td>(131)</td>
<td>(2)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

14. Dívida financeira

Políticas contabilísticas

Os empréstimos são inicialmente registados pelo justo valor nominal, líquido de gastos incorridos na emissão destes empréstimos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Os gastos de financiamento são calculados pela taxa de juro efetiva, e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo princípio da especialização dos exercícios de acordo com cada contrato de empréstimo.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empréstimos bancários</td>
<td>1.055</td>
<td>824</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos bancários e papel comercial</td>
<td>924</td>
<td>824</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Descobertos bancários</td>
<td>13</td>
<td>131</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos por obrigações e Notes</td>
<td>250</td>
<td>2.171</td>
<td>500</td>
</tr>
<tr>
<td>Origination fees</td>
<td>0</td>
<td>(6)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obrigacionistas</td>
<td>250</td>
<td>1.177</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Notas</td>
<td>0</td>
<td>1.000</td>
<td>500</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

O custo médio da dívida financeira no exercício em análise, incluindo encargos com linhas de crédito e descobertos bancários, foi de 1,75% (1,69% em 2020).

O justo valor das Notes era de €1.030 m em 31 de dezembro de 2021 e €1.523 m em 31 de dezembro de 2020, mensurado com base em variáveis observáveis de mercado e classificado como Nível 2 da hierarquia do justo valor (ver a hierarquia do justo valor na Nota 20).

Os empréstimos bancários e empréstimos obrigacionistas, correntes e não correntes, excluindo origination fees e descobertos bancários, têm o seguinte plano de amortização em 31 de dezembro de 2021:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Maturidade</th>
<th>Empréstimos</th>
<th>Total</th>
<th>Corrente</th>
<th>Não corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Unid: € m</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Empréstimos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2022</td>
<td></td>
<td>4.175</td>
<td>1.174</td>
<td>3.001</td>
</tr>
<tr>
<td>2023</td>
<td></td>
<td>1.174</td>
<td>1.174</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2024</td>
<td></td>
<td>870</td>
<td>0</td>
<td>870</td>
</tr>
<tr>
<td>2025</td>
<td></td>
<td>697</td>
<td>0</td>
<td>697</td>
</tr>
<tr>
<td>2026 e seguintes</td>
<td></td>
<td>605</td>
<td>0</td>
<td>605</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>829</td>
<td>0</td>
<td>829</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informações comparativas, consultar as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As variações da dívida durante o período compreendido entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 foram como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Saldo inicial</th>
<th>Empréstimos obtidos</th>
<th>Amortizações de capital</th>
<th>Movimentações em descobertos bancários</th>
<th>Diferenças cambiais e outros</th>
<th>Saldo final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>€ m</td>
<td>€ m</td>
<td>€ m</td>
<td>€ m</td>
<td></td>
<td>€ m</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos bancários</td>
<td>3.743</td>
<td>6.869</td>
<td>(6.465)</td>
<td>128</td>
<td>24</td>
<td>4.300</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos bancários e papel comercial</td>
<td>840</td>
<td>6.869</td>
<td>(5.965)</td>
<td>128</td>
<td>7</td>
<td>1.879</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Descobertos bancários</td>
<td>837</td>
<td>6.869</td>
<td>(5.965)</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
<td>1.748</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos por obrigações e Notes</td>
<td>2.904</td>
<td>0</td>
<td>(500)</td>
<td>0</td>
<td>17</td>
<td>2.421</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Origination fees</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obrigacionistas</td>
<td>1.413</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>14</td>
<td>1.427</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Notes</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>(4)</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informações comparativas, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os reembolsos dos empréstimos obrigacionistas emitidos durante o exercício de 2021 foram como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Emissão</th>
<th>Montante em dívida</th>
<th>Taxa de juro</th>
<th>Maturidade</th>
<th>Reembolso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Galp 3,000% 01.2021</td>
<td>500</td>
<td>Taxa Fixa 3,000%</td>
<td>Janeiro 21</td>
<td>Janeiro 21</td>
</tr>
</tbody>
</table>

15. Fornecedores e outras contas a pagar

Políticas contabilísticas

As dívidas de fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente mensuradas pelo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do método da taxa de juro efetiva. De um modo geral, o custo amortizado não difere do valor nominal.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Corrente</th>
<th>2021 Não corrente</th>
<th>2020 Corrente</th>
<th>2020 Não corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Fornecedores</td>
<td>811</td>
<td>0</td>
<td>650</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar</td>
<td>1.191</td>
<td>95</td>
<td>763</td>
<td>111</td>
</tr>
<tr>
<td>Estado e outros entes públicos</td>
<td>475</td>
<td>283</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IVA a pagar</td>
<td>237</td>
<td>0</td>
<td>157</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos</td>
<td>196</td>
<td>0</td>
<td>94</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros impostos a pagar</td>
<td>42</td>
<td>0</td>
<td>32</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros credores</td>
<td>235</td>
<td>50</td>
<td>128</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>166</td>
<td>50</td>
<td>96</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Adiantamentos por conta de vendas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Overlifting</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros credores</td>
<td>69</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Partes relacionadas</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar</td>
<td>38</td>
<td>7</td>
<td>55</td>
<td>5</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Acréscimos de custos</td>
<td>409</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimentos e serviços externos</td>
<td>242</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações a liquidar - férias e subsídio de férias e respetivos encargos</td>
<td>58</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros acréscimos de custos</td>
<td>108</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos resultantes de contratos</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos diferidos</td>
<td>2</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os montantes registados em fornecedores são maioritariamente referentes a compras de petróleo, gás natural e mercadoria em trânsito nessas datas.

16. Imposto sobre o rendimento e Contribuição Extraordinária para o Setor energético

Políticas contabilísticas

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação de acordo com as regras fiscais aplicáveis e em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo Galp.

Os impostos diferidos refletem as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e dos respetivos montantes para efeitos de tributação e os prejuízos fiscais reportáveis. O montante dos prejuízos fiscais reportáveis é incluído nos ativos por impostos diferidos quanto existem expectativas de que estes venham a ser utilizados em lucros tributáveis futuros. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação substancialmente decretadas no final do período de relato.

O Grupo paga impostos e Participação Especial no âmbito da atividade de Upstream que classifica como imposto sobre o rendimento e Participação Especial, nomeadamente:

- Imposto sobre o Rendimento Petrolífero (IRP) em Angola, regulado pela Lei 13/04. A taxa aplicável aos contratos de partilha de produção - PSA é de 50% sobre o profit oil dos projetos. O cálculo do IRP é, em todos os aspectos, semelhante a um imposto sobre o rendimento. Assim, as empresas petrolíferas sujeitas ao IRP não estão sujeitas a outros impostos sobre o rendimento em Angola;

- Imposto de Participação Especial (PE) no Brasil, regulado pelo Decreto-Lei n° 2.705 emitido pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). A PE é uma contribuição, devida trimestralmente, calculada pelas concessionárias de petróleo e gás natural com base na produção de cada projeto. A Participação Especial é calculada sobre um determinado proveito, dos quais qual os custos operacionais relacionados...
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

com a produção de hidrocarbonetos são deduzidos. A taxa de PE varia entre 0% e 40%, dependendo do nível de produção do projeto.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

A Galp está sujeita a imposto sobre o rendimento nas localizações em que opera. Julgamentos e estimativas significativas são necessários para determinar a estimativa global para imposto sobre o rendimento, ativo e passivo por imposto diferido e provisão para posições fiscais incertas.

Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Na data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Estimativas relativas a posições fiscais incertas

No âmbito da realização de negócios a nível global, podem ocorrer disputas relacionadas com impostos e preços de transferência. A Gestão exerce o seu julgamento para avaliar o possível desfecho destas disputas. A mensuração de posições fiscais incertas respeitante a estimativas de imposto é efetuada pelo seu valor mais provável e a Galp considera que as provisões constituídas para este efeito são adequadas. No entanto, a obrigação real pode ser diferente deste montante, dependendo do resultado das litigâncias e dos acordos que se venham a celebrar com as autoridades relevantes.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o imposto sobre o rendimento a pagar apresenta-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Ativos</th>
<th>Passivos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2021</td>
<td>139</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2020</td>
<td>101</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As empresas do Titan 2020, SA, com sede em Espanha e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual a 75%, foram tributadas através do regime especial espanhol de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia España, S.A., durante o ano de 2021. Nesta conformidade, o montante dos pagamentos por conta efetuados pela Galp Energia España, S.A. (responsável pelo regime espanhol especial de tributação de grupos de sociedades) por conta das empresas Titan 2020, S.A, bem como os montantes relativos aos pagamentos/recebimentos de Imposto sobre o Rendimento, pendentes de regularização com estas entidades, estão reconhecidos em imposto sobre o rendimento a receber e/ou a pagar.

O montante total de imposto sobre o rendimento, IRP e PE pago durante o exercício de 2021 ascendeu a €593 m.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os Impostos do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Impostos do ano</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o rendimento</td>
<td>553 99</td>
</tr>
<tr>
<td>IRP - Imposto s/ rendimento Petróleo</td>
<td>23 -1</td>
</tr>
<tr>
<td>PE - Participação Especial</td>
<td>539 0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A 31 de dezembro de 2021 os detalhes da Contribuições Extraordinárias para o Setor Energético (CESE) eram os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>CESE I</td>
</tr>
<tr>
<td>Em 1 de janeiro de 2021</td>
<td>-113 -229</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumentos da CESE I</td>
<td>11 0</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumentos da CESE II</td>
<td>0 10</td>
</tr>
<tr>
<td>Fondo Nacional de Eficiência Energética (FNEE)</td>
<td>0 0</td>
</tr>
<tr>
<td>Em 31 de dezembro de 2021</td>
<td>-124 -238</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O Grupo Galp opera em várias geografias, através de entidades jurídicas estabelecidas localmente, cujo rendimento tributável é calculado com base nas taxas legais em vigor em cada jurisdição, variando entre 25% em Espanha e Países Baixos, 31,5% em Portugal e 34% para empresas no Brasil.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Taxa efetiva de imposto</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de imposto sobre o rendimento da sociedade Galp Energia SGPS, S.A.</td>
<td>77,70%</td>
<td>(105,70%)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aplicação do método de equivalência patrimonial</td>
<td>31,50%</td>
<td>31,50%</td>
</tr>
<tr>
<td>PE - Participação Especial e IRP - Imposto sobre o Rendimento do Petróleo*</td>
<td>(3,10%)</td>
<td>9,90%</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros acréscimos e deduções</td>
<td>(17,30%)</td>
<td>(12,90%)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Os custos relativos a PE, registados na demonstração dos resultados, são dedutíveis para efeitos de apuramento do imposto sobre o rendimento no Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos apresenta-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ativos por impostos diferidos</th>
<th>1 de janeiro de 2021</th>
<th>Impacto em Resultados</th>
<th>Impacto em Capital Próprio</th>
<th>Efeito da variação cambial</th>
<th>31 de dezembro de 2021</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>509</td>
<td>5</td>
<td>(14)</td>
<td>(14)</td>
<td>485</td>
</tr>
<tr>
<td>Benefícios de reforma e outros benefícios</td>
<td>79</td>
<td>(33)</td>
<td>0</td>
<td>(3)</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>Prejuízos fiscais reportáveis</td>
<td>110</td>
<td>(16)</td>
<td>(8)</td>
<td>0</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos Permitidos</td>
<td>6</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>(3)</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões temporariamente não aceites fiscalmente</td>
<td>69</td>
<td>14</td>
<td>0</td>
<td>(3)</td>
<td>80</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de câmbio potenciais - Brasil</td>
<td>37</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>(3)</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>28</td>
<td>12</td>
<td>(6)</td>
<td>0</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos por impostos diferidos</td>
<td>(479)</td>
<td>(104)</td>
<td>0</td>
<td>(70)</td>
<td>(654)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis</td>
<td>(441)</td>
<td>(105)</td>
<td>0</td>
<td>(70)</td>
<td>(616)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis ao Justo Valor</td>
<td>(5)</td>
<td>(5)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(10)</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos Permitidos</td>
<td>(13)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(13)</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de câmbio potenciais - Brasil</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>(20)</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(15)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O impacto nos resultados em relação ao passivo por impostos diferidos de €105 m está essencialmente relacionado com uma diferença temporal entre os valores fiscais e contabilísticos relativos à entidade do grupo Petrogal Brasil.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os prejuízos fiscais relativamente aos quais foram reconhecidos ativos por impostos diferidos foram os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Prejuízos fiscais acumulados</th>
<th>Prejuízos fiscais acumulados</th>
<th>Ano limite de utilização</th>
<th>Impostos diferidos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Países Baixos</td>
<td>166</td>
<td>34</td>
<td>2025</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>132</td>
<td>Sem limite</td>
<td>33</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Adicionalmente aos €132 m acima, existem €148 m de prejuízos fiscais reportáveis em Espanha, para os quais não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos.

Os prejuízos fiscais reportáveis no Brasil e em Espanha serão recuperados através de resultados tributáveis futuros, expectáveis em resultado da atividade de Upstream e Comercial, respetivamente.

17. Benefícios pós-emprego e outros benefícios

Políticas contabilísticas

Planos de contribuição definida

A Galp tem um plano de contribuição definida financiado por um fundo de pensões gerido por entidades independentes. As contribuições da Galp para o plano de contribuição definida são registadas na demonstração de resultados no período em que ocorram.

Planos de benefício definido

A Galp tem planos de benefício definido que proporcionam os seguintes benefícios: complemento de pensão de reforma, invalidez e complemento de pensões de sobrevivência; pré-reforma; reforma antecipada; prémio de reforma; e seguro social voluntário.

O pagamento de complementos de pensão por velhice e invalidez, bem como pensões de sobrevivência, é financiado por um fundo de pensões gerido por entidades independentes.

Reconhecimento dos planos de benefício definido

Os custos do exercício por planos de benefícios pós-emprego são determinados com base no método Projected Unit Credit. Este método reflete os serviços prestados pelos empregados à data da avaliação, baseando-se em pressupostos atuariais, bem como na utilização de uma taxa de desconto para determinar o valor presente dos benefícios e as taxas projetadas de crescimento das remunerações. A taxa de desconto é baseada na taxa de rendimento de obrigações de elevada qualidade na zona-euro. Os ganhos e perdas atuariais resultantes dos ajustamentos de experiência e alterações de pressupostos.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

atuariais são registados em outro rendimento integral no período em que ocorram. As Responsabilidades por Serviços Passados (RSP) são reconhecidas de forma imediata na demonstração dos resultados. O excedente líquido de um plano de benefícios definidos (p.e., ativo) só é reconhecido na medida em que a Galp seja capaz de obter benefícios económicos futuros, tais como reembolsos do plano ou reduções de contribuições futuras. Quando um plano não é financiado, é reconhecido um passivo pelas responsabilidades com benefícios de reforma na demonstração da posição financeira. Os custos reconhecidos com benefícios de reforma estão incluídos em Custos com o pessoal. A obrigação líquida reconhecida na posição financeira é reportada no passivo não corrente.

Outros benefícios de reforma

Juntamente com os planos acima mencionados, a Galp fornece benefícios adicionais relacionados com cuidados de saúde, Seguro de vida e um plano mínimo de benefícios definidos (para invalidez e sobrevivência).

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Pressupostos demográficos e financeiros usados para calcular as responsabilidades com benefícios pós-emprego

A contabilização de pensões e outros benefícios pós-emprego requer que sejam feitas estimativas ao mensurar o excesso ou insuficiência do plano de pensões do Grupo. Essas estimativas requerem a utilização de pressupostos em relação a eventos incertos, incluindo taxas de desconto, inflação e esperança de vida.

Benefícios pós-emprego

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ativo registado na rubrica &quot;Outras contas a receber&quot;</td>
<td>11</td>
<td>48</td>
<td>45</td>
</tr>
<tr>
<td>Passivo</td>
<td>(300)</td>
<td>(381)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Responsabilidades líquidas</td>
<td>(252)</td>
<td>(336)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Responsabilidades com benefícios pós-emprego, das quais:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões</td>
<td>(200)</td>
<td>(214)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos relativos a outros benefícios</td>
<td>(300)</td>
<td>(381)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos de benefícios pós-emprego</td>
<td>248</td>
<td>259</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Responsabilidades pós-emprego

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Responsabilidades por serviços passados no final do exercício</td>
<td>500</td>
<td>595</td>
</tr>
<tr>
<td>RSP no final do exercício anterior</td>
<td>595</td>
<td>568</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo dos serviços correntes</td>
<td>7</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Juro líquido</td>
<td>8</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>(Ganhos)/perdas atuariais</td>
<td>(22)</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento de benefícios efetuados pelo fundo</td>
<td>(21)</td>
<td>(23)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento de benefícios efetuados pela Empresa</td>
<td>(37)</td>
<td>(42)</td>
</tr>
<tr>
<td>Alterações ao plano de benefícios</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Cortes - Reformas antecipadas</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Cortes - Pré-reformas</td>
<td>3</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Cortes - Migração para CD</td>
<td>0</td>
<td>(1)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ajustamentos</td>
<td>(35)</td>
<td>20</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Outras alterações num montante de €35 m estão relacionadas com a reversão da provisão relativa à restruturação da refinaria de Matosinhos.

A maturidade média dos passivos associados aos planos de benefícios definidos é de 9,2 anos (em 2020: 9,8 anos).

Em 31 de dezembro de 2021, a repartição do valor esperado dos pagamentos de benefícios futuros para os próximos quatro anos é como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Expetativa de pagamento do Grupo</th>
<th>Total</th>
<th>Benefícios de re-forma</th>
<th>Outros benefícios</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2022</td>
<td>109 m</td>
<td>76 m</td>
<td>33 m</td>
</tr>
<tr>
<td>2023</td>
<td>34 m</td>
<td>25 m</td>
<td>9 m</td>
</tr>
<tr>
<td>2024</td>
<td>29 m</td>
<td>21 m</td>
<td>8 m</td>
</tr>
<tr>
<td>2025</td>
<td>25 m</td>
<td>17 m</td>
<td>8 m</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>21 m</td>
<td>13 m</td>
<td>8 m</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fundo de pensões de benefício definido

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Valor dos ativos no final do exercício corrente</td>
<td>248</td>
<td>259</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor dos ativos no final do exercício anterior</td>
<td>259</td>
<td>267</td>
</tr>
<tr>
<td>Juro líquido</td>
<td>26</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição dos associados</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento de benefícios</td>
<td>(21)</td>
<td>(23)</td>
</tr>
<tr>
<td>Cortes</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos/(perdas) financeiras</td>
<td>7</td>
<td>11</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A hierarquia do justo valor dos ativos é maioritariamente Nível 1 para ações e outros investimentos e uma combinação uniforme de Nível 1 e 2 para obrigações e imóveis. O Nível 1 inclui instrumentos financeiros avaliados com base em cotasções de mercado líquidas, p.e. da Bloomberg. O Nível 2 inclui instrumentos financeiros avaliados a preços observáveis nos mercados líquidos atuais para o mesmo instrumento financeiro fornecido por contrapartes externas, disponíveis através da Bloomberg.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Retorno Real dos Ativos do Plano (%)</td>
<td>3,97% 5,75%</td>
</tr>
<tr>
<td>Retorno Real dos Ativos do Plano</td>
<td>10 15</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O número de participantes e beneficiários dos planos de pensões Petrogal e Sacor foi de 5.684 em dezembro de 2021 e de 6.100 em dezembro de 2020.

Despesas com benefícios pós-emprego

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Notas</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo dos Serviços Correntes</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Juro Líquido</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custo líquido do exercício antes de eventos especiais</strong></td>
<td><strong>11</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Impacto de cortes - reformas antecipadas</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Impacto de cortes - pré-reformas</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ajustamentos</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custo líquido do exercício com gastos do plano de benefícios definidos</strong></td>
<td><strong>(13)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuição definida</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custo líquido do exercício com gastos do plano de contribuição definida</strong></td>
<td><strong>5</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>(9)</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Remensurações

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Notas</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ganhos e perdas reconhecidos - via rendimento integral</strong></td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganho/(perda) atuarial de experiência</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganho/(perda) atuarial por alteração de pressupostos</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganho/(perda) financeiro</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ganhos/perdas</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Impostos relacionados aos ganhos e perdas atuariais</strong></td>
<td><strong>16</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Pressupostos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de rendimentos dos ativos</td>
<td>1,50%</td>
<td>1,50%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa técnica de juro</td>
<td>1,50%</td>
<td>1,50%</td>
<td>1,50%</td>
<td>1,50%</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de crescimento dos salários/custos</td>
<td>1,00%</td>
<td>1,00%</td>
<td>1,00%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de crescimento das pensões</td>
<td>[0,00% - 2,00%]</td>
<td>[0,00% - 1,40%]</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tábuas de invalidez</td>
<td>50% EVK 80</td>
<td>50% EVK 80</td>
<td>50% EVK 80</td>
<td>50% EVK 80</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Idade normal de reforma

Idade normal de reforma

<table>
<thead>
<tr>
<th>Método</th>
<th>Unidade de crédito projetada</th>
<th>Unidade de crédito projetada</th>
<th>Unidade de crédito projetada</th>
<th>Unidade de crédito projetada</th>
</tr>
</thead>
</table>

Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade da taxa de desconto

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de desconto 1,50%</td>
<td>-0,25%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>500</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Benefícios de reforma | 329 (9)
Outros benefícios    | 171 6

Análise de sensibilidade da taxa de crescimento dos custos do seguro de saúde

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Taxa de Crescimento de 0% (2022-2023) e 3% (2024+)</td>
<td>-1,00% 1,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviços Passados</td>
<td>152 (18) 22</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

18. Provisões e ativos e passivos contingentes

Políticas contabilísticas

As provisões são reconhecidas quando, e apenas quando, (1) o Grupo tem uma obrigação presente resultante de um evento passado, (2) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e (3) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. A Galp calcula as suas estimativas com base na avaliação do desfecho mais provável. Disputas para as quais não pode ser efetuada uma estimativa fiável são divulgadas como passivos contingentes.

As provisões de custos de abandono destinam-se a cobrir a totalidade dos custos a suportar pela Empresa no final da vida útil de produção das áreas petrolíferas. O cálculo é efetuado com base numa estimativa de custos totais de abandono enviada pelo operador, os quais são reconhecidos pela Galp de forma proporcional assim que constrói cada poço produtor. Essas provisões são capitalizadas como parte dos activos.

As provisões ambientais para descontaminação de solos e água são reconhecidas como custo do exercício, quando a descontaminação é necessária e os custos associados possam ser mensurados com fiabilidade. O montante reconhecido é a melhor estimativa para satisfazer a obrigação. As provisões ambientais para descontaminação são estimadas, tendo como base tecnologia existente, preços futuros e atualizadas com uma taxa de desconto nominal.

As provisões para disputas legais incluem vários tipos de provisões vinculados a disputas legais em curso. A Gestão faz estimativas referentes a provisões e contingências, incluindo a avaliação da probabilidade de desfecho dos resultados de litígios pendentes e potenciais. Estes são, por natureza, dependentes de eventos futuros inerentemente incertos. Ao determinar os resultados prováveis do litígio, a Administração considera os pareceres dos seus advogados, bem como a experiência passada.

Embora a Gestão acredite que os montantes totais das provisões para processos judiciais sejam adequados tendo por base as informações atualmente disponíveis, não há garantias de que não ocorrerão mudanças nos factos ou de que os valores de futuros processos, reivindicações, procedimentos ou investigações não sejam materiais.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Provisões para ações judiciais e outros litígios

O custo final de processos judiciais, liquidações e outros litígios pode variar das estimativas efetuadas devido a diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações finais do montante de perdas. Desse modo, qualquer variação nas circunstâncias relacionadas com este tipo de contingências poderá ter um efeito significativo no montante da provisão para contingências registada.

Provisões de abandono

As provisões para custos de abandono e desmantelamento, que surgem principalmente associadas a instalações de produção de hidrocarbonetos e oleodutos, são mensuradas com base nos requisitos, tecnologia e níveis de preços atuais; o valor presente é calculado com base em valores descontados e considerando a vida útil económica dos bens. O passivo é reconhecido (juntamente com o valor correspondente ao ativo tangível em questão) sempre que exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelar um ativo, restaurar o local em que o mesmo está localizado e quando uma estimativa razoável possa ser efetuada. Os efeitos das alterações decorrentes de revisões no prazo ou no valor da estimativa original da provisão são refletidos prospectivamente, ajustando o valor contabilístico do ativo tangível relacionado.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

No entanto, quando não há ativo relacionado, ou a alteração implica um valor contabilístico nulo, o efeito, ou o valor excedente da redução do ativo relacionado, é reconhecido na demonstração de resultados.

A Galp revê regularmente os seus ativos da refinaaria de longa duração para determinar quaisquer alterações nos factos e circunstâncias que possam resultar no reconhecimento de uma provisão para desmantelamento e restauração.

Provisões ambientais (exceto emissões de CO₂)

A Galp efetua igualmente juízos e estimativas para o cálculo das suas obrigações conhecidas nomeadamente as obrigações relativas a abandono de instalações e descontaminação de solos, baseadas na informação atual relativa a custos esperados e planos de intervenção. Estes custos podem variar devido a alterações da legislação e regulamentos, alterações das condições de uma determinada localização, bem como variação nas tecnologias de reabilitação. Desse modo, qualquer alteração nas circunstâncias associadas a este tipo de provisões, bem como nas normas e regulamentos, poderá ter, como consequência, um efeito significativo nas provisões para estas matérias.

O prazo e o valor dos gastos futuros, relacionados com o descomissionamento e passivos ambientais, são avaliados e revisados anualmente, juntamente com a taxa de juro utilizada no desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as provisões apresentavam o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Dezembro 2021</th>
<th>Dezembro 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Abandono de blocos/matrizes ambientais</td>
<td>CESE (I e II)</td>
</tr>
<tr>
<td>No início do ano</td>
<td>513</td>
<td>343</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões adicionais e aumento das provisões existentes</td>
<td>110</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Diminuição das provisões existentes</td>
<td>(9)</td>
<td>(1)</td>
</tr>
<tr>
<td>Utilização no exercício</td>
<td>(1)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Regularizações</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos no exercício</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>No final do ano</td>
<td>645</td>
<td>363</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unid: € m
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os aumentos e diminuições das provisões durante o ano apresentam-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Processos judiciais</th>
<th>Provisões</th>
<th>Ativos tangíveis</th>
<th>(Ganhos) e perdas financeiras</th>
<th>CESE</th>
<th>Custos diferidos CESE</th>
<th>Resultados de investimentos financeiros</th>
<th>Outros</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>2021</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Abandono de blocos/ matérias ambientais</td>
<td>4</td>
<td>73</td>
<td>39</td>
<td>10</td>
<td>31</td>
<td>(11)</td>
<td>12</td>
<td>(27)</td>
</tr>
<tr>
<td>CESE I e II</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>39</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(18)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras provisões</td>
<td>4</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>12</td>
<td>(9)</td>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informações comparativas, consulte as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Desmantelamento de blocos e custos ambientais

O valor de €645 m inclui uma provisão para abandono de blocos (€429 m), constituída para cobrir os custos a incorrer com o desmantelamento de ativos no final da vida útil dessas áreas (€342 m no Brasil, €68 m em Angola e €18 m em Moçambique). Os restantes €216 m referem-se aos custos associados às obrigações com a remoção de ativos de determinadas instalações do segmento de Industrial & Energy Management, devido a obrigações legais e construtivas. O aumento do custo do ano de €71 m em desmantelamento/matérias ambientais respeita a custos com desmantelamento, descontaminação e descomissionamento (3D) com a refinaria de Matosinhos.

CESE I e II

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a rubrica CESE (I e II) - Contribuição Extraordinária para o Setor Energético I e II no montante de €363 m representa a responsabilidade total à data e corresponde às contribuições efetuadas entre 2014 e 2021. Em 2014, o Grupo foi sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária do Setor Energético CESE I), nos termos do artigo nº 228 da Lei nº83-C/2013 de 31 de dezembro, que declara que as empresas de energia que detêm ativos líquidos em determinadas atividades, a partir de 1 de janeiro de 2014, estão sujeitas a um imposto calculado sobre o montante de ativos líquidos elegíveis a partir dessa data.

Em 2015, o Grupo foi sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária do Setor Energético, CESE II), nos termos da Lei nº33/2015 de 27 de abril e da Portaria n.º 157-B/2015, de 28 de maio. A CESE II aplica-se ao valor das vendas futuras, com base nos quatro contratos existentes de fornecimento de GNL de longo prazo, em regime de take-or-pay. Em 2017, nos termos da Portaria nº 92-A/2017 de 2 de março, o valor económico dos contratos de take-or-pay foi alterado, o que se refletiu no aumento da provisão da CESE.

De acordo com a lei e os regulamentos fiscais, a Galp contabilizou adequadamente a obrigação legal da CESE, embora estas obrigações estejam atualmente sujeitas a litígio legal.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Outras provisões

O valor de €200 m de outras provisões inclui uma provisão de €82 m referente a uma disputa entre a ANP e o consórcio do BM-S-11, conforme explicado na Nota 11 e uma provisão de €84 m relativamente ao compromisso de reembolsar a CESE aos acionistas da GGND na sequência do acordo de venda firmado.

Passivos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa e as suas subsidiárias apresentavam processos de liquidações adicionais de IRC no montante total de €33 m para os quais provisões no montante de €11 m foram constituídas em anos anteriores.

Não foram reconhecidas provisões para contingências fiscais relacionadas com a retenção na fonte no Brasil (IRRF) e outros impostos ou taxas (PIS/COFINS e CIDE) relacionadas com pagamentos de aluguer de embarcações no exterior. A gestão acredita que o resultado deste assunto será resolvido favoravelmente para a Galp. Caso a Galp seja requerida a pagar tais impostos ou taxas, poderá resultar num potencial passivo de aproximadamente €125 m (€123 m em 2020).

19. Instrumentos financeiros derivados

Políticas contabilísticas

Os ganhos e perdas realizadas sobre futuros e swaps sobre commodities (p.e. Brent, eletricidade e gás) são apresentados na rubrica de Custo das Vendas. Alterações de justo valor de posições em aberto são apresentadas em resultados financeiros, na rubrica de Rendimentos de instrumentos financeiros. Dado que os futuros são negociados em bolsa, sujeitos a compensação central, os ganhos e perdas são continuamente registados em resultados de instrumentos financeiros derivados até à data de maturidade, exceto se designados numa relação de cobertura de fluxo de caixa em que são registados em reservas de cobertura.

Ganhos e perdas realizados com Forwards e Swaps cambiais são apresentados em Custo das Vendas se estiverem relacionados com transações de commodities, caso contrário, são apresentados em resultados financeiros, em diferenças de câmbio realizadas. Alterações ao justo valor de posições em aberto são apresentadas em resultados financeiros, em diferenças de câmbio não realizadas.

Algumas contratos bilaterais de Title Transfer Facility – ”TTF” que são de entrega física são contabilizados como derivados porque satisfazem o critério de liquidação de caixa e não satisfazem o critério de isenção para uso próprio (“own use exemption”). O justo valor desses contratos é apresentado conjuntamente com Swaps nas demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos financeiros são compensados se a Galp tiver um direito legalmente executável de compensação e se existir intenção de os liquidar numa base líquida ou de realizar o ativo e passivo em simultâneo.

Contabilidade de cobertura

Os instrumentos derivados são designados como de cobertura contabilística se cobrirem fluxos de caixa referentes a preços de commodities (riscos associados com transações altamente prováveis de compras de eletricidade).
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os instrumentos derivados utilizados pelo Grupo como cobertura de justo valor respeitam maioritariamente a instrumentos de cobertura de volatilidade dos preços de commodities (preços do petróleo). Os indexantes são idênticos aos contratos celebrados com clientes. Alguns derivados que são realizados para gerir riscos, tais como aqueles que gerem riscos globais de posições líquidas de preços de commodities (margens petrolíferas) e futuras compras de gás, não qualificam ao abrigo da norma IFRS 9, como coberturas contabilísticas e deste modo são contabilizados como derivados de "trading" em que as flutuações do seu justo valor são reconhecidas de forma imediata nos resultados.

As alterações de justo valor dos instrumentos derivados designados em relações de cobertura de fluxos de caixa são reconhecidas em capital próprio na rubrica de reservas de cobertura. Na cobertura de justo valor, os derivados são registados pelo seu justo valor através da demonstração dos resultados, em resultados financeiros compensando assim flutuações de justo valor dos itens designados que também são reconhecidos em resultados financeiros.

A contabilização de cobertura de instrumentos derivados é descontinuada quando o instrumento se vence, é vendido, a Gestão altera a estratégia de gestão do risco ou os seus objetivos, ou a transação deixa de ser expectável que ocorra.

Os derivados financeiros são registados pelo seu justo valor calculado através de métodos de avaliação tendo por base princípios geralmente aceites.

Os ativos e passivos financeiros são compensados se a Galp tiver um direito legalmente executável de compensar os valores reconhecidos, e se existir uma intenção de proceder à sua liquidação numa base líquida, ou de realizar simultaneamente o valor do ativo e do passivo.

Para mais explicações sobre os riscos e a redução do risco relacionado através de coberturas, ver Nota 20.

As situações em que o instrumento derivado deixe de reunir as condições para qualificar como instrumento de cobertura de fluxo de caixa, as diferenças de justo valor acumuladas e diferidas em capital próprio na rubrica Reservas de cobertura são acrescidas ao valor contabilístico do ativo que deu origem à transação de cobertura, apenas se o derivado se venceu e a cobertura é eficiente. De outro modo, se a cobertura não é eficiente, as reavaliações subsequentes são reconhecidas diretamente em resultados do exercício. Se houver uma alteração nos objetivos de gestão do risco, mas em que ainda se espera que a transação coberta ocorra, então o montante da reserva de cobertura será reconhecido na demonstração de resultados quando a anterior transação de cobertura afeta resultados do exercício. A contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

A posição financeira dos instrumentos financeiros derivados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é detalhada como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Ativos (Nota 12) Corrente</th>
<th>Ativos (Nota 12) Não corrente</th>
<th>Passivos Corrente</th>
<th>Passivos Não corrente</th>
<th>Capital Próprio Corrente</th>
<th>Capital Próprio Não corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2020</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados designados de cobertura</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petróleo</td>
<td>992</td>
<td>114</td>
<td>(1.069)</td>
<td>(136)</td>
<td>31</td>
<td>149</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(1)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Gás</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Eletricidade</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>(18)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(18)</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados não designados de cobertura</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petróleo</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>22</td>
<td>57</td>
<td>(19)</td>
<td>(56)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Gás</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>158</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>22</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Eletricidade</td>
<td>687</td>
<td>24</td>
<td>(1.050)</td>
<td>(81)</td>
<td>0</td>
<td>97</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>(19)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>CO₂</td>
<td>95</td>
<td>32</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados sobre câmbios</td>
<td>18</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os derivados são classificados como corrente e não corrente, conformidade com a data expectável para a sua liquidação.

Durante os exercícios de 2021 e de 2020, o Grupo contratou instrumentos financeiros derivados com o objetivo de cobrir a exposição económica principalmente relacionada com alterações nos preços de petróleo, electricidade e gás natural.

O nocional dos derivados em aberto e respetiva maturidade é apresentado abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Maturidade 1 ano ou mais</th>
<th>Maturidade Menos de 1 ano</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Dezembro 2021</td>
<td>Dezembro 2020</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros sobre commodities</td>
<td>(1.185)</td>
<td>(1.091)</td>
</tr>
<tr>
<td>Compra</td>
<td>(517)</td>
<td>(92)</td>
</tr>
<tr>
<td>Venda</td>
<td>349</td>
<td>286</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps sobre commodities</td>
<td>(1.549)</td>
<td>(654)</td>
</tr>
<tr>
<td>Compra</td>
<td>(1.549)</td>
<td>(654)</td>
</tr>
<tr>
<td>Venda</td>
<td>1.086</td>
<td>305</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções sobre commodities</td>
<td>(58)</td>
<td>(458)</td>
</tr>
<tr>
<td>Compra</td>
<td>(58)</td>
<td>(458)</td>
</tr>
<tr>
<td>Venda</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards e swaps cambiais</td>
<td>(672)</td>
<td>(348)</td>
</tr>
<tr>
<td>Compra</td>
<td>(672)</td>
<td>(348)</td>
</tr>
<tr>
<td>Venda</td>
<td>176</td>
<td>69</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nacional = Preço Fixo x Quantidades

O impacto contabilístico em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivados é apresentado no quadro seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>MTM + Realizado</th>
<th>Capital Próprio</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2021</td>
<td>(771)</td>
<td>286</td>
</tr>
<tr>
<td>2020</td>
<td>(104)</td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Derivados designados como "de cobertura"
### Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Demonstrações dos resultados</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>MTM</td>
<td>Real</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Petróleo</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps (cobertura de justo valor)</td>
<td>11</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos de clientes (cobertura de justo valor)</td>
<td>(11)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gás</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps (cobertura de justo valor)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos de clientes (cobertura de justo valor)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Eletricidade</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros</td>
<td>0</td>
<td>46</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>0</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Derivados não designados como “de cobertura”</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Petróleo</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções</td>
<td>(3)</td>
<td>(37)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Gás</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros</td>
<td>(465)</td>
<td>(34)</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>(442)</td>
<td>213</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Eletricidade</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros</td>
<td>(38)</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>111</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>CO2</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Derivados sobre Câmbios</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards</td>
<td>62</td>
<td>(9)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Unid: € m
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

A demonstração dos resultados de 2021 evidência, sob a rubrica de Mark-to-Market (MTM), um montante positivo de €1 m, na rubrica de outros instrumentos financeiros, relacionada com a cobertura de justo valor, e em capital próprio, na rubrica de reservas de cobertura, o montante positivo de €31 m relacionado com cobertura de fluxo de caixa. A cobertura de fluxo de caixa refletida em capital próprio, quando liquidada, é reclassificada para a demonstração de resultados no mesmo período ou períodos em que os fluxos de caixa cobertos esperados afetam o resultado (quando a venda do derivado de cobertura acontece). O montante de instrumentos de cobertura liquidados relativamente a coberturas de fluxos de caixa ascende a €54 m positivos em 2021 e €41 m negativos em 2020 e foi reconhecido na rubrica Custo das vendas.

O quadro acima apresenta um Market-to-Market positivo de um derivado swap de receitas (€86 m), relativo a contratos de compra de energia sintéticos (PPA) de projetos solares em Espanha, para os quais a avaliação do justo valor não se baseou em dados observáveis de mercado (Nível 3). Os derivados têm várias datas de início, sendo que o primeiro teve início no segundo semestre de 2020, e todos têm uma vida útil de cerca de 12 anos. Com estes contratos sintéticos de compra de energia, uma quantidade fixa de garantias de origem irá ser transferida dos projetos solares para a Galp no mesmo período. A Galp considerou que desde o primeiro dia se encontra realizado um ganho de €6 m relacionado com estes derivados e, portanto, foi registo na demonstração dos resultados do exercício.

Os inputs utilizados pela Galp para valorizar os derivados foram os seguintes: o Preço flutuante foi calculado utilizando como proxy um índice de mercado conhecido; para previsões de longo prazo para as quais não são conhecidos dados de mercado previsíveis, foi utilizada como pressuposto um preço fixo; mitigações do risco de crédito da contraparte foram tidas em consideração na avaliação.

Durante 2021, quatro dos PPA’s foram cancelados e devido a este evento a GALP recebeu uma indemnização de €7 m reconhecida em Ganhos.

Durante a segunda metade do ano 2021 verificou-se uma elevada volatilidade nos preços de gás (ie TTF) resultante de uma grande procura dessa commodity, impactando negativamente o MTM desses derivados, incluindo as variações de margens de caixa dos Futuros. Para explicação detalhada ver nota 2.2.1.

A rubrica de Rendimentos de instrumentos financeiros inclui o valor potencial de MTM (Mark-to-Market) de derivados sobre commodities e operações fechadas de trading, conforme quadro abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Swaps sobre commodities</strong></td>
<td>(832)</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Opções</strong></td>
<td>(326)</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Futuros sobre commodities</strong></td>
<td>(503)</td>
<td>(63)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Outras operações de trading</strong></td>
<td>0</td>
<td>77</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

A tabela acima inclui o MTM de todos os derivados financeiros, exceto derivado FX que são contabilizados nas diferenças de câmbios de títulos. Outras operações de negociação são posições de derivativos de negociação fechadas.

A maturidade dos derivados apresentados no passivo na demonstração da posição financeira são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Menos de 1 ano</th>
<th>Entre 1 e 2 anos</th>
<th>2 anos ou mais</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>2021</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps sobre commodities</td>
<td>1.069</td>
<td>136</td>
<td>0</td>
<td>1.206</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards de taxas de câmbio</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>2020</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps e Opções sobre commodities</td>
<td>102</td>
<td>18</td>
<td>0</td>
<td>120</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards de taxas de câmbio</td>
<td>29</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
<td>48</td>
</tr>
</tbody>
</table>

De salientar que, apesar da atual posição passiva ser no valor de €1.069 m, o Grupo Galp tem atualmente posições ativas no valor de €992 m relacionadas com derivados a receber. A posição líquida é passiva em €77 m.

20. Ativos e Passivos Financeiros

Políticas contabilísticas

A Galp classifica os ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

a) Ativos financeiros ao justo valor por rendimento integral;

b) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado;

c) Ativos e passivos financeiros ao justo valor por resultados (derivados).

A Gestão determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial e efetua uma reavaliação no final de cada período de relato, se, e apenas se, ocorrer uma mudança no modelo de negócio. Para passivos financeiros, a alteração da classificação não é permitida.

Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas de investimentos são reconhecidas a partir da data de negociação. Os investimentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor. Ativos financeiros ao justo valor por rendimento integral e ativos financeiros ao justo valor por resultados são, subsequentemente, registados ao justo valor.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

As divulgações de justo valor são efetuadas separadamente para cada classe de instrumentos financeiros no final do período de relato.

Contudo, ativos ao justo valor por rendimento integral são mensurados ao custo, como um proxy para o seu justo valor. Uma vez que não são cotados numa bolsa de valores, não se encontra disponível informação recente que permita estimar o seu justo valor de forma fiável, e os montantes em questão são imateriais.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros são desprezados da demonstração da posição financeira quando os direitos a receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos e a Galp tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade.

Ativos financeiros ao justo valor por rendimento integral

Os ativos financeiros ao justo valor por rendimento integral são compostos principalmente por investimentos de capital. Quando este tipo de ativo financeiro é desprezado, o ganho ou perda será mantido em capital próprio. Os dividendos recebidos são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivados que são mantidos exclusivamente para pagamento de capital e juros (“SPPI”). Se a cobrança é esperada dentro de um ano (ou no ciclo operacional normal do negócio, se superior), são classificados como ativos correntes. Caso contrário, são apresentados como ativos não correntes.

Clientes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo justo valor. Subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado através do método do iuro efetivo, deduzidos de imparidades.

Hierarquia de justo valor

Em conformidade com as normas contabilísticas em vigor, uma entidade deve classificar as mensurações do justo valor com base numa hierarquia do justo valor que reflita o significado dos inputs utilizados na mensuração.

A hierarquia de justo valor deverá ter os seguintes níveis:

- Nível 1 - O justo valor dos ativos ou passivos é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2 - O justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação baseados em inputs observáveis no mercado;
- Nível 3 - O justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Medida do justo valor usando</th>
<th>Valor registado</th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Cotações em mercados ativos (Nível 1)</td>
<td>Inputs observáveis no mercado (Nível 2)</td>
<td>Inputs não observáveis no mercado (Nível 3)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Ativos financeiros mensurados ao justo valor através dos resultados

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nota</th>
<th>Total do Justo valor</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>20</td>
<td>899</td>
<td>0</td>
<td>798</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções</td>
<td>20</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros sobre commodities</td>
<td>20</td>
<td>188</td>
<td>188</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards</td>
<td>20</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
<td>19</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de rendimento integral

<table>
<thead>
<tr>
<th>Investimento de capital</th>
<th>12</th>
<th>7</th>
<th>0</th>
<th>7</th>
<th>7</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>1.113</td>
<td>188</td>
<td>818</td>
<td>108</td>
<td>1.113</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais o justo valor deve ser divulgado

| Empréstimos e Capital subscrito | 12 | 411 | 0 | 0 | 411 | 411 |
|Clientes e outras contas a receber | 11 | 2.420 | 0 | 0 | 2.420 | 2.420 |
|Outros                           | 12 | 27  | 0 | 0 | 27  | 27  |

### Passivos financeiros mensurados ao justo valor através dos resultados

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Nota</th>
<th>Total do Justo valor</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>20</td>
<td>(1.206)</td>
<td>0</td>
<td>(1.206)</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções</td>
<td>20</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros sobre commodities</td>
<td>20</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards</td>
<td>20</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais o justo valor deve ser divulgado | |
|-----------------------------------------------|---|---|---|---|
| Empréstimos e papel comercial                  | 14 | 1.748 | 0 | 1.748 | 0 | 1.748 |
| Fornecedores                                  | 15 | 2.096 | 0 | 2.096 | 0 | 2.096 |
| Obrigações                                    | 14 | 1.427 | 1.427 | 0 | 0 | 1.427 |
| Notes                                         | 14 | 1.030 | 1.030 | 0 | 0 | 1.000 |
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>2020</th>
<th>Nota</th>
<th>Total Justo valor (€ m)</th>
<th>Cotações em mercados ativos (Nível 1)</th>
<th>Inputs observáveis no mercado (Nível 2)</th>
<th>Inputs não observáveis no mercado (Nível 3)</th>
<th>Medicação do justo valor usando Valor registado</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ativos financeiros mensurados ao justo valor através dos resultados</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Swaps</td>
<td>20</td>
<td>146</td>
<td>0</td>
<td>131</td>
<td>15</td>
<td>146</td>
</tr>
<tr>
<td>Opções</td>
<td>20</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Futuros sobre commodities</td>
<td>20</td>
<td>29</td>
<td>29</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Forwards</td>
<td>20</td>
<td>5</td>
<td>0</td>
<td>5</td>
<td>0</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ativos financeiros mensurados ao justo valor através do rendimento integral</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Investimento de capital</td>
<td>12</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| 201               | 29   | 155                    | 17                                    | 201                                    |                                           |                                  |

| **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais o justo valor deve ser divulgado** |      |                        |                                        |                                        |                                           |                                  |
| Empréstimos e Capital subscrito | 12   | 371                    | 0                                     | 0                                      | 371                                        | 371                              |
| Clientes e outras contas a receber | 11   | 1.608                   | 0                                     | 0                                      | 1.608                                      | 1.608                            |
| Outros              | 12   | 21                     | 0                                     | 0                                      | 21                                         | 21                               |

| **Passivos financeiros mensurados ao justo valor através dos resultados** |      |                        |                                        |                                        |                                           |                                  |
| Swaps               | 20   | (120)                  | 0                                     | (120)                                  | 0                                          | (120)                            |
| Opções              | 20   | 0                      | 0                                     | 0                                      | 0                                          | 0                                |
| Futuros sobre commodities | 20   | 0                      | 0                                     | 0                                      | 0                                          | 0                                |
| Forwards            | 20   | (48)                   | 0                                     | (48)                                   | 0                                          | (48)                            |

| (167)               | 0    | (167)                  | 0                                     | (167)                                  | 0                                          | (167)                           |

| **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais o justo valor deve ser divulgado** |      |                        |                                        |                                        |                                           |                                  |
| Empréstimos e papel comercial | 14   | 838                    | 0                                     | 838                                    | 0                                          | 838                              |
| Fornecedores         | 15   | 1.413                  | 0                                     | 1.413                                  | 0                                          | 1.413                            |
| Obrigações           | 14   | 1.913                  | 1.913                                  | 0                                      | 0                                          | 1.913                            |
| Notes                | 14   | 1.523                  | 1.523                                  | 0                                      | 0                                          | 1.000                            |
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

21. Gestão de riscos financeiros

Políticas contabilísticas

O Grupo dispõe de uma organização e sistemas que permitem identificar, medir, monitorizar e mitigar os diferentes riscos a que está exposto e utiliza diversos instrumentos financeiros para realizar coberturas, de acordo com diretrizes corporativas comuns a todo o Grupo.

A Gestão avaliou os seguintes riscos relevantes:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>Exposição ao risco</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Risco de preço de commodity</td>
<td>Alto</td>
</tr>
<tr>
<td>Risco cambial</td>
<td>Médio</td>
</tr>
<tr>
<td>Risco de taxa de juro</td>
<td>Baixo</td>
</tr>
<tr>
<td>Risco de liquidez</td>
<td>Baixo</td>
</tr>
<tr>
<td>Risco de crédito</td>
<td>Baixo</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Risco da volatilidade do preço de Commodities

Devido à natureza do portfolio do seu negócio, a Galp está exposta à volatilidade dos preços das commodities, resultante de fatores macroeconómicos, geopolíticos ou tecnológicos, que afetam a dinâmica da procura e da oferta e que poderão ter um efeito adverso no valor dos ativos, no resultados e performance financeira da Galp.

O risco de volatilidade nos preços das commodities é mitigado através de instrumentos de cobertura disponíveis na bolsa e no mercado de balcão (Over-the-Counter), tais como Futuros e Swaps (Nota 19). A gestão destes riscos encontra-se estabelecida numa política de risco específica, incluindo estratégias de cobertura, bem como limites de exposição. O programa estratégico de cobertura é anualmente definido/revisto.

Adicionalmente e em relação às atividades de gás natural e de eletricidade, o Grupo mitiga este risco pelo estabelecimento de compra e venda de gás natural e eletricidade com indexantes semelhantes, para proteger a margem do negócio de movimentos adversos do mercado.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Análise da sensibilidade ao preço das commodities

A análise de sensibilidade foi efetuada para saldos relacionados com derivados financeiros sobre commodities. Uma desvalorização imediata de 10% no preço das commodities abaixo indicadas teria impacto no resultado da Galp, conforme descrito na tabela abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Exposição ao risco</td>
<td>Impacto na demonstração dos resultados</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados sobre commodities de gás natural</td>
<td>268</td>
<td>(23)</td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos TTF (Gás natural)</td>
<td>(529)</td>
<td>53</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados sobre commodities de petróleo e seus derivados</td>
<td>4</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados sobre outras commodities (eletricidade)</td>
<td>139</td>
<td>(5)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1 Exclui o impacto de derivados classificados como cobertura de justo valor e cobertura de fluxo de caixa.

Risco da taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio resulta das flutuações nas taxas de câmbio das moedas em qual a empresa conduz os seus negócios e na qual prepara as suas demonstrações financeiras.

O Dólar dos Estados Unidos da América (USD) é a moeda utilizada para o preço de referência nos mercados petrolíferos e de gás natural. Uma vez que a Galp reporta as suas contas em Euros, este fator, entre outros, expõe a sua atividade a um risco de câmbio. Dado que a margem das operações se encontra relacionada principalmente com o USD, a Empresa está exposta a flutuações das taxas de câmbio, que podem originar uma contribuição positiva ou negativa nas receitas e margens.

Tratando-se de um risco cambial associado a outras variáveis, como os preços do petróleo e do gás natural, o Grupo tem uma abordagem cautelosa na cobertura deste risco, uma vez que existem coberturas naturais entre a demonstração da posição financeira e os cash flows. O nível de exposição dos cash flows e especialmente da demonstração da posição financeira é função dos níveis de preços do petróleo e do gás natural.

Face ao exposto, a Galp controla a sua exposição cambial de uma forma integrada em vez de o fazer em cada operação em que está exposta aos riscos cambiais. O objetivo da gestão de risco cambial é o de limitar a incerteza originada por variações das taxas de câmbio. Como tal, a galp gera o seu risco centralmente através de instrumentos financeiros de taxa de juro variável e fixa e derivados de cobertura. A 31 de dezembro de 2021, para cobertura de risco de câmbio, o Grupo Galp detinha contratos derivados como Forwards e Swaps cambiais (Notas 19).
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Análise de sensibilidade à variação cambial

A análise de sensibilidade inclui saldos significativos em moeda estrangeira relativos a contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos, derivados financeiros e caixa. Uma desvalorização de 10% do Euro em relação a outras moedas teria impacto nos resultados da Galp, conforme descrito na tabela abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Exposição ao risco</th>
<th>Impacto na demonstração dos resultados</th>
<th>Exposição ao risco</th>
<th>Impacto na demonstração dos resultados</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empréstimos obtidos e Divida com Locações</td>
<td>(265)</td>
<td>26</td>
<td>(200)</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Títulos negociáveis (incluídos em Caixa e seus equivalentes)</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>35</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados¹</td>
<td>134</td>
<td>43</td>
<td>72</td>
<td>(54)</td>
</tr>
<tr>
<td>Clientes e outras contas a receber</td>
<td>210</td>
<td>(21)</td>
<td>36</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores e outras contas a pagar</td>
<td>389</td>
<td>39</td>
<td>(7)</td>
<td>(1)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹Inclui derivados em USD e Forwards cambiais, tendo em consideração flutuações no MTM.

Taxa de câmbio das principais moedas

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Média</th>
<th>Final do exercício</th>
<th>Média</th>
<th>Final do exercício</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>EUR/USD</td>
<td>1,18</td>
<td>1,13</td>
<td>1,14</td>
<td>1,23</td>
</tr>
<tr>
<td>EUR/BRL</td>
<td>6,38</td>
<td>6,31</td>
<td>5,89</td>
<td>6,37</td>
</tr>
<tr>
<td>USD/BRL</td>
<td>5,41</td>
<td>5,58</td>
<td>5,16</td>
<td>5,19</td>
</tr>
<tr>
<td>EUR/CHF</td>
<td>1,08</td>
<td>1,03</td>
<td>1,07</td>
<td>1,08</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Risco da taxa de juro

A dívida da Galp, principalmente com a dívida bancária e dívida obrigacionista remunerada, é exposta à volatilidade de taxa de juro. Alterações adversas nas taxas de juro podem ter um efeito adverso material na performance financeira da Galp e nos seus resultados.

Para reduzir a volatilidade dos custos financeiros na demonstração dos resultados, a Galp gere o risco de taxa de juro centralmente através de instrumentos financeiros de taxa de juro variáveis e fixa, bem como derivados de cobertura, seguindo uma política de gestão de risco de taxa de juro. A 31 de dezembro de 2021 a Galp não detinha posições em aberto relativas a derivados de taxa de juro, em entidades controladas na totalidade.

Análise sensibilidade à taxa de juro

A análise do risco de taxa de juro inclui empréstimos com taxa de juro variável. Um aumento de 0,5% na taxa de juro teria impacto no resultado financeiro da Galp, conforme descrito na tabela abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Exposição ao risco</td>
<td>Impacto na demonstração dos resultados</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obtidos</td>
<td>(4.175)</td>
<td>(10)</td>
</tr>
<tr>
<td>Títulos e valores mobiliários</td>
<td>478</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: Caixa e seus equivalentes na Posição financeira compreende Títulos e valores mobiliários

Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado com a capacidade de se aceder aos mercados financeiros e de capital para obter os recursos necessários financeiros para a execução da estratégia da empresa. A incapacidade em aceder a esses fundos pode ter um efeito negativo no resultado e/ou fluxo de caixa da Galp. A Galp financia-se através dos "cash-flows" gerados pela sua atividade e, adicionalmente mantém um perfil diversificado nos financiamentos bancários e obrigacionistas. O Grupo tem acesso a facilidades de crédito, cujos montantes não utilizam na totalidade, mas que se encontram à sua disposição. Os plafonds de crédito disponíveis, mas não utilizados de curto prazo e médio-longo prazo ascendem a €816 m a 31 de dezembro de 2021 e €1,3 mil milhões a 31 de dezembro de 2020. A Galp dispõe ainda de caixa e seus equivalentes disponíveis para uso no montante de €1,9 mil milhões a 31 de dezembro de 2021 e €1,7 mil milhões a 31 de dezembro de 2020. O montante agregado destes valores ascendem a €2,7 mil milhões a 31 de dezembro de 2021 e €3 mil milhões a 31 de dezembro de 2020.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Risco de crédito

O risco de crédito surge quando existe a possibilidade de uma contraparte puder não satisfazer totalmente as suas obrigações de pagamento contratualizadas, incluindo aquelas respeitante a investimentos financeiros e instrumentos de cobertura (relacionado com taxa de câmbio, taxas de juro ou outros), bem como riscos resultantes de relações comerciais entre a empresa e as suas contrapartes, e deste modo depende do nível de risco da contraparte. O risco de crédito é mitigado através da diversificação do portfolio de ambos as contrapartes financeiras e clientes, a seleção de contrapartes financeiras de referência, a atenção cuidada na redação dos contratos incluindo termos comerciais apropriados e o estabelecimento de colaterais quando for relevante. A gestão do risco segue normas internas, nomeadamente o Manual de gestão do crédito que assegura a gestão transversal do risco de crédito e estabelece procedimentos para aferir a exposição a esse risco. O rating de risco é assignado a cada cliente, de modo a estabelecer o seu limite de crédito e para calcular o rácio respetivo de risco-retorno (ie. Índice de Sharpe).

22. Estrutura de Capital e itens financeiros

A 31 de dezembro de 2021, o Grupo Galp apresenta um capital próprio de €3,9 mil milhões.

Capital social, distribuição aos acionistas e resultado por ação

Capital Social

O capital social da Galp Energia SGPS, S.A. é constituído por 829.250.635 ações, com valor nominal de 1 Euro cada uma, integralmente subscrito.

Distribuição aos acionistas

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 23 de abril de 2021, os acionistas da Galp Energia SGPS, S.A. receberam dividendos no montante de €290 m (€0,35/ação) relativos à distribuição do resultado líquido do exercício de 2020 e a resultados acumulados. O montante dos dividendos de €290 m foi pago no dia 20 de maio de 2021. Um dividendo adicional antecipado no valor de €207 m (€0,25/ação) foi pago aos acionistas da Galp Energia no dia 16 de setembro de 2021. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram pagos dividendos no montante de €198 m por parte de subsidiárias do Grupo Galp a interesses que não controlam.

Em resultado do acima exposto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo pagou dividendos no montante de €696 m.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

23. Interesse que não controlam

A 31 de dezembro de 2021, a variação dos interesses que não controlam durante o ano e incluídos no capital próprio é como segue:

![Diagrama de barra com dados](attachment:diagrama.png)

Dos €200 m correspondentes a dividendos atribuídos a interesses que não controlam, €2 m ainda não foram pagos.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

24. Proveitos e ganhos

Políticas contabilísticas

Para os segmentos Industrial & Energy Management e Comercial, Renováveis e Novos Negócios, o rédito é reconhecido quando a Galp satisfaz a obrigação de desempenho ao transferir os produtos ou serviços prometidos para o cliente. O produto é transferido quando o cliente obtém o controlo do mesmo.

As vendas são mensuradas pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, com exceção do Imposto sobre Produtos Petrolíferos, descontos e abatimentos.

Para o segmento Upstream, o rédito resultante da produção de hidrocarbonetos de propriedades em que a Galp tem interesse em acordos conjuntos é reconhecido com base no interesse participativo da Galp (entitlement). O rédito resultante da produção de petróleo ao abrigo de contratos de partilha de produção é reconhecido pelos montantes relativos às recuperações de custos da Galp e à parte da Galp na produção restante.

Conforme mencionado na Nota 11, a Galp realiza operações de under e overlifting da sua quota-parte no crude. No caso do Underlifting, o parceiro efetua um levantamento de barris que já pertencem à Galp e efetua uma venda por conta do Grupo. Assim, a Galp registra uma conta a receber por contrapartida de um proveito. No caso do Overlifting, esta situação ocorre quando a Galp efetua um levantamento de barris aos quais ainda não tem direito. Estes montantes são apresentados em Outros proveitos operacionais e Outros custos operacionais (Nota 25), respetivamente.

As diferenças de câmbio decorrentes dos saldos de fornecedores e clientes são reconhecidas nos resultados operacionais.

O princípio contabilístico descrito na IFRS 15 considera o enquadramento Principal vs. Agente em relação ao custo incorrido e bens e serviços prestados. Tendo em conta o anteriormente exposto, a Galp analisou, entre outras, a atividade de comercialização de Gás Natural, nomeadamente no que se refere às tarifas de eletricidade e de gás pagas às entidades de distribuição e reconhecidas como custos. Os serviços prestados ou prometidos a clientes finais contêm o custo das tarifas incluídas no preço e são reconhecidos como proveito operacional. A Galp concluiu que cada prestação contratual para fornecer o bem ou serviço especificado é da responsabilidade do Grupo, controlando assim os bens ou serviços fornecidos ao cliente, antes de os entregar aos clientes finais. A Galp atua, portanto, como principal e não como Agente no cumprimento das suas obrigações contratuais.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vendas</td>
<td>15.618</td>
<td>10.771</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercadorias</td>
<td>8.814</td>
<td>4.570</td>
</tr>
<tr>
<td>Produtos</td>
<td>6.798</td>
<td>6.209</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de câmbio</td>
<td>6</td>
<td>(8)</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestações de serviços</td>
<td>499</td>
<td>610</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos operacionais</td>
<td>324</td>
<td>187</td>
</tr>
<tr>
<td>Underlifting</td>
<td>6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>324</td>
<td>180</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>9</td>
<td>83</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos financeiros</td>
<td>27</td>
<td>27</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A rubrica de Prestações de serviços inclui, entre outros, o montante de €45 m, relativos a débitos a terceiros pela utilização de ativos de gás associados à atividade de Upstream.

25. Custos e perdas

Os custos operacionais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 detalham-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total de custos:</td>
<td>15.708</td>
<td>12.088</td>
</tr>
<tr>
<td>Custo das Vendas</td>
<td>11.752</td>
<td>8.491</td>
</tr>
<tr>
<td>Matérias-primas e subsidiárias</td>
<td>3.155</td>
<td>4.238</td>
</tr>
<tr>
<td>Mercadorias</td>
<td>6.320</td>
<td>1.594</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre produtos petrolíferos</td>
<td>2.624</td>
<td>2.413</td>
</tr>
<tr>
<td>Variação da produção</td>
<td>(139)</td>
<td>149</td>
</tr>
<tr>
<td>Imparidade de inventários</td>
<td>10</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>(3)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Custos com emissões de CO2</td>
<td>51</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Derivados financeiros</td>
<td>19</td>
<td>(295)</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de câmbio</td>
<td>7</td>
<td>(13)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fornecimentos e Serviços externos</strong></td>
<td></td>
<td>1.563</td>
</tr>
<tr>
<td>Subcontratos - utilização de redes</td>
<td>332</td>
<td>318</td>
</tr>
<tr>
<td>Transporte de mercadorias</td>
<td>266</td>
<td>347</td>
</tr>
<tr>
<td>E&amp;P – Custos de Produção</td>
<td>108</td>
<td>143</td>
</tr>
<tr>
<td>Royalties</td>
<td>219</td>
<td>138</td>
</tr>
<tr>
<td>E&amp;P – Custos de Exploração</td>
<td>31</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos</td>
<td>607</td>
<td>512</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custos com pessoal</strong></td>
<td>26</td>
<td>310</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos</td>
<td>5/6/7</td>
<td>961</td>
</tr>
<tr>
<td>Provisões e perdas por imparidade de contas a receber</td>
<td>11/18</td>
<td>74</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Outros custos</strong></td>
<td></td>
<td>111</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros impostos</td>
<td>22</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Overlifting</td>
<td>44</td>
<td>82</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos operacionais</td>
<td>45</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custos financeiros</strong></td>
<td>27</td>
<td>937</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>239</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A rubrica Subcontratos – utilização de redes refere-se a encargos pelo uso de: (i) rede de distribuição (URD); (ii) rede de transporte (URT) e (iii) sistema global (UGS), conforme incluído no preço das tarifas.

O montante de €219 m relativo a royalties refere-se majoritariamente à exploração e produção de petróleo e gás no Brasil. Os royalties são calculados com base numa taxa aplicável de 10% sobre os volumes de produção na proporção da participação da Galp valorizada ao preço de referência da ANP.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

26. Custo com o pessoal

Políticas contabilísticas

Remuneração dos empregados

Remunerações, salários, contribuições para a segurança social, férias anuais e baixa por doença, gratificações e benefícios não monetários são reconhecidos no exercício em que os serviços associados são prestados pelos empregados da Galp.

Remuneração dos órgãos sociais

Ao abrigo da política atualmente adotada, a remuneração dos órgãos sociais da Galp inclui todas as remunerações devidas pelo exercício de cargos em sociedades do Grupo e as especializações dos custos relativos a valores a imputar a este período.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: € m</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Notas</td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos com o pessoal</td>
<td>310</td>
</tr>
<tr>
<td>Capitalização de custos com o pessoal</td>
<td>(6)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de custos do exercício</strong></td>
<td><strong>317</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações dos órgãos sociais</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações do pessoal</td>
<td>234</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos sociais</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>Benefícios de reforma - pensões e seguros</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros seguros</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Diferenças de câmbio</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros gastos</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações dos órgãos sociais</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Órgãos sociais da Galp Energia SGPS</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações e prémios</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Contribuições para fundos de pensões</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Órgãos sociais das subsidiárias</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Salários e prémios</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Número de empregados a tempo integral no final do ano</strong></td>
<td><strong>6.152</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

27. Proveitos e custos financeiros

Políticas contabilísticas

Os proveitos e custos financeiros incluem juros suportados relativos a empréstimos e obrigações, locações e planos de benefícios de reforma e outros benefícios. Outros proveitos e custos financeiros resultantes de outros ativos ou passivos financeiros não estão incluídos nesta rubrica.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como custo financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos, genéricos e específicos, para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos líquidos de recebimentos de subsídios ao investimento, até à entrada em funcionamento dos mesmos. Os restantes são reconhecidos na rubrica de gastos financeiros na demonstração consolidada de resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis. Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são depreciados de acordo com o período de vida útil dos bens respetivos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Proveitos financeiros:</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de depósitos bancários</td>
<td>27</td>
<td>53</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros obtidos e outros proveitos relativos a partes relacionadas</td>
<td>10</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos financeiros</td>
<td>9</td>
<td>5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rendimento de instrumentos financeiros</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custos financeiros:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros</td>
<td>(50)</td>
<td>(89)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros suportados relativos a partes relacionadas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros capitalizados nos ativos fixos</td>
<td>5</td>
<td>15</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros relativos a locações</td>
<td>7</td>
<td>(76)</td>
<td>(80)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros líquidos com benefícios de reforma e outros benefícios</td>
<td>17</td>
<td>(4)</td>
<td>(5)</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos relacionados com empréstimos e obrigações</td>
<td>(9)</td>
<td>(8)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos/(perdas) cambiais líquidas</td>
<td>31</td>
<td>(78)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados de instrumentos financeiros derivados</td>
<td>19</td>
<td>(832)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos financeiros</td>
<td>(10)</td>
<td>(1)</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os custos financeiros de €937 m estão relacionados essencialmente com os Resultados de instrumentos financeiros (€832 m). O impacto dos derivados resulta do Mark-to-Market (MTM) e de elevada volatilidade nos preços do gás, nomeadamente aumento repentino no final do ano. Vide nota 2.2.1. e 19.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

28. Compromissos

As obrigações contratuais e os passivos não correntes reconhecidos detalham-se como se segue (pagamentos em cada período):

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>1-3 anos</th>
<th>4-5 anos</th>
<th>Mais do que 5 anos</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Obrigação total reconhecida na demonstração da posição financeira</td>
<td>88</td>
<td>39</td>
<td>126</td>
<td>252</td>
</tr>
<tr>
<td>Benefícios pós-emprego</td>
<td>63</td>
<td>23</td>
<td>(4)</td>
<td>82</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros benefícios</td>
<td>25</td>
<td>16</td>
<td>130</td>
<td>171</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Obrigação total não reconhecida na demonstração da posição financeira</strong></td>
<td><strong>2.862</strong></td>
<td><strong>2.278</strong></td>
<td><strong>6.530</strong></td>
<td><strong>11.670</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Compras de gás natural</td>
<td>3.256</td>
<td>2.278</td>
<td>6.530</td>
<td>12.064</td>
</tr>
<tr>
<td>Vendas de gás natural</td>
<td>(394)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(394)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Estes contratos exigem uma quantidade mínima de compra e estão sujeitos a mecanismos de revisão de preços indexados a cotações internacionais de petróleo/gás. Os valores foram calculados com base nos períodos de tempo pendente de cada um dos diferentes contratos, e preços do gás natural a 31 de dezembro de 2021.

Decorrente das suas operações comerciais, o Grupo celebrou contratos, no âmbito dos quais assumiu compromissos para fins comerciais, regulatórios ou outros fins operacionais. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as responsabilidades com garantias concedidas são as seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Garantias prestadas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Venture Global, LLC</td>
<td>4.322</td>
<td>3.935</td>
</tr>
<tr>
<td>Charter Agreement FPSO</td>
<td>1.283</td>
<td>1.184</td>
</tr>
<tr>
<td>Coral South FLNG project</td>
<td>427</td>
<td>303</td>
</tr>
<tr>
<td>Cercena Investments, S.L.U.</td>
<td>178</td>
<td>178</td>
</tr>
<tr>
<td>Grenergy</td>
<td>160</td>
<td>160</td>
</tr>
<tr>
<td>Petrobras</td>
<td>38</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Brazilian ANP</td>
<td>19</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras relacionadas com atividades principais</td>
<td>451</td>
<td>416</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nos termos do contrato celebrado em abril de 2018 com a Venture Global, LLC, relacionado com o Contrato de Compra e Venda de GNL, a Galp emitiu cartas de conforto no valor total do contrato (USD 2 mil milhões).
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Em relação ao contrato de afretamento de quatro FPSO’s, a Galp emitiu cartas de conforto, como empresa-mãe, no valor de USD 1.453 m, em nome da Tupi, BV, que representa a proporção da Galp no consórcio do BM-S-11.

Ao abrigo do financiamento do projeto Coral South FLNG, a Galp Energia SGPS tem vindo a emitir cartas de conforto (DSU-Debt Service Undertaking) sobre a totalidade do montante em dívida a cada momento na proporção da sua participação. Esta garantia deverá terminar na data real de conclusão (estimada para o ano 2024) caso não existam obrigações em aberto. A 31 de dezembro de 2021, a participação Galp na DSU ascendia a €384 m. Também no âmbito deste financiamento, a Galp Energia SGPS S.A. presta uma garantia que cobre 1/9 da DSU em nome da ENH (“Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, um dos membros do consórcio do projeto Coral Sul FLNG”), o que corresponde à participação da Galp no consórcio excluindo a ENH. A 31 de dezembro de 2021, a participação da Galp na responsabilidade assumida relativa à ENH ascendia a €43 m.

O Grupo Galp tem empréstimos bancários que, em alguns casos, têm cláusulas que caso sejam acionadas pelos bancos, podem levar ao reembolso antecipado dos montantes emprestados. A 31 de dezembro de 2021, a dívida de médio/longo prazo ascendia a €3,0 mil milhões. Deste montante, os contratos com covenants correspondem a €2,1 mil milhões. Os covenants existentes são definidos essencialmente para garantir o cumprimento dos rácios financeiros que monitorizam a posição financeira da Empresa, incluindo a sua capacidade para fazer face ao serviço da dívida. O rácio Dívida Líquida Total sobre EBITDA RCA (sem IFRS 16) consolidado é o mais utilizado e, a 31 de dezembro de 2021, era de 1,1x, de acordo com a metodologia definida nos contratos. O rácio estipulado nos contratos é, em termos gerais, de 3,25 – 3,75 x EBITDA.

29. Transações com partes relacionadas

Políticas contabilísticas

Uma parte relacionada é uma pessoa ou entidade relacionada com a entidade que está a preparar as suas demonstrações financeiras, como segue:

(a) uma pessoa ou um membro íntimo da sua família é relacionado com uma entidade relatora se: (i) tiver o controlo ou controlo conjunto da entidade relatora; (ii) tiver uma influência significativa sobre a entidade relatora; ou (iii) for membro do pessoal-chave da gerência da entidade relatora ou de uma empresa-mãe dessa entidade relatora;

(b) uma entidade é relacionada com uma entidade relatora se estiver cumprida qualquer uma das seguintes condições: (i) a entidade e a entidade relatora são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas estão relacionadas entre si); (ii) uma entidade é associada ou constitui um empreendimento comum de outra entidade (ou é associada ou constitui um empreendimento comum de um membro de um grupo...
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

a que pertence a outra entidade); (iii) ambas as entidades são empreendimentos comuns da mesma parte terceira; (iv) uma entidade representa um empreendimento comum da entidade terceira e a outra entidade é associada da entidade terceira; (v) a entidade é um plano de benefícios pós-emprego a favor dos empregados da entidade relatora ou de uma entidade relacionada com a entidade relatora. Se uma entidade relatora for ela própria um plano desse tipo, os empregadores promotores são também relacionados com a entidade relatora; (vi) a entidade é controlada ou conjuntamente controlada por uma pessoa identificada na alínea a); (vii) uma pessoa identificada na alínea (a)(i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal-chave da gerência da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).

O Grupo realizou as seguintes transações relevantes com partes relacionadas:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldos ativos:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Associadas</td>
<td>44</td>
<td>411</td>
</tr>
<tr>
<td>Empreendimentos conjuntos</td>
<td>31</td>
<td>346</td>
</tr>
<tr>
<td>Winland International Petroleum, S.A.R.L.</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras entidades relacionadas</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldos passivos:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Associadas</td>
<td>(61)</td>
<td>(84)</td>
</tr>
<tr>
<td>Empreendimentos conjuntos</td>
<td>(54)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Winland International Petroleum, S.A.R.L.</td>
<td>(4)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras entidades relacionadas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Transações:</th>
<th>Compras</th>
<th>Custos/proveitos operacionais</th>
<th>2021 Compras</th>
<th>Custos/proveitos financeiros</th>
<th>2020 Compras</th>
<th>Custos/proveitos financeiros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Associadas</td>
<td>(1)</td>
<td>(13)</td>
<td>10</td>
<td>(10)</td>
<td>43</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Empreendimentos conjuntos</td>
<td>0</td>
<td>(12)</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
<td>(11)</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras entidades relacionadas</td>
<td>0</td>
<td>41</td>
<td>3</td>
<td>(12)</td>
<td>168</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

30. Empresas do Grupo Galp

Sempre que uma entidade é adquirida ou a participação modificada, é exercido julgamento por parte da Administração de forma a proporcionar uma imagem fiel e clara das demonstrações financeiras consolidadas. Nesta avaliação, são considerados diversos fatores para suportar a tomada de decisão, nomeadamente:

- Poder sobre a investida;
- Exposição ou direito a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a investida; e
- A capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o valor dos resultados para os investidores.

São ainda minuciosamente analisados os acordos parassociais e as cláusulas contratuais, no sentido de identificar se as mesmas são substantivas quanto à existência de controlo ou se apenas são conferidos direitos de proteção ao investidor. É ainda avaliada a substância sobre a forma legal destes acordos no âmbito do tratamento contabilístico a adotar.

Perímetro de Consolidação

As empresas incluídas na consolidação, de acordo com o método de consolidação integral são divulgadas abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>● Upstream</th>
<th>● Midstream</th>
<th>● Comercial</th>
<th>● Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>● Infraestruturas</th>
<th>● Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td>Percentage de capital detido</td>
<td>Atividade</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresa mãe</td>
<td>Galp Energia, SGPS, S.A., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade</th>
<th>Subsidiárias por grupo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Empresa e país</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Atividade</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Subsidiárias por grupo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Atividade</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Subsidiárias por grupo</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade</th>
<th>Subgrupo Galp New Energies</th>
<th>Subgrupo Petrogal</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td>Upstream</td>
<td>Midstream</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp New Energies, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td>●</td>
</tr>
<tr>
<td>Carriço Cogeração Sociedade de Geração de Electricidade e Calor, S.A., Portugal</td>
<td>65%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GDP Gás de Portugal, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Enerfuel, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Bioenergy BV, Países Baixos</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Belem Bioenergia Brasil, S.A., Brasil</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Parques Eólicos de Alcoutim Lda, Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>GowithFlow, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Fornax Energy, S.L., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Magallon 400, S.L., Espanha(2)</td>
<td>68%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ISDC International Solar Development Corporation, Lda., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>QNO - Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda, Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bujeo 2021, SLY (ex-Éter Solarbay S.L.), Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Jerjes Energia, SLU (ex-Cíclope Solarbay, S.L.), Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Duplexia Experts, S.L., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Gastroselector Market, S.L., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pitarco Energia, S.L.U., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal, S.A. (Sucursal em Espanha), Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Energia España, S.A., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galpgest - Petrogal Estaciones de Servicio, S.L.U., Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Energía Independiente SL (ex-Recule Investments SL), Espanha</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Açores S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Saaga - Sociedade Açoreana de Armazenagem de Gás, S.A., Portugal</td>
<td>68%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Madeira S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CLCM - Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S.A., Portugal</td>
<td>75%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sacor Marítima, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
## Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade</th>
<th>• Upstream</th>
<th>• Midstream</th>
<th>• Comercial</th>
<th>• Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>• Infraestruturas</th>
<th>• Outros</th>
<th>Empresa e país</th>
<th>Percentagem de capital detido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>C.L.T. - Companhia Logística de Terminais Marítimos, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda., Portugal</td>
<td>75%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tanquisado - Terminais Marítimos, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galpgeste - Gestão de Áreas de Serviço, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Exploração e Produção (Timor Leste), S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Portcogeração, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Marketing Internacional, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal Guiné-Bissau, Lda., Guiné-Bissau</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petromar - Sociedade de Abastecimentos de Combustíveis, Lda., Guiné-Bissau</td>
<td>80%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogás - Importação, Armazenagem e Distribuição de Gás, Lda., Guiné-Bissau</td>
<td>65%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.L.C. Guiné Bissau – Companhia Logística de Combustíveis da Guiné Bissau, Lda., Guiné-Bissau</td>
<td>90%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresa Nacional de Combustíveis - Enacol, S.A.R.L, Cabo Verde*</td>
<td>48%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Enamar - Sociedade Transportes Marítimos, Sociedade Unipessoal, S.A., Cabo Verde</td>
<td>48%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EnacolGest, Lda., Cabo Verde</td>
<td>48%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal Moçambique, Lda., Moçambique</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Moçambique, Lda., Moçambique</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Moçambique, Lda. (Sucursal em Malawi), Malawi</td>
<td>-</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Eswatini (PTY) Limited, Eswatini</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal Angola, Lda., Angola</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Gás Natural, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Transgás Armazenagem - Soc. Portuguesa de Armazenagem de Gás Natural, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Transgás, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>LisboaGás Comercialização, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Lusitaniagás Comercialização, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Setgás Comercialização, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Agroger - Sociedade de Cogeração do Oeste, S.A., Portugal</td>
<td>100%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>LGA – Logística Global de Aviação, Lda, Portugal</td>
<td>60%</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* O Grupo controla as políticas financeiras e operacionais da Enacol e é expectável que continue a controlar através de uma maioria representativa dos votos do Conselho de Administração.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Operações conjuntas não incorporadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio no Brasil</th>
<th>Participação da Galp</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BM-S-8</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>BM-S-11</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>BM-S-11 A</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>BM-S-24</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>PEPB-M-783</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>PEPB-M-839</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>BAR-300</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>BAR-342</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>BAR-344</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>BAR-388</td>
<td>10%</td>
</tr>
<tr>
<td>Carcará Norte</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>C-M-791</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>Block Uirapuru</td>
<td>14%</td>
</tr>
<tr>
<td>AM-T-62</td>
<td>40%</td>
</tr>
<tr>
<td>AM-T-84</td>
<td>40%</td>
</tr>
<tr>
<td>AM-T-85</td>
<td>40%</td>
</tr>
<tr>
<td>Cabinuas</td>
<td>10%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio em Moçambique</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Area 4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio em Angola</th>
<th>Participação da Galp</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Block 14</td>
<td>9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Block 14K</td>
<td>4.5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Block 32</td>
<td>5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Block 33*</td>
<td>5.33%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sonagas*</td>
<td>10%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio na Namíbia</th>
<th>Participação da Galp</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PEL82</td>
<td>80%</td>
</tr>
<tr>
<td>PEL83</td>
<td>80%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio em São Tomé e Príncipe</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Block 6</td>
</tr>
<tr>
<td>Block 11</td>
</tr>
<tr>
<td>Block 12</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Consórcio no Uruguai*</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Area 3</td>
</tr>
<tr>
<td>Area 4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

*Operações conjuntas sem atividade durante 2021 e em processo de liquidação.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Operações conjuntas incorporadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>Upstream</th>
<th>Midstream</th>
<th>Comercial</th>
<th>Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>Infraestruturas</th>
<th>Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sigás - Armazenagem de Gás, A.C.E., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pergás – Armazenamento de Gás, A.C.E., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Multiservicios Galp Barcelona, Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>Upstream</th>
<th>Midstream</th>
<th>Comercial</th>
<th>Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>Infraestruturas</th>
<th>Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sigás</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pergás</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Multiservicios Galp Barcelona, Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Empreendimentos Conjuntos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>Upstream</th>
<th>Midstream</th>
<th>Comercial</th>
<th>Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>Infraestruturas</th>
<th>Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tupi B.V., Países Baixos*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Iara B.V., Países Baixos *</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Coral FLNG, S.A., Moçambique*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Coral South FLNG DMCC, Emirados Árabes Unidos*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rovuma LNG, S.A., Moçambique*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rovuma LNG Investments (DIFC) LTD., Emirados Árabes Unidos *</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.L.C. - Companhia Logística de Combustíveis, S.A., Portugal*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Asa - Abastecimento e Serviços de Aviação, Lda., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Caiageste - Gestão de Áreas de Serviço, Lda., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ventinveste, S.A., Portugal*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Parque Eólico de Vale Grande, S.A., Portugal*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Talar Renewable Energy, S.L., Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Apesar de o Grupo deter mais ou menos de 50% da participação, a entidade é classificada como empreendimento conjunto uma vez que existem acordos parassociais que conferem controlo partilhado de gestão operacional e financeira da Empresa
### Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

#### Atividade:
- **Upstream**
- **Midstream**
- **Comercial**
- **Renováveis e Novos Negócios**
- **Infraestruturas**
- **Outros**

#### Empresa e país

<table>
<thead>
<tr>
<th>Subgrupo Solar</th>
<th>Atividade</th>
<th>Percentagem de capital detido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Titan 2020, S.A. (ex-Zero E-Euro Assets, S.A.), Espanha*</td>
<td>Upstream</td>
<td>75.01%</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalaciones y Servicios Spinola I, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Instalaciones y Servicios Spinola II, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Energia Sierrezuela, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Palabra Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Planta Solar Alcázar 1, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Planta Solar Alcázar 2, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>PE Valdecarro, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Energias Ambientales de Soria, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>El Robledo Eólico, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ribagrande Energia, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Valdelagua Wind Power, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Escarnes Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Envitero Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Mocatero Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Esclatrón Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ignis Solar Uno, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Emoción Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Mediomonte Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Esplendor Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Hazaña Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Talento Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.B. La Jarrina, Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.B. Aragon Sur, Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>C.B. Samper De Calanda, Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Renovables Spinola I, S.L., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Energia de Suria, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Energia Faetón, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Logro Solar, S.L.U., Espanha*</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>• Upstream</th>
<th>• Midstream</th>
<th>• Comercial</th>
<th>• Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>• Infraestruturas</th>
<th>• Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Percentagem de capital detido</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Toledo Solar, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Solar, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Solar Auriga, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Manzanares Solar, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ahin PV Solar, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Solar Andromeda, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ictio Solar Berenice, S.L.U., Espanha</td>
<td>*</td>
<td></td>
<td></td>
<td>75.01%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* Apesar de o Grupo deter mais ou menos de 50% da participação, a entidade é classificada como empreendimento conjunto uma vez que existem acordos parassociais que conferem controlo partilhado de gestão operacional e financeira da Empresa.

Investimentos em associadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade:</th>
<th>• Upstream</th>
<th>• Midstream</th>
<th>• Comercial</th>
<th>• Renováveis e Novos Negócios</th>
<th>• Infraestruturas</th>
<th>• Outros</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Empresa e país</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>Percentagem de capital detido</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Aero Serviços, SARL - Sociedade Abastecimento de Serviços Aeroportuários, Guiné-Bissau*</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>50.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EMPL - Europe Maghreb Pipeline, Ltd, Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>22.80%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp IPG Matola Terminal Lda, Moçambique</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>45.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Geo Alternativa, S.L., Espanha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>25.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IPG Galp Beira Terminal Lda, Moçambique</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>45.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Metragaz, S.A., Marrocos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>22.64%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sodigás-Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L, Cabo Verde</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>23.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sonangalp - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda., Angola</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>49.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tauá Brasil Palma, S.A.</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>49.99%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Terparque - Armazenagem de Combustíveis, Lda., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>23.50%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>SABA - Sociedade abastecedora de Aeronaves, Lda., Portugal</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>25.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Imopetro - Importadora Moçambicana de Petróleos, Lda, Moçambique</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>5.88%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CMD – Aeroportos Canarios S.L., Espanha***</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>15.00%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Subgrupo Galp Gás Natural Distribuição</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Gás Natural Distribuição, S.A., Portugal**</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>2.49%</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

* À Galp detém influência significativa, apesar de deter 50% das ações da Aero Serviços, SARL.
**À Galp detém influência significativa, apesar de deter menos de 20% das ações.
***As ações detidas no CMD (15%) resultam do processo de liquidação da antiga Galp Dixa Aviação onde a Galp detinha uma quota de 50%.
31. Eventos subsequentes

Políticas contabilísticas

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados, se significativos, no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar na Ucrânia. Após este evento, vários países impuseram sanções à Rússia e apoiaram com ajuda financeira e humanitária a Ucrânia e seus refugiados. Muitas entidades estrangeiras decidiram deixar ou evitar relações comerciais com a Rússia. A 2 de março a Galp anunciou a sua intenção de suspender todas as relações comerciais com a Rússia ou empresas russas. Embora a Galp não tenha subsidiárias, joint ventures ou operações conjuntas ou quaisquer outras participações financeiras com entidades russas, a Galp está em vias de eliminar qualquer exposição direta ou indireta a commodities energéticas provenientes da Rússia ou de empresas russas. Embora esta medida tenha impacto nas operações de refinação de Sines e no seu provável contributo financeiro, a Galp continuará a assegurar o abastecimento de gás e combustíveis ao mercado português.

Não se espera que o acima referido tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo a 31 de dezembro de 2021, no entanto, os efeitos potenciais futuros desta situação não podem ser estimados neste momento.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

32. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

**Presidente:**
Paula Amorim

**Vice Presidente e Lead Independent Director:**
Miguel Athayde Marques

**Vice Presidente e CEO:**
Andy Brown

**Membros:**
- Filipe Silva
- Thore Kristiansen
- Teresa Abecasis
- Georgios Papadimitriou
- Marta Amorim
- Francisco Rêgo
- Carlos Pinto
- Jorge Seabra de Freitas
- Rui Paulo Gonçalves
- Diogo Tavares
- Edmar de Almeida
- Cristina Fonseca
- Adolfo Mesquita Nunes
- Javier Cavada Camino

**Contabilista Certificado:**
Paula de Freitas Gazul
Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião
Auditamos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Galp Energia, SGPS, S.A. (o Grupo ou Galp), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 14.912 milhões de euros e um total de capital próprio de 3.970 milhões de euros, incluindo um resultado líquido de 150 milhões de euros), a Demonstration dos Resultados e do Rendimento Integral Consolidados, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstration Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de Galp Energia, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria
As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:
1. Recuperabilidade de ativos não correntes, incluindo os potenciais impactos das alterações climáticas e transição energética

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>A 31 de dezembro de 2021, o valor contabilístico de ativos não correntes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, ascende a 5.814 milhões de euros, dos quais 4.223 no segmento de Upstream (Notas 5 e 6). A análise da recuperabilidade dos ativos não correntes é complexa, tendo em conta a quantidade significativa de julgamento envolvido na determinação da existência de indicadores de imparidade ou indicadores para a reversão de perdas por imparidade, principalmente para os ativos com uma vida útil mais longa. Estes indicadores deverão refletir revisões significativas dos principais pressupostos com impacto no valor de longo prazo de um ativo, em detrimento de flutuações de valor de curto prazo. Os principais julgamentos para determinar se existem indicadores de imparidade ou reversão de perdas por imparidade incluem mudanças das projeções de preços das commodities e margens de refinação, movimentos nas reservas de petróleo e gás, vida útil esperada dos ativos, mudanças no desempenho operacional dos ativos e nos pressupostos do plano de negócio, incluindo aqueles que se relacionam com objetivos do Grupo para a redução de emissões de carbono. Conforme descrito na nota 2, o mais complexo desse julgamento está relacionado com a visão do Órgão de gestão sobre as perspectivas de longo prazo dos preços de petróleo e gás. A previsão de preços futuros é inerentemente complexa, pois obriga a considerações que refletem a evolução futura da procura de produtos petrolíferos tendo em consideração o crescimento económico global, a eficiência tecnológica e a atuação política e, do lado da oferta, considerações sobre investimentos e potencial dos recursos, custos do desenvolvimento de projetos futuros e sobre o comportamento dos detentores dos recursos. Estes julgamentos são particularmente complexos tendo em consideração o aumento da incerteza em torno da procura e o ritmo da descarbonização motivado pelas alterações climáticas e transição energética.</td>
<td>A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos:</td>
</tr>
</tbody>
</table>

- Entendimento e avaliação do processo de definição das unidades geradoras de caída e da identificação de indicadores de imparidade ou reversão de perdas por imparidade. De forma independente, e para os ativos materiais, avaliamos a existência ou não de indicadores de imparidade ou reversão de perdas por imparidade, tendo em conta prova de auditoria corroborativa e também contraditória quanto ao aumento ou diminuição significativa no valor recuperável dos ativos do Grupo.  |

- No que diz respeito às projeções de preços de petróleo e gás e margens de refinação procedemos à:  |

  - Avaliação da razoabilidade das projeções futuras de preços de curto e longo prazo de petróleo e gás através da comparação com as projeções de preços de analistas externos e preços adotados por outras empresas internacionais do sector do petróleo e gás;  |

  - Comparação das projeções de preços de petróleo e gás da Galp com os cenários de preço Net Zero Emissions 2050 (NZE) e Announced Pledges Scenario (APS) publicados pela Agência Internacional de Energia como potencial evidência contraditória para melhores estimativas de preços. O APS assume que todos os compromissos climáticos feitos pelos Governos de todo o mundo, incluindo as contribuições determinadas a nível nacional (NDCs) e metas de longo prazo de neutralidade carbónica são cumpridas integralmente e nos prazos definidos;  |

  - Avaliação da razoabilidade das margens futuras de refinação do Grupo através da comparação com as projeções de preço de analistas;  |

  - No que diz respeito às reservas de petróleo e gás procedemos à:  |

    - Avaliação das qualificações profissionais e objetividade do perito independente da Gestão responsável pela preparação da estimativa de reservas de petróleo e gás e compararmos os volumes certificados com aqueles incluídos nas análises de imparidade;  |

    - Análise da Intensidade carbónica dos ativos do segmento do Upstream da GALP, de forma a avaliar o risco de que as reservas reconhecidas não sejam produzidas, focando-nos naqueles com maior intensidade carbónica e avaliando o potencial impacto no valor de longo prazo destes ativos;  |
<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>No que diz respeito ao plano de negócios procedemos a:</td>
<td>No que diz respeito aos ativos em exploração e avaliação procedemos à avaliação do risco de</td>
</tr>
<tr>
<td>▶ Avaliação dos pressupostos mais significativos utilizados na preparação do plano de</td>
<td>recuperabilidade dos ativos em exploração e avaliação do Grupo, de acordo com os princípios</td>
</tr>
<tr>
<td>negócios do Grupo e a sua comparação com o desempenho atual dos ativos e projeções</td>
<td>contabilísticos previstos na IFRS 6 Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, inquirindo</td>
</tr>
<tr>
<td>de anos anteriores;</td>
<td>os responsáveis do Grupo pela gestão sobre o progresso destes projetos, incluindo o plano</td>
</tr>
<tr>
<td>▶ Consideração de informação contraditória bem como os comentários públicos ou compromissos</td>
<td>estratégico de longo prazo, despesas de capital projetadas e a viabilidade económica destes</td>
</tr>
<tr>
<td>assumidos pela Galp em relação à estratégia de descarbonização;</td>
<td>projetos.</td>
</tr>
<tr>
<td>▶ Teste às taxas de desconto do Grupo, com o apoio de auditores com conhecimentos especializados em avaliações, através da comparação com os dados relevantes de mercado e da indústria;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>▶ Realização de anáises de sensibilidade sobre os pressupostos críticos das análises de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>imparidade, nomeadamente sobre preços futuros de petróleo e gás, margens de refinação, preços de CO2 e reservas de petróleo e gás; e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>▶ No que diz respeito aos ativos em exploração e avaliação procedemos à avaliação do risco de</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>recuperabilidade dos ativos em exploração e avaliação do Grupo, de acordo com os princípios</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>contabilísticos previstos na IFRS 6 Exploração e Avaliação de Recursos Minerais, inquirindo</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>os responsáveis do Grupo pela gestão sobre o progresso destes projetos, incluindo o plano</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>estratégico de longo prazo, despesas de capital projetadas e a viabilidade económica destes</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>projetos.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Verificamos as divulgações apresentadas nas notas 5 e 6 relacionadas com os ativos não</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>correntes, incluindo a sensibilidade do valor contabilístico dos ativos a mudanças de pressupostos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>futuros dos preços do petróleo e gás.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
2. Instrumentos Financeiros Derivados

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
</table>
| A 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresenta ativos e passivos relativos a instrumentos financeiros derivados no montante de 1.106 milhões de euros e 1.285 milhões de euros, respetivamente tendo registado no ano perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivados no valor de 832 milhões de euros (notas 2.2.1, 19, 20, 21 e 27). Tal como referido na nota 19 das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados na gestão dos riscos financeiros. Alguns dos derivados contratualizados enquadram-se na contabilidade de cobertura definida na IFRS 9 Instrumentos financeiros: 'Reconhecimento e Mensuração', enquanto outros, mesmo que contratados e detidos com o objetivo de gerir o risco, não cumprir com os requisitos da contabilidade de cobertura e são contabilizados como derivados de trading, com as variações de justo valor registadas diretamente na demonstração de resultados consolidados. Em 2021, o Grupo deu continuidade à implementação dos processos e controlos internos relacionados com a área do Energy Management ao mesmo tempo que assituiu: (i) à significativa volatilidade dos preços das commodities, nomeadamente do preço do gás, o que implicou o dispêndio de caixa para fazer face às contas margem dos instrumentos financeiros derivados associados; e (ii) incertezas relativas ao fornecimento de gás nos mercados internacionais. O volume de transações, a significância dos montantes, o grau de julgamento associado à valorização e a magnitude potencial dos impactos decorrentes da atividade de trading, num contexto de significativa volatilidade dos preços das commodities observada em 2021 e crescente incerteza em resultado do conflito armado na Ucrânia, aliado à complexidade dos sistemas de informação, folhas de cálculo e processos que suportam um volume significativo de diferentes tipos de transações de derivados, justificam que este assunto tenha sido uma matéria relevante da nossa auditoria. | A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos:  
▸ Entendimento do estágio de implementação dos processos e controlos internos relacionados com a função do Energy management;  
▸ Avaliação da conformidade dos instrumentos financeiros derivados com os princípios contabilísticos previstos no IAS 32 Instrumentos financeiros: 'Apresentação' e IFRS 9 Instrumentos financeiros: 'Reconhecimento e Mensuração', incluindo a revisão das designações de cobertura de fluxos de caixa e justo valor;  
▸ Avaliação, através de procedimentos de revisão analítica, dos saldos relacionados com os instrumentos financeiros derivados, de forma a compreender se as variações ocorridas são consistentes com as expectativas formadas, tendo em conta as alterações no ambiente de negócio, as alterações dos preços das principais commodities e o número de transações;  
▸ Teste de amostragem à valorização das posições em aberto, incluindo: (a) validação dos termos do contrato e pressupostos chave; (b) confirmação do uso apropriado de curvas de preço através de fontes externas; e (c) recálculo independente do justo valor;  
▸ Conciliação por amostragem, de posições abertas à data da demonstração da posição financeira consolidada através de declarações independentes ou de contrapartes;  
▸ Revisão, conciliação e verificação da adequabilidade e consistência dos cálculos dos relatórios gerados pelos sistemas de informação e folhas de cálculo relativas aos instrumentos financeiros derivados; e  
▸ Envolvimento de especialistas internos nas áreas de mercados de capitais.  
Revisão da adequabilidade das divulgações, relacionadas com os instrumentos financeiros derivados e contabilidade de cobertura (notas 2.2.1, 19, 20, 21 e 27), incluindo relativas ao justo valor, de acordo com os normativos contabilísticos aplicáveis. |
3. Impactos financeiros relacionados com o encerramento da refinaria de Matosinhos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Conforme anunciado em dezembro de 2020, a GALP decidiu concentrar suas atividades de refinaria e desenvolvimentos futuros em Sines, descontinuando as operações de refinaria em Matosinhos. Subsequentemente, a GALP anunciou o protocolo para desenvolver conjuntamente com o Município de Matosinhos e CCDR-N uma solução integrada para a criação de um distrito de inovação que renovará a área onde a refinaria estava instalada.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Em 2021, o Grupo deu continuidade à avaliação dos impactos relacionados com o encerramento da refinaria de Matosinhos e com a reconversão para um distrito de inovação, tendo procedido à atualização da expectativa dos impactos financeiros futuros com base na informação mais atualizada à data.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo reforçou as provisões para desmantelamento, desativação e descontaminação no montante de 71 milhões de euros (nota 18) e reforçou as perdas por imparidade acumuladas em 50 milhões de euros tendo, em contrapartida, registrado um ganho no montante de 49 milhões de euros relacionado com o valor residual dos ativos a desmantelar (nota 5).</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A materialidade dos montantes envolvidos em comparação com o resultado do exercício do Grupo e o grau de julgamento associado na (i) avaliação do montante recuperável de determinados ativos situados na refinaria de Matosinhos no contexto da sua utilização futura; e (ii) estimativa dos custos de encerramento tendo em conta a experiência passada limitada em atividades que servem de referência às estimativas de custos futuros, que muitas vezes dependem da extensão da contaminação dos ativos a desmantelar, do impacto e calendário associados às ações corretivas necessárias bem como dos requisitos ambientais que tenham que ser cumpridos, justificam que esta tenha constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. |

A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos: |

- Entendimento do plano atualizado da Galp para a descontinuação das operações de refinaria em Matosinhos, incluindo interações com o grupo de trabalho da Galp especialmente criado para este efeito, com especial enfoque nas alterações face ao ano anterior e na adaptação da área do parque a requisitos operacionais considerando a sua utilização futura; |
- Teste a plenitude dos ativos sujeitos a imparidade e avaliação da razoabilidade dos pressupostos e dos julgamentos significativos subjacentes à determinação de seu valor recuperável. Para os ativos que não foram sujeitos a imparidade (por exemplo, terrenos e alguns ativos logísticos), avaliamos a existência de potenciais indicadores de imparidade, nomeadamente, através do entendimento da sua utilização futura e projetando o valor recuperável desses ativos tendo por base documentação técnica; |
- Entendimento do processo e das alterações à estimativa de custos a incorrer com o desmantelamento, desativação e descontaminação. Nos nossos procedimentos incluíram a confirmação de consistência desta estimativa com a avaliação técnica efetuada pelo perito independente, prática da indústria e pressupostos utilizados pela Gestão; |
- Avaliação da razoabilidade dos principais dados e pressupostos utilizados na determinação dos custos futuros com o encerramento, nomeadamente: (i) dimensão da área industrial e da capacidade de armazenamento dos tanques, comparando esses dados com fontes públicas disponíveis ou documentação técnica; (ii) fatores de custos, através da análise de estudos e de documentação relacionada com instalações ou locais previamente desativados; |
- Avaliação das qualificações profissionais e objetividade do perito independente do Órgão de Gestão responsável pela preparação da estimativa de custos com a descontaminação e desmantelamento; |
- Análise dos contratos e outra documentação (incluindo pesquisas sobre litígios e reclamações apresentadas contra o Grupo) para avaliar potenciais obrigações ou divulgações de responsabilidades contingentes; e |
- Avaliação da razoabilidade dos critérios de mensuração da provisão tendo em consideração o calendário previsto para a execução das atividades e a razoabilidade da taxa de desconto, para o qual envolvemos especialistas em modelos financeiros. |

Verificamos a adequabilidade das divulgações apresentadas nas notas 5 e 18 das Demonstrações Financeiras Consolidadas.
4. Implementação de um novo sistema de informação - ERP

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e no seguimento do processo de transformação digital, o Grupo deu continuidade à implementação do projeto plurianual de transformação do seu sistema de informação financeira (“Enterprise Resource Planning”, doravante ERP) (nota 2).</td>
<td>A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos:</td>
</tr>
<tr>
<td>O novo ERP é transversal à generalidade das entidades do Grupo impactando os principais processos internos, incluindo as atividades de controle associadas, dos quais se destacam as contas a receber e vendas e prestação de serviços, contas a pagar e compras, ativos fixos tangíveis e intangíveis, locações, inventários e encerramento de contas e relato financeiro. No decurso do presente exercício, migraram para o novo ERP SAP S/4HANA 11 entidades da unidade de negócio de “Industrial &amp; Energy Management” e “Commercial”, incluindo a sua empresa-mãe, Galp Energia SGPS, S.A., as quais totalizam 41% dos ativos e 65% das vendas e prestações de serviço do Grupo. Os registos contabilióticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação do Grupo e os seus processos de suporte ao relato financeiro baseiam-se na eficácia do ERP utilizado e na sua interligação com os sistemas de informação periféricos, sendo que para efeitos da preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo o sistema de informação financeiro utilizado foi o sistema antigo. A complexidade do sistema, as diversas atividades das empresas impactadas, o volume de dados existentes e os riscos inerentes associados à sua integridade e segurança, incluindo a eficácia dos controlo de sistema e cibersegurança com potencial impacto significativo no relato financeiro, justificam que este assunto tenha sido uma matéria relevante da nossa auditoria.</td>
<td>➤ Entendimento e avaliação do processo de migração para o novo sistema de informação financeira do Grupo, incluindo o plano estratégico de migração por entidade legal, o seu modelo de governança, estratégia e plano de testes, a fase de implementação e a fase de monitorização, tendo para o efeito, reunião com a área de projeto de Galp e com a equipa criada especificamente para a implementação e monitorização do novo sistema de informação;</td>
</tr>
<tr>
<td>➤ Entendimento das alterações de processos e rotinas automatizadas de sistema com impacto na valorização de ativos e passivos do grupo e dos controlos gerais de Tecnologias de Informação, incluindo aqueles relacionados com a gestão de acessos, de alterações e de operações;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>➤ Entendimento da implementação da função de cibersegurança do Grupo, com especial enfoque na avaliação da maturidade dos principais domínios e no processo de Identificação dos riscos e avaliação do desenho dos controlos operados ao nível do Grupo;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>➤ Realização de testes substantivos aos dados contabilióticos, tanto ao nível dos balanços gerais como dos balanços auxiliares, no momento que antecedeu e sucedeu a implementação do novo sistema de informação financeira do Grupo, no sentido de garantir a sua plenitude e precisão. Estes testes incluíram a realização de conciliações de dados com o sistema antigo e o mapeamento da informação financeira para as diferentes rubricas das demonstrações financeiras consolidadas; e</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>➤ Envolvimento de especialistas em Tecnologias de Informação, no suporte à realização dos procedimentos acima descritos.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do Relatório de Gestão Integrado, Relatório de Governo Societário, demonstração não financeira consolidada e relatório sobre remunerações, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulsões relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proíba a sua divulgação pública;

- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão Integrado com as demonstrações financeiras consolidadas, e as verificações previstas no n.º 4 e n.º 6 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governos societários, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada e o relatório de remunerações foram apresentados.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão Integrado
Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão Integrado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificamos incorreções materiais.

Sobre o Relatório de Governo Societário
Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Governo Societário, inclui os elementos exigíveis ao Grupo nos termos do artigo 29-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas al. c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.

Sobre a demonstração não financeira consolidada
Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que o Grupo preparou um relatório separado do Relatório de Gestão Integrado, que inclui a demonstração não financeira consolidada, conforme previsto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais, tendo o mesmo sido divulgado juntamente com o Relatório de Gestão Integrado.

Sobre a relatório de remunerações
Dando cumprimento ao artigo 26-G, n.º 6, do Código dos Valores Mobiliários, informamos que o Grupo incluiu em capítulo autônomo, no seu Relatório de Governo Societário, as informações previstas no n.º 2 do referido artigo.
Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados/eleitos revisores oficiais de contas da Gelp Energia, SGPS, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 12 de abril de 2019 para um mandato compreendido entre 2019 e 2022;

- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido à fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificamos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido à fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo em 25 de março de 2022; e

- Declaramos que não prestamos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Formato Eletrónico Único Europeu (ESEF)

As demonstrações financeiras consolidadas da Gelp Energia, SGPS, S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 têm de cumprir os requisitos aplicáveis estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2019/815 da Comissão, de 17 de dezembro de 2018 (Regulamento ESEF).

O órgão de gestão é responsável pela elaboração e divulgação do relatório anual em conformidade com o Regulamento ESEF.

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual, estão apresentadas em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Os nossos procedimentos tomaram em consideração o Guia de Aplicação Técnica da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sobre o relato em ESEF e incluíram, entre outros:

- a obtenção da compreensão do processo de relato financeiro, incluindo a apresentação do relatório anual no formato XHTML válido;

- a identificação e avaliação dos riscos de distorção material associados à marcação das informações das demonstrações financeiras consolidadas, em formato XBRL utilizando a tecnologia iXBRL. Esta avaliação baseou-se na compreensão do processo implementado pelo Grupo para marcar a informação.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas, incluídas no relatório anual, estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, em conformidade com os requisitos estabelecidos no Regulamento ESEF.

Lisboa, 25 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: RUI ABEL SERRA MARTINS
Num. de Identificação: 09133435
Data: 2022.03.25 15:15:12+0000

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registrado na CMVM com o n.º 20160731
2. Demonstrações Financeiras Individuais
## Demonstração da posição financeira

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ativo</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ativo não corrente:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos tangíveis</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Direitos de uso de ativos</td>
<td>6</td>
<td>149</td>
<td>174</td>
</tr>
<tr>
<td>Participações financeiras em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>9</td>
<td>3.097.521</td>
<td>4.018.358</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos por impostos diferidos</td>
<td>16</td>
<td>180</td>
<td>180</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber</td>
<td>11</td>
<td>90</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ativos financeiros</td>
<td>12</td>
<td>1.352.850</td>
<td>1.872.850</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de ativos não correntes:</strong></td>
<td></td>
<td>4.450.791</td>
<td>5.891.652</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ativo corrente:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Clientes</td>
<td>11</td>
<td>5.139</td>
<td>989</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber</td>
<td>11</td>
<td>5.389</td>
<td>7.906</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto corrente sobre o rendimento a receber</td>
<td>16</td>
<td>316.338</td>
<td>156.055</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa e seus equivalentes</td>
<td>13</td>
<td>777.714</td>
<td>10.645</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ativos financeiros</td>
<td>12</td>
<td>619.145</td>
<td>146.893</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total dos ativos correntes:</strong></td>
<td></td>
<td>1.723.726</td>
<td>322.487</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do ativo:</strong></td>
<td></td>
<td>6.174.517</td>
<td>6.214.139</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Capital Próprio e Passivo**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Capital próprio:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Capital social e prémios de emissão</td>
<td>22</td>
<td>911.257</td>
<td>911.257</td>
</tr>
<tr>
<td>Reservas</td>
<td>22</td>
<td>193.828</td>
<td>193.828</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados acumulados</td>
<td></td>
<td>691.591</td>
<td>688.755</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do capital próprio:</strong></td>
<td></td>
<td>1.796.676</td>
<td>1.793.839</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Passivo:**

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Passivo não corrente:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dívida financeira</td>
<td>14</td>
<td>2.997.267</td>
<td>3.119.373</td>
</tr>
<tr>
<td>Responsabilidades por locações financeiras</td>
<td>6</td>
<td>93</td>
<td>111</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar</td>
<td>15</td>
<td>2.106</td>
<td>2.106</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do passivo não corrente:</strong></td>
<td></td>
<td>2.999.465</td>
<td>3.121.590</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Passivo corrente:**

<p>| | | | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dívida financeira</td>
<td>14</td>
<td>1.045.219</td>
<td>531.308</td>
</tr>
<tr>
<td>Responsabilidades por locações financeiras</td>
<td>6</td>
<td>60</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores</td>
<td>15</td>
<td>943</td>
<td>1.372</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar</td>
<td>15</td>
<td>24.398</td>
<td>599.487</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto corrente sobre o rendimento a pagar</td>
<td>16</td>
<td>307.756</td>
<td>166.480</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do passivo corrente:</strong></td>
<td></td>
<td>1.378.376</td>
<td>1.298.711</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do passivo:</strong></td>
<td></td>
<td>4.377.841</td>
<td>4.420.300</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total do capital próprio e do passivo:</strong></td>
<td></td>
<td>6.174.517</td>
<td>6.214.139</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte da demonstração da posição financeira e devem ser lidas em conjunto.
Demonstração dos resultados e do rendimento integral

Galp Energia, SGPS, S.A.
Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 31 de dezembro 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Prestação de serviços</td>
<td>23</td>
<td>8.923</td>
<td>9.680</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos operacionais</td>
<td>23</td>
<td>275</td>
<td>283</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos financeiros</td>
<td>23 e 26</td>
<td>38.709</td>
<td>59.100</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td>9</td>
<td>526.892</td>
<td>318.948</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de proveitos e ganhos:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>574.799</strong></td>
<td><strong>388.010</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimentos e serviços externos</td>
<td>24</td>
<td>(3.932)</td>
<td>(3.956)</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos com o pessoal</td>
<td>24 e 25</td>
<td>(16.541)</td>
<td>(8.653)</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos</td>
<td>4, 6 e 24</td>
<td>(66)</td>
<td>(61)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos operacionais</td>
<td>24</td>
<td>(2.107)</td>
<td>(846)</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos financeiros</td>
<td>26</td>
<td>(58.573)</td>
<td>(30.529)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total de custos e perdas:</strong></td>
<td></td>
<td><strong>(81.219)</strong></td>
<td><strong>(44.044)</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Resultado antes de impostos e outras contribuições:</td>
<td></td>
<td><strong>493.580</strong></td>
<td><strong>343.966</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto sobre o rendimento</td>
<td>16</td>
<td>6.807</td>
<td>(6.539)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado líquido do exercício</strong></td>
<td></td>
<td><strong>500.387</strong></td>
<td><strong>337.427</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0,60</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Resultado líquido do exercício

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>500.387</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Imposto relacionado aos ganhos e perdas atuariais</td>
<td>16</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Total do rendimento integral do exercício**

<p>| | |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>500.387</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados e do rendimento integral e devem ser lidos em conjunto.
Demonstração das alterações no capital

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstrações das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 31 de dezembro 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>Capital social</th>
<th>Prémios de emissão</th>
<th>Outras reservas</th>
<th>Resultados acumulados</th>
<th>Resultado líquido do exercício</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2020</strong></td>
<td></td>
<td>829.251</td>
<td>82.006</td>
<td>193.828</td>
<td>132.637</td>
<td>536.915</td>
<td>1.774.637</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado líquido do exercício</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>337.427</td>
<td>337.427</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rendimento integral do período</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>337.427</td>
<td>337.427</td>
</tr>
<tr>
<td>Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(318.225)</td>
<td>0</td>
<td>(318.225)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumento/diminuição de Reservas por aplicação de resultados</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>536.915</td>
<td>0</td>
<td>(536.915)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 31 de dezembro 2020</strong></td>
<td></td>
<td>829.251</td>
<td>82.006</td>
<td>193.828</td>
<td>351.328</td>
<td>337.427</td>
<td>1.793.839</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 1 de janeiro de 2021</strong></td>
<td></td>
<td>829.251</td>
<td>82.006</td>
<td>193.828</td>
<td>351.328</td>
<td>337.427</td>
<td>1.793.839</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Resultado líquido do período</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>500.387</td>
<td>500.387</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Rendimento integral do período</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>500.387</td>
<td>500.387</td>
</tr>
<tr>
<td>Distribuição de dividendos/dividendos antecipados</td>
<td>22</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>(497.550)</td>
<td>0</td>
<td>(497.550)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumento/diminuição de Reservas por aplicação de resultados</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>337.427</td>
<td>0</td>
<td>(337.427)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Saldo em 31 de dezembro 2021</strong></td>
<td></td>
<td>829.251</td>
<td>82.006</td>
<td>193.828</td>
<td>191.206</td>
<td>500.387</td>
<td>1.796.676</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.
Demonstrações dos fluxos de caixa

**Galp Energia, SGPS, S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em milhares de Euros - €k)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividades operacionais:</th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recebimentos de clientes</td>
<td></td>
<td>12.597</td>
<td>13.788</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos a fornecedores</td>
<td></td>
<td>(9.863)</td>
<td>(6.232)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos ao pessoal</td>
<td></td>
<td>(7.431)</td>
<td>(4.921)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</td>
<td></td>
<td>(12.405)</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional</td>
<td></td>
<td>(6.594)</td>
<td>270</td>
</tr>
<tr>
<td>Recebimentos de dividendos</td>
<td></td>
<td>9</td>
<td>526.734</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Fluxos das atividades operacionais (1)**

503.038 | 322.111

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividades de investimento:</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recebimentos provenientes de:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos financeiros</td>
<td></td>
<td>920.837</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros e proveitos similares</td>
<td></td>
<td>35.795</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos concedidos</td>
<td></td>
<td>528.550</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos provenientes de:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos financeiros</td>
<td></td>
<td>(500.000)</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos concedidos</td>
<td></td>
<td>(807.305)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Fluxos das atividades de investimento (2)**

177.877 | (1.017.390)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividades de financiamento:</th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Recebimentos provenientes de:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obtidos</td>
<td></td>
<td>7.863.838</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos provenientes de:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos obtidos</td>
<td></td>
<td>(7.226.740)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de empréstimos obtidos</td>
<td></td>
<td>(49.729)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros e custos similares</td>
<td></td>
<td>(3.604)</td>
</tr>
<tr>
<td>Locações</td>
<td></td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de locações</td>
<td></td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos/distribuição de resultados</td>
<td></td>
<td>22</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Fluxos das atividades de financiamento (3)**

(86.156) | 660.161

Variação líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | 767.070 | (35.118) |

Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes | (1.903) | 1.228 |

Caixa e seus equivalentes no início do período | 13 | 10.645 | 44.535 |

Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | 13 | 775.811 | 10.645 |

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

1. Informação corporativa


A Empresa tem por objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades do sector energético, como forma indireta do exercício de atividades económicas.

Ao longo dos últimos anos a estrutura acionista da Empresa sofreu diversas alterações encontrando-se a posição em 31 de dezembro de 2021 evidenciada na Nota 22.

Parte das ações da Empresa representativas de 93% do capital social encontram-se cotadas em bolsa, na Euro-next Lisbon.

2. Políticas contabilísticas significativas estimativas e julgamentos

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Galp foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros derivados que se encontram registados pelo justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia, efetivas para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2019. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas, quer as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – International Financial Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standard Board (“IASB”), quer as Normas Internacionais de Contabilidade (“IAS”), emitidas pelo International Accounting Standards Committee (“IASC”) e respetivas interpretações – SIC e IFRIC, emitidas pelo Standing Interpretation Committee (“SIC”) e International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”).

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por "IFRS".

O Conselho de Administração da Empresa entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em milhares de Euros (unid: €k), arredondados ao milhar mais próximo exceto se expresso em contrário. Deste modo, os subtotais e totais das tabelas apresentadas nestas demonstrações financeiras e notas explicativas podem não ser iguais à soma dos valores apresentados, devido a arredondamentos.

As políticas contabilísticas adotadas encontram-se, conforme o seu conteúdo, na nota respetiva do anexo. As políticas contabilísticas comuns ou genéricas a várias notas encontram-se nesta nota.

Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada susceptibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

Os princípios contabilísticos e as áreas que requerem um maior número de juízos e estimativas na preparação das demonstrações financeiras são: (i) ativos tangíveis, direitos de uso e participações financeiras (Nota 4, 6 e 9); (ii) imparidade para contas a receber (Nota 11); (iii) vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis e intangíveis (Nota 4) e (iv) ativos por impostos diferidos e estimativas sobre posições fiscais incertas (Nota 16).

Políticas contabilísticas gerais

Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

As transações são registadas nas demonstrações financeiras da Empresa na moeda funcional da mesma, utilizando as taxas em vigor na data da transação.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, são registadas como proveitos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício nas mesmas rubricas onde estão refletidos os réditos e perdas associados com essas transações, exceto as relativas a valores não monetários cuja variação de justo valor seja registada diretamente em capital próprio.

3. Impactos resultantes da aplicação de novas normas ou alterações às normas IFRS

Normas e interpretações aprovadas e publicadas pela União Europeia

As normas IFRS aprovadas e publicados no Jornal Oficial da união Europeia (JOUE) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e com aplicação contabilística em exercícios posteriores são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Normas IAS</th>
<th>Data da publicação no JOUE</th>
<th>Data de aplicação contabilística</th>
<th>Exercício económico em que se aplica</th>
<th>Observações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>IFRS 17 Contratos de seguro (emitida a 18 de maio de 2017); incluindo alterações à IFRS 17 (emitida a 25 de junho de 2020)</td>
<td>23/11/2021</td>
<td>01/01/2023</td>
<td>2023</td>
<td>Não aplicável.</td>
</tr>
<tr>
<td>Alterações à IFRS 3 Concentrações de Atividades Empresariais, IAS 16 Ativos fixos tangíveis, IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhoramentos anuais das normas IFRS Ciclo 2018-2020 (todas emitidas a 14 de maio de 2021)</td>
<td>02/07/2021</td>
<td>01/01/2022</td>
<td>2022</td>
<td>Sem impacto previsível.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As normas IFRS aprovadas e publicadas no JOUE com aplicação no exercício de 2021 são resumidamente apresentadas no quadro abaixo:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Normas IAS</th>
<th>Data da publicação no JOUE</th>
<th>Data de aplicação contabilística</th>
<th>Exercício económico em que se aplica</th>
<th>Observações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alteração à IFRS 16 Locações: Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021 (emitida a 31 de março de 2021)</td>
<td>31/08/2021</td>
<td>01/04/2021</td>
<td>2021</td>
<td>Sem impactos contabilísticos relevantes.</td>
</tr>
<tr>
<td>Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16: Reforma das taxas de juro de referência - Fase 2 ((emitida a 27 de agosto de 2020))</td>
<td>14/01/2021</td>
<td>01/01/2021</td>
<td>2021</td>
<td>Sem impactos contabilísticos relevantes.</td>
</tr>
<tr>
<td>Alteração à IFRS 4 Contratos de seguros - isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 (emitida a 25 de junho de 2020)</td>
<td>16/12/2020</td>
<td>01/01/2021</td>
<td>2021</td>
<td>Não aplicável.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

4. Ativos tangíveis

**Política contabilística**

**Reconhecimento**

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço da fatura, as despesas de transporte, montagem, obrigações de desmantelamento e os encargos financeiros suportados pela empresa durante o período de construção. Os ativos tangíveis em curso refletem ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. São depreciados a partir do momento em que os projetos de investimentos estejam substancialmente concluídos ou prontos para uso.

**Gastos com reparação e manutenção**

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são registadas como ativos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos principais.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Depreciação

As depreciações são calculadas sobre o valor de custo considerado (para as aquisições até 1 de janeiro de 2004) ou sobre o custo de aquisição, pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para serem usados como pretendidos pela gestão. Utiliza-se de entre as taxas económicas mais apropriadas, as que permitam a reintegração do imobilizado, durante a sua vida útil estimada, tendo em conta, nos casos em que tal é aplicável, o período de concessão.

As taxas de depreciação anuais médias efetivas podem resumir-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Taxas de depreciação</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Equipamento administrativo</td>
<td>12,5%</td>
<td>12,5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Imparidades

São efetuados testes de imparidade à data das demonstrações financeiras e sempre que seja identificada uma desvalorização do ativo em apreço. Nos casos em que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração de resultados na rubrica de amortizações, depreciações e perdas por imparidade de ativos.

A quantia recuperável é o maior entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é determinado pela atualização dos fluxos de caixa futuros estimados do ativo durante a sua vida útil estimada. A quantia recuperável é estimada para o ativo ou unidade geradora de caixa a que este possa pertencer. A taxa de desconto utilizada na atualização dos fluxos de caixa descontados reflete o WACC (Weighted Average Cost of Capital) da Empresa.

O período de projeções dos fluxos varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis e valores residuais de ativos tangíveis

A determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector a nível internacional. Alterações na vida económica dos ativos são registadas de forma prospetiva.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

5. Ativos intangíveis

Não aplicável.

6. Direitos de uso e responsabilidades por locações

Política contabilística

Reconhecimento

A Empresa reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

A responsabilidade da locação é inicialmente reconhecida pelo valor presente das rendas ainda não pagas à data do contrato de locação, descontando os juros a uma taxa de juro implícita na locação, ou no caso em que não seja possível determinar esta taxa facilmente, utilizando a taxa de juro incremental da Empresa. Em geral, a Empresa utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem o seguinte:

- Pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos;
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

- Pagamentos de locação variável, dependente de uma determinada taxa ou índice;
- Montantes que sejam devidos ao abrigo de uma garantia do valor residual;
- Preço de exercício da opção de compra, se for razoavelmente certo que o locatário exerça a opção; e
- Pagamento de penalidades pelo término do contrato, se for razoavelmente certo que o locatário cancele o contrato.

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo. É remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice ou taxa, se ocorrer uma alteração na estimativa da Empresa do montante que deverá ser pago sob uma garantia de valor residual, ou caso a Empresa altere a sua avaliação acerca a opção de exercício de compra, sua extensão ou rescisão.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração de resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero.

A Empresa apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

Locações de curto prazo ou locações de ativos de baixo valor

A empresa não reconhece como direitos de uso de ativos ou responsabilidade de locações, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. A Empresa reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

Amortização

O direito de uso do ativo é amortizado utilizando o método de amortização linear, com base no mais baixo de entre a vida útil do ativo do direito de uso ou o fim do prazo da locação. A vida útil estimada dos ativos do direito de uso é determinada na mesma base que para os restantes ativos tangíveis.

Imparidades

O direito de uso do ativo é periodicamente reduzido por perdas de imparidade, e ajustado por certas variações da obrigação por locações associadas ao ativo.

Estimativas contabilísticas e julgamentos

Vidas úteis, valores residuais dos ativos e taxas de desconto

O apuramento dos valores residuais dos ativos, estimativa das vidas úteis e taxas de desconto têm por base premissas dos contratos de locação (ou ativos similares) e são definidos baseados no julgamento da Gestão, assim como as melhores práticas em uso pelo setor.

Imparidade dos Direitos de uso de Ativos

Identificação de indicadores de imparidade, estimativa de fluxos de caixa futuros e determinação do justo valor dos ativos exige um elevado nível de julgamento da Gestão, em termos de identificação e avaliação dos indicadores de imparidade diferentes, nomeadamente o fluxo de caixa esperado, as taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os Direitos de uso são detalhados como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unit: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Viaturas</td>
</tr>
<tr>
<td>Em 31 de dezembro</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custo</td>
<td>261</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortização acumulada</td>
<td>(111)</td>
</tr>
<tr>
<td>Valor Líquido</td>
<td>149</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo inicial</td>
<td>174</td>
</tr>
<tr>
<td>Adições</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações</td>
<td>(66)</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros ajustamentos</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldo Final</td>
<td>149</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As responsabilidades por locações são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unit: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Dezembro</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados</td>
<td>160</td>
</tr>
<tr>
<td>Inferior a um ano</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Um a cinco anos</td>
<td>95</td>
</tr>
<tr>
<td>Mais de cinco anos</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Responsabilidades por locações na posição financeira</td>
<td>153</td>
</tr>
<tr>
<td>Corrente</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Não corrente</td>
<td>93</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os montantes reconhecidos nos resultados do período apresentam o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Dezembro</th>
<th>Dezembro</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
<td>2020</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de locações financeiras</td>
<td>77</td>
<td>99</td>
</tr>
<tr>
<td>Despesas relacionadas com locações operacionais de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis</td>
<td>71</td>
<td>94</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa são como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unit: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Dezembro</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Atividades de financiamento</td>
<td>(59)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos relativos a locações</td>
<td>(54)</td>
</tr>
<tr>
<td>Pagamentos relativos a juros locações</td>
<td>(5)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

7. Subsídios

Não aplicável.

8. Goodwill

Não aplicável.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

9. Participações financeiras em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Política contabilística

As participações em empresas subsidiárias e associadas são registadas ao custo de aquisição, deduzidas, quando aplicável, de perdas por imparidade.

Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias e associadas são registados nos resultados do exercício quando atribuídos. Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico da participação financeira, a Empresa regista a respetiva perda por imparidade na mesma rubrica.

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Percentagem de capital detido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empresas Subsidiárias</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Energia, S.A., Portugal</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Energia E&amp;P B.V., Holanda</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp New Energies, S.A., Portugal</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Petrogal, S.A., Portugal</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Percentagem de capital detido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2021</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empresas Participadas</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ISPG - Instituto do Petróleo e do Gás, Portugal</td>
<td>66,67%</td>
</tr>
<tr>
<td>Adene - Agência para a Energia, S.A., Portugal</td>
<td>10,98%</td>
</tr>
<tr>
<td>Omegas-Soc. D’etuded du Gazoduc Maghreb-Europe, Marrocos</td>
<td>0,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente, Portugal</td>
<td>1,45%</td>
</tr>
<tr>
<td>Galp Eswatini (PTY), Ltd, Eswatini</td>
<td>0,01%</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

10. Inventários

Não aplicável.

11. Clientes e outras contas a receber

Política contabilística

As contas a receber são inicialmente registadas ao valor da transacção e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber. Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal, nem do seu justo valor.

Clientes e outras contas a receber são desprezidas quando expiram os direitos contratuais para os fluxos de caixa (ou seja, são recebidos), quando são transferidos (por exemplo, vendidos) ou quando estão em imparidade.

Estimativas e julgamentos contabilísticos

Imparidades de contas a receber

A Empresa aplica a abordagem simplificada da IFRS 9 para mensurar as perdas de crédito esperadas, a qual utiliza as perdas de crédito esperadas ao longo da vida útil, para todas as contas a receber. As contas a receber foram agrupadas por segmento de negócio para efeitos da avaliação das perdas de crédito esperadas. O risco de crédito das contas a receber é avaliado em cada data de relato, tendo em consideração o perfil de risco de crédito do cliente. A análise de risco de crédito é baseada na probabilidade de default anual e também tem em
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

conta o perfil de risco de crédito do cliente. A probabilidade de incobrabilidade representa uma probabilidade de default anual que reflete a posição atual e projeções futuras tendo em conta fatores macroeconómicos, enquanto que a perda na eventualidade de default representa a perda expectável quando o default ocorra.

As contas a receber são ajustadas em cada período de relato financeiro, tendo em conta as estimativas da Gestão relativamente ao risco de crédito, as quais podem ser diferentes das perdas por imparidade efetivamente ocorridas.

Risco de crédito

Para fins de Risco de Crédito, se os clientes e outras contas a receber forem classificados de forma independente, essas classificações serão utilizadas. Caso contrário, se não houver classificação independente, o controle de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pelo conselho. O cumprimento dos limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorizado pela Gestão.

As vendas a clientes de retalho são liquidadas em dinheiro ou utilizando cartões de crédito, reduzindo o risco de crédito. Não há concentrações significativas de risco de crédito, seja por exposição a clientes individuais, setores específicos da indústria e/ou regiões.

Para futuras mitigações do risco de crédito, as garantias e apólices de seguro para um eventual incumprimento de crédito são um standard da política de risco global da Empresa.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características de risco de crédito comuns. Clientes

A rubrica de clientes, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Clientes (Nota 28)</td>
<td>5.139</td>
<td>989</td>
</tr>
<tr>
<td>Antiguidade da dívida líquida de cliente</td>
<td>5.139</td>
<td>989</td>
</tr>
<tr>
<td>Não vencidos</td>
<td>5.139</td>
<td>978</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos entre 181 e 365 dias</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos a mais de 365 dias</td>
<td>0</td>
<td>12</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Conforme mencionado nas políticas acima, as contas a receber de clientes estão agrupadas em características de risco de crédito compartilhado e em dias de atraso. Para a Empresa, o nível de risco de crédito das contas a receber é o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo</th>
<th>Exposição ao risco</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não vencidos</td>
<td>Baixo</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos até 180 dias</td>
<td>Médio</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos entre 181 e 365 dias</td>
<td>Alto</td>
</tr>
<tr>
<td>Vencidos há mais de 365 dias</td>
<td>Muito alto</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Outras contas a receber

As Outras contas a receber apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Corrente</th>
<th>Não corrente</th>
<th>Corrente</th>
<th>Não corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Estado e outros entes públicos</strong></td>
<td>33</td>
<td>0</td>
<td>46</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Outras contas a receber/outros devedores</strong></td>
<td>616</td>
<td>90</td>
<td>493</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldos devedores de fornecedores</td>
<td>26</td>
<td>0</td>
<td>111</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Adiantamentos a fornecedores</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal</td>
<td>297</td>
<td>0</td>
<td>104</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>293</td>
<td>90</td>
<td>278</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empresas relacionadas</strong></td>
<td>61</td>
<td>0</td>
<td>702</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a receber/outros devedores</td>
<td>28</td>
<td>61</td>
<td>702</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ativos resultantes de contratos</strong></td>
<td>1.836</td>
<td>0</td>
<td>4.581</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos resultantes de contratos</td>
<td>1.836</td>
<td>0</td>
<td>4.581</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Custos diferidos</strong></td>
<td>2.844</td>
<td>0</td>
<td>2.083</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos diferidos</td>
<td>2.844</td>
<td>0</td>
<td>2.083</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Imparidade de outras contas a receber</strong></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

12. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os Outros ativos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Corrente</th>
<th>Não corrente</th>
<th>Corrente</th>
<th>Não corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral</strong></td>
<td>619.145</td>
<td>1.352.850</td>
<td>146.893</td>
<td>1.872.850</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral</td>
<td>0</td>
<td>350</td>
<td>0</td>
<td>350</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos</strong></td>
<td>619.145</td>
<td>1.352.500</td>
<td>146.893</td>
<td>1.872.500</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos</td>
<td>28</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

13. Caixa e equivalentes de caixa

Política contabilística

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alteração de valor significante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de empréstimos e descobertos bancários, na demonstração da posição financeira.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de caixa e seus equivalentes apresenta o seguinte detalhe:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>Unid: €k</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Caixa e seus equivalentes</td>
<td></td>
<td>775.811</td>
<td>10.645</td>
</tr>
<tr>
<td>Descobertos bancários</td>
<td></td>
<td>20</td>
<td>777.714</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>14</td>
<td>(1.903)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

14. Dívida financeira

Política contabilística

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão desses empréstimos. Os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões com a estruturação dos empréstimos.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a dívida financeira detalha-se, como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Notas</td>
<td>Corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos bancários</td>
<td>1.045.219</td>
<td>797.959</td>
</tr>
<tr>
<td>Origination Fees</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos bancários e papel comercial</td>
<td>796.056</td>
<td>824.000</td>
</tr>
<tr>
<td>Descobertos bancários</td>
<td>13</td>
<td>1.903</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos por obrigações e notes</td>
<td>250.000</td>
<td>2.173.267</td>
</tr>
<tr>
<td>Origination Fees</td>
<td>0</td>
<td>(6.318)</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos Obrigacionistas e Notes</td>
<td>250.000</td>
<td>2.176.585</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos bancários, correntes e não correntes, empréstimo obrigacionista, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, tinham os seguintes vencimentos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Vencimento</th>
<th>Total</th>
<th>Corrente</th>
<th>Não Corrente</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2022</td>
<td>4.046.641</td>
<td>946.056</td>
<td>3.100.585</td>
</tr>
<tr>
<td>2023</td>
<td>870.000</td>
<td>0</td>
<td>870.000</td>
</tr>
<tr>
<td>2024</td>
<td>682.986</td>
<td>0</td>
<td>682.986</td>
</tr>
<tr>
<td>2025</td>
<td>605.000</td>
<td>0</td>
<td>605.000</td>
</tr>
<tr>
<td>2026 e seguintes</td>
<td>942.599</td>
<td>0</td>
<td>942.599</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

O movimento ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Saldo inicial</th>
<th>Captações</th>
<th>Amortizações de principal</th>
<th>Movimentações descobertos bancários</th>
<th>Diferenças cambiais e outros</th>
<th>Saldo final</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Empréstimos bancários</strong></td>
<td>3.650.681</td>
<td>6.834.000</td>
<td>(6.461.308)</td>
<td>1.903</td>
<td>17.210</td>
<td>4.042.486</td>
</tr>
<tr>
<td>Origination Fees</td>
<td>(228)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>228</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empréstimos bancários e papel comercial</strong></td>
<td>747.364</td>
<td>6.834.000</td>
<td>(5.961.308)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1.620.056</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empréstimos por obrigações e notes</strong></td>
<td>2.903.545</td>
<td>0</td>
<td>(500.000)</td>
<td>1.903</td>
<td>16.981</td>
<td>2.420.527</td>
</tr>
<tr>
<td>Origination Fees</td>
<td>(9.440)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>3.382</td>
<td>(6.058)</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Empréstimos obrigacionistas</strong></td>
<td>1.412.986</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>13.599</td>
<td>1.426.585</td>
</tr>
<tr>
<td>Notes</td>
<td>1.500.000</td>
<td>0</td>
<td>(500.000)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1.000.000</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O custo médio da dívida financeira para o período em análise, incluindo os encargos com descobertos bancários, ascendeu a 1,75%.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2021 a Empresa liquidou a seguinte note:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Emissão</th>
<th>Montante em dívida</th>
<th>Taxa de juro</th>
<th>Maturidade</th>
<th>Reembolso</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Galp 3.00% 01.2021</td>
<td>500.000</td>
<td>Taxa fixa 3.00%</td>
<td>Jan '21</td>
<td>Jan '21</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

15. Fornecedores e Outras contas a pagar

Política contabilística

Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Em geral, o custo amortizado não difere do valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a rubrica de fornecedores e outras contas a pagar, correntes e não correntes apresenta-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas 2021</th>
<th>2020</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
<td>Corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores</td>
<td>943</td>
<td>0</td>
<td>1.372</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores c/c</td>
<td>68</td>
<td>0</td>
<td>618</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores - faturas em receção e conferência</td>
<td>232</td>
<td>0</td>
<td>374</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecedores - empresas relacionadas</td>
<td>28</td>
<td>642</td>
<td>379</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar</td>
<td>24.398</td>
<td>2.106</td>
<td>599.487</td>
</tr>
<tr>
<td>Estado e outros entes públicos</td>
<td>1.592</td>
<td>0</td>
<td>627</td>
</tr>
<tr>
<td>IVA a pagar</td>
<td>340</td>
<td>0</td>
<td>336</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras tributações</td>
<td>1.252</td>
<td>0</td>
<td>291</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar/outros credores</td>
<td>320</td>
<td>0</td>
<td>152</td>
</tr>
<tr>
<td>Saldos credores de clientes</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Pessoal</td>
<td>319</td>
<td>0</td>
<td>125</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas relacionadas</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>565.789</td>
</tr>
<tr>
<td>Empréstimos</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>65.787</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras contas a pagar/outros credores</td>
<td>28</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Acréscimos de custos</td>
<td>22.352</td>
<td>2.106</td>
<td>32.701</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Corrente</td>
<td>Não corrente</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimentos e serviços externos</td>
<td>129</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações a liquidar</td>
<td>3.412</td>
<td>2.106</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros a liquidar</td>
<td>18.610</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros acréscimos de custos</td>
<td>202</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos diferidos</td>
<td>134</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>134</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### 16. Imposto sobre o rendimento

**Política contabilística**

A Empresa e algumas das suas subsidiárias encontram-se abrangidas pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades ("RETGS"). A Empresa é tributada em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis de acordo com as regras fiscais aplicáveis e em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação substancialmente decretadas que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

### Estimativas e julgamentos contabilísticos

#### Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Na data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos registados em função da expetativa atual da sua recuperação futura.

Os impostos diferidos são registados na demonstração dos resultados do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é igualmente registado naquela rubrica.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

### Empresas do grupo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>Ativo 2020</th>
<th>2021</th>
<th>Passivo 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>316.338</td>
<td>156.055</td>
<td>307.756</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Estado e outros entes públicos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>Ativo 2020</th>
<th>2021</th>
<th>Passivo 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>308.684</td>
<td>156.055</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhado como segue:

#### Imposto do período

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>Ativo 2020</th>
<th>2021</th>
<th>Passivo 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Imposto sobre o rendimento do período</td>
<td>(6.807)</td>
<td>0</td>
<td>(6.807)</td>
<td>6.539</td>
</tr>
<tr>
<td>Insuficiência (Excesso) estimativa imposto</td>
<td>41</td>
<td>0</td>
<td>41</td>
<td>(295)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Segue abaixo a reconciliação do imposto sobre o rendimento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

#### Resultado Antes de Impostos:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>Ativo 2020</th>
<th>2021</th>
<th>Passivo 2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Resultado Antes de Impostos:</td>
<td>493.580</td>
<td>21,00%</td>
<td>103.652</td>
<td>21,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Ajustamentos ao Imposto sobre o rendimento:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dividendos recebidos</td>
<td>(22,42%)</td>
<td>(110.647)</td>
<td>(19,47%)</td>
<td>(66.979)</td>
</tr>
<tr>
<td>(Excesso)/Insuficiência da estimativa de imposto</td>
<td>0,01%</td>
<td>41</td>
<td>(0,09%)</td>
<td>(295)</td>
</tr>
<tr>
<td>Tributação autónoma</td>
<td>0,02%</td>
<td>101</td>
<td>0,04%</td>
<td>151</td>
</tr>
<tr>
<td>Derrama Municipal e Estadual</td>
<td>0,00%</td>
<td>0</td>
<td>0,42%</td>
<td>1.431</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros acréscimos e deduções</td>
<td>0,01%</td>
<td>46</td>
<td>(0,00%)</td>
<td>(2)</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa e imposto efetivo sobre o rendimento</td>
<td>(1,38% )</td>
<td>(6.807)</td>
<td>1,90%</td>
<td>6.539</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Em 31 de dezembro de 2021 o movimento de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Impostos diferidos ativos</strong></td>
<td>180</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Outros</strong></td>
<td>180</td>
</tr>
</tbody>
</table>

17. Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Não aplicável.

18. Provisões

Não aplicável.

19. Instrumentos financeiros derivados

Não aplicável.

20. Ativos e passivos financeiros

Política contabilística

A Empresa classifica os ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias:

a) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;

b) Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado;

c) Ativos e passivos financeiros ao justo valor por resultados (derivados).

A gestão determina a classificação dos investimentos no reconhecimento inicial e reavalia no final de cada período de relato, se e somente se houver uma mudança no modelo de negócios. Para passivos financeiros, a mudança da classificação não é permitida.

Reconhecimento e mensuração

As compras e vendas dos instrumentos financeiros são reconhecidas na data da transação. Os investimentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor. Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e os ativos financeiros ao justo valor por resultados são subsequentemente atualizados ao justo valor, as divulgações do justo valor são efetuadas separadamente para cada classe de instrumentos financeiros no fim do período de relato.

Desreconhecimento dos investimentos

Os Ativos Financeiros são desreconhecidos da demonstração da posição financeira quando os direitos de receber os fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos e a Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral são compostos principalmente por investimentos em participações. Quando esses tipos de ativos financeiros são desreconhecidos, o ganho ou a perda será
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

mantida no capital próprio. Os dividendos recebidos são reconhecidos no resultado do exercício.

**Ativos financeiros ao custo amortizado**

Ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivados que são detidos exclusivamente para pagamentos de capital e juros (“SPPI”). Se a cobrança é esperada dentro de um ano (ou no ciclo operacional normal do negócio, se mais), eles são classificados como ativos correntes. Caso contrário, são apresentados como ativos não correntes.

Contas a receber e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo justo valor. Subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa efetiva, menos imparidades.

**Hierarquia de Justo Valor**

Em conformidade com as normas contabilísticas uma entidade deve classificar as mensurações de justo valor baseando-se numa hierarquia do justo valor que refita o significado dos inputs utilizados na mensuração. A hierarquia de justo valor segue os seguintes níveis:

- **Nível 1** – o justo valor dos ativos ou passivos é baseado em cotações de mercado líquidos ativos à data de referência da posição financeira;

- **Nível 2** – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação baseados em inputs observáveis no mercado;

- **Nível 3** – o justo valor dos ativos ou passivos é determinado com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Ativos financeiros ao custo amortizado incluem contas a receber, outros devedores, outras contas a receber deduzidos das imparidades.

Passivos financeiros incluem contas a pagar, outros credores, e credores das empresas relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos e passivos financeiros, apresentam os seguintes saldos:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas 2021</th>
<th>Unid: €k</th>
<th>Notas 2020</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Ativos financeiros por categoria</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros ao justo valor por resultado integral</td>
<td>2.757.452</td>
<td>2.037.243</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros ao justo valor por resultado integral</td>
<td>12</td>
<td>350</td>
<td>12</td>
<td>350</td>
</tr>
<tr>
<td>Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - menos custos diferidos, garantias e imposto a receber</td>
<td>1.982.264</td>
<td>2.028.378</td>
<td>(2.876)</td>
<td>(2.129)</td>
</tr>
<tr>
<td>Caixa e equivalentes de caixa</td>
<td>777.714</td>
<td>10.645</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas 2021</th>
<th>Unid: €k</th>
<th>Notas 2020</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Passivos financeiros por categoria</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos financeiros mensurados ao justo valor por resultados - Derivados</td>
<td>4.068.359</td>
<td>4.252.976</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos financeiros mensurados ao justo valor por resultados - Derivados</td>
<td>6.14 e 15</td>
<td>4.070.085</td>
<td>(1.726)</td>
<td>(845)</td>
</tr>
<tr>
<td>Passivos financeiros não mensurados ao justo valor - menos proveitos diferidos, garantias e imposto a pagar</td>
<td>4.253.821</td>
<td>(845)</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
Outras reservas

De acordo com o disposto nos Estatutos da empresa e no Código das Sociedades Comerciais, a Empresa é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, incluída na rubrica de Outras reservas, no Capital próprio, no mínimo, 5% do lucro líquido apurado em cada exercício até que esta atinja os 20% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída aos acionistas, podendo, contudo, em determinadas circunstâncias, ser utilizada para aumentos de capital ou para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas.

Esta rubrica pode ser detalhada da seguinte forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>2021</strong></td>
<td><strong>2020</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Reservas Legais</td>
<td>165 850</td>
</tr>
<tr>
<td>Reservas Livres</td>
<td>27 977</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>193 828</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a reserva legal encontra-se integralmente constituída de acordo com a legislação em vigor.

Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 23 de abril de 2021, foram atribuídos aos acionistas da Galp Energia SGPS, S.A. dividendos no montante de €290.238 k, relativos a distribuição do resultado líquido do exercício de 2020, correspondendo a um dividendo de €0,35 por ação. Este montante foi pago, aos acionistas, em 20 de maio de 2021.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Adicionalmente, em 20 de agosto de 2021, O Conselho de Administração da Galp Energia, SGPS, S.A. aprovou o pagamento de dividendos, a título de adiantamento sobre lucros, de 0,25 por ação, no total de €207.313 k, pagos aos acionistas a 16 de setembro de 2021.

23. Proveitos e ganhos

Política contabilística

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos com exceção do imposto sobre produtos petrolíferos na atividade de distribuição de combustíveis, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os custos e os proveitos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

As diferenças de câmbio originadas pelos saldos com Fornecedores e Clientes são reconhecidas em Resultados operacionais.

O detalhe dos proveitos e ganhos da Empresa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Prestações de serviços</td>
<td></td>
<td>574.799</td>
<td>388.010</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros proveitos operacionais</td>
<td></td>
<td>275</td>
<td>283</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos suplementares</td>
<td></td>
<td>269</td>
<td>283</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos</td>
<td></td>
<td>9</td>
<td>526.892</td>
</tr>
<tr>
<td>Proveitos financeiros</td>
<td></td>
<td>26</td>
<td>38.709</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

24. Custos e perdas

Os custos e perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalham-se como segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total de custos:</td>
<td></td>
<td>81.219</td>
<td>44.044</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimento e serviços externos:</td>
<td>3.932</td>
<td>3.956</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros trabalhos especializados</td>
<td>2.312</td>
<td>1.917</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Deslocações e estadas</td>
<td>155</td>
<td>293</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros Custos</td>
<td>1.466</td>
<td>1.747</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custos com pessoal:</td>
<td>25</td>
<td>16.541</td>
<td>8.653</td>
</tr>
<tr>
<td>Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos</td>
<td>4 e 6</td>
<td>66</td>
<td>61</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos:</td>
<td>2.107</td>
<td>846</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros impostos</td>
<td>1.755</td>
<td>553</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos operacionais</td>
<td>351</td>
<td>293</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Custos financeiros</td>
<td>26</td>
<td>58.573</td>
<td>30.529</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa registou em custos com pessoal os seguintes montantes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Remunerações órgãos sociais</td>
<td></td>
<td>6.733</td>
<td>6.558</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações do pessoal</td>
<td></td>
<td>841</td>
<td>798</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos sociais órgãos sociais</td>
<td></td>
<td>1.127</td>
<td>1.115</td>
</tr>
<tr>
<td>Encargos sociais do pessoal</td>
<td></td>
<td>70</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros seguros</td>
<td></td>
<td>106</td>
<td>116</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros gastos</td>
<td></td>
<td>7.664</td>
<td>56</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações órgãos sociais</td>
<td></td>
<td>6.603</td>
<td>6.558</td>
</tr>
<tr>
<td>Remunerações</td>
<td></td>
<td>5.577</td>
<td>5.179</td>
</tr>
<tr>
<td>Prémios</td>
<td></td>
<td>650</td>
<td>897</td>
</tr>
<tr>
<td>Subsídios</td>
<td></td>
<td>376</td>
<td>482</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros encargos e regularizações</td>
<td></td>
<td>1.127</td>
<td>1.115</td>
</tr>
</tbody>
</table>

25. Custos com pessoal

Política contabiliística

Custos com pessoal

Salários, contribuições para a segurança social, férias anuais e baixa por doença, gratificações e benefícios não monetários são reconhecidos no ano em que os serviços associados são prestados pelos empregados da Empresa.

26. Proveitos e custos financeiros

Política contabiliística

Os proveitos e custos financeiros incluem juros suportados relativos a empréstimos externos, empréstimos de/a partes relacionadas, locações e planos de benefícios de reforma e outros benefícios. Outros proveitos e custos financeiros resultantes de outros ativos ou passivos financeiros não estão incluídos nesta rubrica.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como custo financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos, genéricos e específicos, para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles investimentos líquidos de recebimentos de subsídios ao investimento, até à entrada em funcionamento dos mesmos. Os restantes são reconhecidos na rubrica de gastos financeiros na demonstração de resultados do exercício. Os eventuais proveitos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis.

Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são depreciados de acordo com o período de vida útil dos bens respetivos.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Notas</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Proveitos financeiros:</td>
<td></td>
<td>(19.864)</td>
<td>28.571</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de depósitos bancários</td>
<td></td>
<td>38.709</td>
<td>59.100</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas</td>
<td>28</td>
<td>38.709</td>
<td>59.100</td>
</tr>
<tr>
<td>Custos financeiros:</td>
<td></td>
<td>(58.573)</td>
<td>(30.529)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros</td>
<td>(37.810)</td>
<td>(45.291)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Juros suportados relativos a empresas relacionadas</td>
<td>28</td>
<td>(532)</td>
<td>(1.575)</td>
</tr>
<tr>
<td>Juros relativos a locações</td>
<td>6</td>
<td>(6)</td>
<td>(5)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ganhos/(Perdas) cambiais líquidos</td>
<td></td>
<td>(15.678)</td>
<td>18.622</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros custos financeiros</td>
<td></td>
<td>(4.547)</td>
<td>(2.280)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

27. Ativos e responsabilidades contingentes

Política contabilística

Os ativos e passivos contingentes surgem de eventos não planeados ou inesperados que poderão originar influxos ou exfluxos económicos da empresa. A empresa não reflete nas suas contas este tipo de ativos e passivos, pois podem não se efetivar. Os ativos e passivos contingentes são divulgados em anexo às contas.

No decorrer das suas operações comerciais, a Empresa celebrou contratos, no âmbito dos quais assumiu compromissos para fins comerciais, regulatórios ou outros fins comerciais. A 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades com garantias concedidas são as seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Unid: €k</th>
<th>2021</th>
<th>2020</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total Garantias</td>
<td>3.709.814</td>
<td>3.348.942</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Venture Global, LLC</td>
<td></td>
<td>1.765.848</td>
<td>1.629.859</td>
</tr>
<tr>
<td>Contratos de afratamento FPSO</td>
<td></td>
<td>1.282.889</td>
<td>1.184.093</td>
</tr>
<tr>
<td>Projeto Coral South FLNG</td>
<td></td>
<td>427.260</td>
<td>302.943</td>
</tr>
<tr>
<td>Cercena Investments, S.L.U.</td>
<td></td>
<td>178.259</td>
<td>178.259</td>
</tr>
<tr>
<td>Direção Geral Impostos/Direção Geral do Tesouro</td>
<td>35.686</td>
<td>35.686</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Oil Insurance Limited</td>
<td></td>
<td>17.747</td>
<td>11.087</td>
</tr>
<tr>
<td>REN - Rede Elétrica Nacional</td>
<td></td>
<td>1.650</td>
<td>1.650</td>
</tr>
<tr>
<td>Governos da Rep. Dem. de Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Namíbia</td>
<td>0</td>
<td>4.890</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Autoridade Tributária e Aduaneira</td>
<td></td>
<td>473</td>
<td>473</td>
</tr>
<tr>
<td>APL - Administração Porto de Lisboa</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

De acordo com o contrato estabelecido em Abril de 2018 com a Venture Global, LLC, relativo à compra de venda de LNG, a Galp emitiu cartas de conforto em nome da Galp Gás Natural, no montante global do contrato (USD 2bn).

Relativamente a 4 contratos de afretamento de FPSO’s a Galp emitiu cartas de conforto no montante de €1.282.889 k em nome da TUPI BV, na proporção da Galp no consórcio BM-S-11.

Adicionalmente, ao abrigo do financiamento do projeto Coral South FLNG, a Galp Energia SGPS deverá prestar uma garantia (DSU-Debt Service Undertaking) sobre a totalidade do montante em dívida a cada momento na proporção sua participação. Esta garantia deverá terminar no momento do Actual Completion Date (estimado para o ano 2024) caso não existam obrigações em aberto. A 31 de dezembro de 2021, a parcela Galp da DSU ascendia a €384.534 k. Também no âmbito deste financiamento, a Galp Energia SGPS SA presta uma garantia que cobre 1/9 da DSU em nome da ENH (“Empresa Nacional de Hidrocarbonetos”; um dos membros do consórcio do projeto Coral Sul FLNG), o que corresponde à participação Galp sobre o total das participações excluindo a ENH. A 31 de dezembro de 2021, a parcela Galp da DSU relativa à ENH ascendia a €42.726 k.

Para dar cumprimento à sua estratégia de investimento em energias renováveis, o Grupo entrou em PPA’s, tendo a Galp emitido cartas de conforto em nome da Galp Energia Espanha, a favor de Cercena Investments no montante de € 178.259 k.

(a) uma pessoa ou um membro íntimo da sua família é relacionado com uma entidade relatora se: (i) tiver o con-trolo ou controlo conjunto da entidade relatora; (ii) tiver uma influência significativa sobre a entidade relatora; ou (iii) for membro do pessoal-chave da gerência da entidade relatora ou de uma empresa-mãe dessa entidade relatora;

(b) uma entidade é relacionada com uma entidade relatora se estiver cumprida qualquer uma das seguintes condições: (i) a entidade e a entidade relatora são membros de um mesmo grupo (o que implica que as empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas estão relacionadas entre si); (ii) uma entidade é associada ou constitui um empreendimento comum da outra entidade (ou é associada ou constitui um empreendimento comum de um membro de um grupo a que pertence a outra entidade); (iii) ambas as entidades são empreendimentos comuns da mesma parte terceira; (iv) uma entidade representa um empreendimento comum da entidade terceira e a outra entidade é associada da entidade terceira; (v) a entidade é um plano de benefícios pós-emprego a favor dos empregados da entidade relatora ou de uma entidade relacionada com a entidade relatora. Se uma entidade relatora for ela própria um plano desse tipo, os empregadores promotores são também relacionados com a entidade relatora; (vi) a entidade é controlada ou conjuntamente controlada por uma pessoa identificada na alínea a); (vii) uma pessoa identificada na alínea (a)(i) detém uma influência significativa sobre a entidade ou é membro do pessoal-chave da gerência da entidade (ou de uma empresa-mãe da entidade).

28. Transações com partes relacionadas

Política contabilística

Uma parte relacionada é uma pessoa ou entidade relacionada com a entidade que está a preparar as suas demonstrações financeiras.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

Os saldos e transações com entidades relacionadas a 31 de dezembro de 2021 podem ser resumidos com se segue:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Total</th>
<th>Clientes (Nota 11)</th>
<th>Empréstimos concedidos (Nota 12)</th>
<th>Outras contas a Receber (Nota 11)</th>
<th>Impostos correntes (Nota 16)</th>
<th>Acréscimos e Diferimentos</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Saldos ativos:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas do Grupo</td>
<td>641.413</td>
<td>5.139</td>
<td>619.145</td>
<td>61</td>
<td>7.654</td>
<td>1.836</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas conjuntamente controladas e associadas</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2020.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Total</th>
<th>Fornecedores (Nota 15)</th>
<th>Empréstimos obtidos (Nota 15)</th>
<th>Outras contas a Pagar (Nota 15)</th>
<th>Impostos correntes (Nota 16)</th>
<th>Acréscimos e Diferimentos</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Saldos passivo:</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas do Grupo</td>
<td>308.653</td>
<td>642</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>307.756</td>
<td>252</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas conjuntamente controladas e associadas</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outras entidades relacionadas</td>
<td>5</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2020.

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Gastos operacionais</th>
<th>Rendimentos Operacionais</th>
<th>Gastos Financeiros (Nota 26)</th>
<th>Rendimentos Financeiros (Nota 26)</th>
<th>Unid: €k</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Transações:</strong></td>
<td>(681)</td>
<td>8.923</td>
<td>(1.532)</td>
<td>38.709</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Empresas do Grupo</td>
<td>(209)</td>
<td>8.923</td>
<td>(1.532)</td>
<td>38.709</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Outras entidades relacionadas</td>
<td>(473)</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para informação comparativa, consultar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2019.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

29. Informação sobre matérias ambientais

Não aplicável.

30. Eventos subsequentes

Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das demonstrações financeiras são divulgados, se significativos, no anexo às demonstrações financeiras.

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar na Ucrânia. Após este evento, vários países impuseram sanções à Rússia e apoiaram com ajuda financeira e humanitária a Ucrânia e seus refugiados. Muitas entidades estrangeiras decidiram deixar ou evitar relações comerciais com a Rússia. A 2 de março a Galp anunciou a sua intenção de suspender todas as relações comerciais com a Rússia ou empresas russas. Embora a Galp não tenha subsidiárias, joint ventures ou operações conjuntas ou quaisquer outras participações financeiras com entidades russas, a Galp está em vias de eliminar qualquer exposição direta ou indireta a commodities energéticas provenientes da Rússia ou de empresas russas.

Não se espera que o acima referido tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa a 31 de dezembro de 2021, no entanto, os efeitos potenciais futuros desta situação não podem ser estimados neste momento.

31. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração 25 de março de 2022.
Notas às demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro de 2021

O Conselho de Administração:

**Presidente:**
Filipe Silva

Paula Amorim
Thore Kristiansen

**Vice Presidente e Lead Independent Director:**
Teresa Abecasis
Georgios Papadimitriou

Miguel Athayde Marques
Marta Amorim

**Vice Presidente e CEO:**
Francisco Rêgo
Carlos Pinto

Andy Brown
Luís Todo Bom

Jorge Seabra de Freitas
Rui Paulo Gonçalves

**Membros:**

Diogo Tavares
Edmar de Almeida
Cristina Fonseca
Adolfo Mesquita Nunes
Javier Cavada Camino

**Contabilista Certificado:**
Paula de Freitas Gazul
Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRACOES FINANCEIRAS

Opinião
Auditamos as demonstrações financeiras anexas de Gaia Energia, SGPS, S.A. (a Entidade), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 6.174.517 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.796.876 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 500.387 milhares de euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Gaia Energia, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião
A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos destas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria
As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:
1. Recuperabilidade das participações financeiras em empresas subsidiárias e associadas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição dos riscos de distorção material mais significativos</th>
<th>Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>O montante total de investimento em empresas subsidiárias e associadas registado nas demonstrações financeiras individuais da Galp Energia, SGPS, S.A. a 31 de dezembro de 2021, ascende a 3.097.521 milhões de euros.</td>
<td>A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos:</td>
</tr>
<tr>
<td>Os investimentos em empresas subsidiárias e associadas são registados ao custo de aquisição, líquido de perdas por imparidade, sendo o risco de imparidade analisado à data de balanço da forma a detetar a existência de indicadores de possíveis perdas por imparidade.</td>
<td>➤ Avaliámos a existência de indícios de imparidade na valorização dos investimentos em empresas subsidiárias e associadas, à luz de fontes internas e externas de informação que se traduzam em impactos potencialmente negativos para o desempenho de cada uma das subsidiárias e associadas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Se foram identificados indicadores, o valor contabilístico do ativo é testado pela Gestão, utilizando um modelo de fluxos de caixa descontados. Os dados das avaliações para cálculo do valor de uso são suportados por desempenhos passados e pelas expectativas de desenvolvimento econômico e de mercado para cada um dos investimentos, baseado em projeções de fluxos de caixa, taxas de desconto e taxas de crescimento na perpetuidade.</td>
<td>➤ Comparámos os capitais próprios das empresas subsidiárias e associadas e o seu valor de uso calculado de acordo com os modelos preparados pela Gestão com o seu valor contabilístico;</td>
</tr>
<tr>
<td>O risco de imparidade dos Investimentos em empresas subsidiárias e associadas, foi considerado uma Matéria Relevante de Auditoria por o montante escrutado ser significativo no total do ativo, assim como pela complexidade e julgamento inerentes ao modelo adotado para a avaliação de imparidade.</td>
<td>➤ Obtivemos e analisámos os testes de imparidade, nos casos aplicáveis, preparados pela Gestão, relativamente aos principais ativos de investimentos em subsidiárias e associadas, incluindo a coerência dos mesmos com os planos de negócio aprovados pelo Conselho de Administração da Galp Energia SGPS, S.A.;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>➤ Analisámos, com o apoio de especialistas em modelos financeiros, os pressupostos e metodologias utilizados pela Gestão, nomeadamente o modelo utilizado para o teste, as taxas de desconto e as taxas de crescimento na perpetuidade;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>➤ Validámos os cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>➤ Avaliámos a razoabilidade dos montantes de perdas por imparidade reconhecidas pela Entidade relativamente a investimentos em subsidiárias e associadas.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Verificámos também a adequabilidade das divulgações aplicáveis (IAS 27 e IAS 36), incluídas nas notas 2 e 9 das notas às demonstrações financeiras.
Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- elaboração do Relatório Integrado de Gestão e Relatório de Governo Societário, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controle interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contablisticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões econômicas dos usuários tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver confund, falsificação, omissões intencioanais, falsas declarações ou sobreposição ao controle interno;
- obtemos uma compreensão do controle interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contablisticas usadas e a razoabilidade das estimativas contablisticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos se foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descobrimos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública, e
declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão Integrado com as demonstrações financeiras, e as verificações previstas no n.º 4 e n.º 5 do artigo 451 do Código das Sociedades Comerciais em matéria de governo societário.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Integrado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Sobre o Relatório de Governo Societário

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Governo Societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do artigo 29-H do Código dos Valores Mobiliários, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação divulgada no mesmo, cumprindo o disposto nas al. c), d), f), h), i) e l) do n.º 1 do referido artigo.
Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados/eletos revisores oficiais de contas da Galp Energia SGPS, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 12 de abril de 2019 para um mandato compreendido entre 2019 e 2022;

- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade em 25 de março de 2022; e

- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Entidade durante a realização da auditoria.

Lisboa, 25 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Assinado por: RUI ABEL SERRA MARTINS
Num. de Identificação: 09133435
Data: 2022.03.25 15:17:00+00'00'

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registrado na CMVM com o n.º 20160731
Declaração

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crudes, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício fino de 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Este documento também pode conter declarações sobre as perspetivas, objetivos e metas da Galp, incluindo no que concerne aos objectivos ESG (Environmental, Social & Governance), nomeadamente no que respeita à transição energética, redução da intensidade carbónica ou neutralidade carbónica. Uma ambição exprime um resultado pretendido ou desejado pela Galp, esclarecendo-se que os meios a mobilizar para o efeito não podem depender exclusivamente da Galp. Os planos de negócios e orçamentos da Galp incluem investimentos que irão acelerar a descarbonização da Empresa ao longo da próxima década. Estes planos de negócios e orçamentos evoluirão ao longo do tempo refletindo o progresso em direção à meta de zero emissões líquidas em 2050. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. As declarações prospetivas incluem, entre outras, declarações relativas à potencial exposição da Galp a riscos de mercado e declarações que refletem as expectativas, convicções, estimativas, previsões, projeções e pressupostos da administração. Essas declarações prospetivas podem geralmente ser identificadas pelo uso do tempo futuro ou condicional ou de termos e frases como “objetivo”, “ambição”, “anticipar”, “acreditar”, “considerar”, “poderia”, “prever”, “estimar”, “esperar”, “metas”, “pretender”, “poder”, “objetivos”, “perspetiva”, “plano”, “provavelmente”, “projeto”, “riscos”, “programa”, “procurar”, “dever”, “visar”, “pensar”, “alvos” ou a negação desses termos e terminologia semelhante. A informação financeira por segmento de negócio é reportada de acordo com as políticas de relato de gestão da Galp e apresenta informação interna que é utilizada para gerir e medir o desempenho do Grupo. Para além dos standards IFRS, são apresentadas certas medidas alternativas de desempenho, como parâmetros de desempenho ajustados para itens especiais (resultados ajustados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, resultados ajustados antes de juros e impostos e resultados líquidos ajustados), rendibilidade de capitais próprios (ROE), rendibilidade média sobre capitais investidos (ROACE), taxa de retorno do investimento (IRR), nível de endividamento, fluxos de caixa das operações e fluxos de caixa disponíveis. Estes indicadores têm como objetivo facilitar a análise do desempenho financeiro da Galp e a comparação dos resultados e fluxos de caixa entre os diferentes períodos. Adicionalmente, os resultados são ainda medidos de acordo com o método de replacement cost, ajustado para elementos em particular. Este método é usado para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio e facilitar a comparação do desempenho de cada um dos segmentos com os dos seus concorrentes. Este documento contém ainda indicadores de desempenho não financeiros, nos termos da legislação aplicável, incluindo um indicador de intensidade de carbono para os produtos energéticos comercializados pela Galp, que mede a quantidade de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de cada um desses produtos, desde a sua produção até à sua utilização final, por unidade de energia entregue. Este indicador abrange as emissões diretas de GEE das instalações de produção e processamento (âmbito 1) e as suas emissões indiretas associadas à energia adquirida (âmbito 2), assim como as emissões associadas à utilização de produtos pelos clientes Galp (âmbito 3). Estas emissões são ainda consideradas para produtos adquiridos a terceiros e vendidos ou transformados pela Galp. Para uma definição completa dos âmbitos 1, 2 e 3 e da metodologia utilizada pela Galp para este indicador, consulte o site da Galp em galp.com. A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento ou consultoria para investimento nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.